

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the

IV CONP

IV Congresso Odontológico do Norte do Paraná

II Jornada Acadêmica Odontológica

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná

2019



Universidade Estadual do Norte do Paraná

Reitora

Profa. Ma. Fátima Aparecida da Cruz Padoan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Fabiano Gonçalves Costa

Campus Jacarezinho

Diretor

Prof. Dr. Fábio Antonio Neia Martini

Vice-Diretor

Prof. Dr. Maurício de Aquino

Centro de Ciências da Saúde

Diretor

Prof. Dr. Fabrício José Jassi

Curso de Odontologia

Coordenadora

Profa. Ma. Sônia Regina Leite Merege

Vice-Coordenadora

Profa. Ma. Jussara Utida

IV CONP - Comissão Organizadora

Presidente Docente

Prof. Dr. Rafael Ferreira

Presidente Discente

Geovana Moretti Frederich

IV CONP – Membros Docentes da Comissão Organizadora

<i>Acácio Fuziy</i>	<i>Gustavo Gonçalves do Prado Manfredi</i>	<i>Marcelo Juliano Moretto</i>
<i>Augusto Alberto Foggiano</i>	<i>Gustavo Lopes Toledo</i>	<i>Marcos Antonio Giroto</i>
<i>César Augusto Perini Rosas</i>	<i>Járcio Victorio Baldi</i>	<i>Mariana Emi Nagata</i>
<i>Cleidiel Aparecido Araujo</i>	<i>João Lopes Toledo Neto</i>	<i>Mariana Vilela Sonego</i>
<i>Danieli Moura Brasil</i>	<i>José Sidney Roque</i>	<i>Rafael Simões Gonçalves</i>
<i>Douglas Fernandes da Silva</i>	<i>Juliana Zorzi Colête</i>	<i>Rodrigo Hitoshi Higa</i>
<i>Felipe Sczepanski</i>	<i>Jussara Eliana Utida</i>	<i>Sandrine Berger Guiraldo</i>
<i>Fernando Isquierdo de Souza</i>	<i>Kelly Regina Micheletti</i>	<i>Sibelli Olivieri Parreiras</i>
<i>Flaviana Alves Dias</i>	<i>Leopoldo Cosme Silva</i>	<i>Sonia Regina Leite Merege</i>
<i>Gabriela Cristina de Oliveira</i>	<i>Luiz Alberto Dib Canonico</i>	

IV CONP – Membros Discentes da Comissão Organizadora

<i>Aline Almeida de Carvalho</i>	<i>Geovana Moretti Frederich</i>	<i>Marina Alcântara Ferracini</i>
<i>Aline de Lima Pereira Rover</i>	<i>Geovana Raminelli</i>	<i>Martina Andreia Lage Nunes</i>
<i>Ana Júlia Cândido Melo</i>	<i>Giovana de Assis Marcolino</i>	<i>Melissa Juraski Amarante</i>
<i>André Gustavo Dias</i>	<i>Isabele Cristina Felet</i>	<i>Milena Soares Aranha</i>
<i>Anna Carolina Silio Pedroso da Luz</i>	<i>Isabella Mendonça Redigollo</i>	<i>Monyze Bezerra Pinto</i>
<i>Beatriz de Oliveira Lopes</i>	<i>Isadora Becalhi Rocha</i>	<i>Nathalia Thomé Marques</i>
<i>Bianca Lopes de Oliveira</i>	<i>Isadora Zani Cardoso</i>	<i>Nathana Augustynczyk Ricardo</i>
<i>Bruna Ribeiro Nunes</i>	<i>Izabelly Tacconi Arruda</i>	<i>Nayara Augustynczyk Ricardo</i>
<i>Camila Giroto</i>	<i>João Jacob Morosini</i>	<i>Poliana Salatine Ludwig</i>
<i>Caren Cancelier de Carvalho</i>	<i>Jordana de Paula Mendes</i>	<i>Rafaella Ferrari Pavoni</i>
<i>Danielle Pires Erthal</i>	<i>Kevin Luiz Lopes Delphino</i>	<i>Raphaela Perez Quirino</i>
<i>Douglas Levorato</i>	<i>Lais Aguiar Engels Rodrigues</i>	<i>Raquel Estevão Rosseto</i>
<i>Emanoel Benedito Monica</i>	<i>Larissa Regina De Souza Silva</i>	<i>Raul Pomilio de Oliveira</i>
<i>Fernanda Millan Varalunga</i>	<i>Laura Assis Costa Ferreira de Camargo</i>	<i>Sâmela Fernandes De Freitas</i>
<i>Francisley Hikari Suinomori</i>	<i>Leticia Perez Mazzoni</i>	<i>Silvio Luiz Vieira Oliveira</i>
<i>Gabriel Alves Rodrigues</i>	<i>Liciane Paula Leite de Meira</i>	<i>Taikya Geraldo Prado</i>
<i>Gabriela Moreno da Silva Orlando</i>	<i>Lorena Bonacin da Silveira</i>	<i>Taynara Nazareth Moreira Roman</i>
<i>Gabriela Ribeiro Quaglio</i>	<i>Luana Santos Campanha</i>	<i>Thais da Silva Pinheiro</i>
<i>Gabriela Viana Cunha</i>	<i>Maiara Nonis Santos</i>	<i>Victor Hugo Bugeli Toalhares</i>
<i>Gabriele Delarizza Paulin</i>	<i>Maria Tereza Bertolini Botelho</i>	<i>Victória Maria Armstrong Vieira</i>
<i>Gabrielly Santos do Amaral</i>	<i>Marianna Leticia Pereira Padilha</i>	



Editorial

Caros(as) leitores(as),

O Congresso Odontológico do Norte do Paraná (CONP) é um evento muito especial da nossa Universidade. Nos dias 07, 08 e 09 de novembro estivemos com as portas abertas da nossa 'casa' para oferecer muito conhecimento.

Nosso objetivo foi promover a atualização e expansão da evidência científica para acadêmicos e profissionais do município de Jacarezinho e região. O compromisso é com o conhecimento, levando informações técnico-biológicas sem esquecer da humanização no atendimento odontológico, visando sempre os resultados com foco no paciente. Como diria Paulo Freire: 'Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo'. Contribuir para a formação de futuros profissionais e, ao mesmo tempo, permitir a atualização dos profissionais que já atuam no mercado de trabalho, tem um valor imensurável para a Sociedade.

O IV CONP fez uma abordagem integral da Odontologia a partir do desenvolvimento das suas mais diversas áreas. Foram compartilhadas informações complementares e atualizadas sobre as diversas áreas de atuação especializada, tais como: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dentística, Endodontia, Radiologia, Harmonização Orofacial, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia e Prótese.

Durante a semana do IV CONP, tivemos outras duas atividades científicas. Nos dias 04 e 05 de novembro foi realizado a II Jornada Acadêmica Odontológica, em que os graduandos do 4º e 5º ano do curso de Odontologia da UENP tiveram a possibilidade de apresentar seus pré-projetos e os trabalhos de conclusão de curso, respectivamente. Tal momento foi muito importante pois confirma o compromisso da UENP com o conhecimento científico.

Desejo que tenha uma excelente leitura com os resumos dos trabalhos apresentados durante o IV CONP, como também durante a II Jornada Acadêmica Odontológica.”

Prof. Dr. Rafael Ferreira

Presidente Docente do IV CONP

IV Congresso Odontológico do Norte do Paraná
UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná
2019



Programação

07 de novembro de 2019 (Quinta-Feira)
Período Matutino
"Entendendo melhor a Hipomineralização Molar-Incisivo – da causa ao tratamento" Prof. Dra. Daniela Rios Honório
"Uso de fluoretos na infância: evidências científicas e protocolos de uso" Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan
Desmistificando a trilogia: dor, diagnóstico e tratamento em Endodontia" Prof. Dr. Járceo Victório Baldi
"Mitos e verdades sobre Lentes de Contato sem preparo dental" Prof. Dr. Fernando Isquierdo de Souza
"Odontologia Digital: o futuro é agora!" Prof. Ma. Brunna Mota Ferrairo
07 de novembro de 2019 (Quinta-Feira)
Período Vespertino
"A utilização dos mini-implantes no tratamento ortodôntico" Prof. Dr. Fabricio Pinelli Valarelli
"A evolução do tratamento das recessões gengivais: conceitos e técnicas atuais" Prof. Me. Matheus Völz Cardoso
"Peri-implantite: como proteger o futuro da Implantodontia?" Prof. Ma. Andréia Perreira de Souza Pavani
"Peri-implantite: como proteger o futuro da Implantodontia?" Prof. Ma. Ísis de Fátima Balderrama
"Reabilitação em Prótese Bucomaxilofacial: abordagem clínica e conceitos atuais" Prof. Dra. Mariana Vilela Sônego
"Odontologia militar: um mercado promissor?" Prof. Ma. Adriana dos Santos Caetano
07 de novembro de 2019 (Quinta-Feira)
Período Noturno
"Odontologia do Esporte: uma nova especialidade" Prof. Me. Luiz Eduardo Pinto de Carvalho
"O tratamento do ronco e da apneia obstrutiva realizado pelo cirurgião-dentista" Prof. Dr. Walter da Silva Jr.
"Fluxo digital na Implantodontia" Prof. Ma. Raphaella Coelho Michel
"A próxima revolução na odontologia: o advento da impressão 3D e seu impacto na prática odontológica" Prof. Me. Vitor de Toledo Stuardi
"Perspectivas atuais em próteses sobre implante: das reabilitações unitárias às reabilitações de arco total" Prof. Dr. Cleidiel Aparecido Araujo Lemos
08 de novembro de 2019 (Sexta-Feira)
Período Matutino
"Cirurgia Ortognática: técnica e tecnologia aliadas à arte!" Prof. Dr. Lucas Cavalieri Pereira
"Má oclusão de Classe II do tratamento interceptador à Cirurgia Ortognática " Prof. Dr. Acácio Fuziy, Prof. Dra. Kelly Regina Michelletti e Prof. Dr. Rodrigo Hitoshi Higa
"Fluxo digital na Implantodontia" Prof. Ma. Raphaella Coelho Michel
"Odontologia em pacientes oncológicos: você está preparado?" Prof. Ma. Gabriela Moura Chicrala



Programação

08 de novembro de 2019 (Sexta-Feira)
Período Vespertino
"Evolução dos materiais restauradores indiretos: das metalocerâmicas aos sistemas cerâmicos bioinspirados" Prof. Dra. Edmara Tatiely Pedroso Bergamo
"Radiologia digital no consultório odontológico: uma realidade com grandes benefícios" Prof. Dr. Matheus Lima de Oliveira
"Artificial Intelligence in Dentistry: Concepts and Applications" Prof. Dr. Ruben Pauwels
"Tomografia computadorizada de feixe cônico: dos princípios à interpretação" Prof. Dra. Danieli Moura Brasil
"Como devo formalizar meu negócio?" Prof. Sidebel da Silva Serrato
08 de novembro de 2019 (Sexta-Feira)
Período Noturno
"Otimizando as soluções da adesão dentária em função dos desafios clínicos" Prof. Dra. Linda Wang
"Obesidade e cirurgia bariátrica: uma nova realidade no cotidiano clínico" Prof. Me. Gerson Aparecido Foratori Júnior e Prof. Me. Victor Mosquim
"Mesa Redonda: Aspectos legais da documentação odontológica de interesse do cirurgião-dentista" Prof. Dr. Augusto Alberto Foggiato, Prof. Dr. Felipe Sczepanski, Prof. Me. Soraya Saad Lopes e Prof. Dr. Marcos Antonio Giroto
09 de novembro de 2019 (Sábado)
Período Matutino
"Agentes condicionantes prévios a enxertos de tecidos duros e moles" Prof. Me. Gustavo G. do Prado Manfredi
"Reabilitação Oral Moderna em Regiões Estéticas Edêntulas" Prof. Dr. Paulo Domingos Ribeiro Junior
"Reparação nervosa periférica" Prof. Dr. José Sidney Roque
"Como controlar a ansiedade do paciente em odontologia?" Prof. Dr. Marcelo Juliano Moretto
"A rotina do cirurgião bucomaxilofacial no atendimento do paciente politraumatizado" Prof. Dra. Juliana Zorzi Coléte
"Hands on: Preparo e Cimentação de restauração semi indireta onlay" (Patrocinado pela FGM) Prof. Dra. Ana Carolina Trentino
"Hands on: Preparo e Cimentação de restauração semi indireta onlay" (Patrocinado pela FGM) Prof. Dra. Marina Ciccone Giacomini
09 de novembro de 2019 (Sábado)
Período Vespertino
"Harmonização orofacial – modelando e esculpindo sorrisos e faces" Prof. Dra. Marcela Tagliani
"Odontologia baseada em evidência científica: Como realizar uma boa decisão na clínica?" Prof. Dr. Joel Santiago Ferreira Junior
"Hands On: Uso do laser na Odontologia" Prof. Me. Gustavo G. do Prado Manfredi, Prof. Ma. Ísis de Fátima Balderrama, Prof. Ma. Luisa Andrade Valle e Prof. Dr. Rafael Ferreira



Trabalhos Premiados

CIÊNCIAS BÁSICAS - APRESENTAÇÃO ORAL

Produção de laudo microbiológico e monitoramentos biológico e químico da Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná

Erthal DP, Sudaia LP, Neto JLT, Giroto MA, Foggiato AA, Silva DF

CIÊNCIAS BÁSICAS – PAINEL

Avaliação do Crescimento microbiano decorrente da seringa triplice, um equipo clínico da clínica odontológica da UENP – Jacarezinho

Carvalho AA, Sudaia LP, Erthal DP, Giroto MA, Foggiato AA, Silva DF

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL – APRESENTAÇÃO ORAL

O desafio de diagnóstico diferencial de paracoccidiodomicose – relato de caso

Sangalette BS, Emídio TS, Pastori CM, Capelari MM, Colete JZ, Toledo GL

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL- PAINEL

Um ótica critica e hegemonia média frente a odontologia nos atendimentos urgências e emergenciais

Antunes GR, Sangalette BS, Capelari MM, Toledo GL, Coléte JZ

DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – APRESENTAÇÃO ORAL

Uso de terapia fotodinâmica em retratamento endodôntico relato de caso

Lazarino LP, Moretto MJ, Rosas CP

DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – PAINEL

Restauração semidireta em resina composta confeccionada em modelo semirgido: relato de caso

Leopoldo, BRA; Scotti, CK.; Zabeu, GS., Bastos, NA.; Bombonatti, JFS; Gonçalves, RS

ESPECIAL – APRESENTAÇÃO ORAL

Hipoplasia de esmalte: técnica não invasiva para melhorar a estética de pacientes. Relato de caso

Vazquez IC, de Souza FI, Parreiras SO, Oliveira GC, Sônego MV

ESPECIAL – APRESENTAÇÃO ORAL

Os filtros de melhoramento de imagem aplicados na radiografia digital influenciam no diagnóstico odontológico?

Joaquim BF, Geraldo FE, Brasil DM

ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA – APRESENTAÇÃO ORAL

Relato de caso clínico de um extenso carcinoma escamocelular em maxila: importância da prevenção e diagnóstico precoce

Carvalho CC, Moreira LS, Pereira EM, Stramandinoli-Zanicotti RT, Sassi LM

ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA – PAINEL

Aspectos clínicos e histológicos que diferenciam queratoacantoma de carcinoma espinocelular

Silva LFM, Lima FBDJB, Neto JLT, Toledo GL, Coléte JZ

INTERDISCIPLINARIDADE – APRESENTAÇÃO ORAL

Prática interdisciplinar na prevenção primária e secundária da cárie dentária

Butafava G, Mosquim V, Zabeu GS, Rios D, Wang L, Foratori-Junior GA

INTERDISCIPLINARIDADE – PAINEL

Conceito, história e recursos de identificação no exercício da Odontologia Legal

Furlanetto MC, Doná IJ, Toledo Neto JL, Moretto MJ

ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA – APRESENTAÇÃO ORAL

Projeto de Extensão: dos cuidados com a gestante aos 1000 dias de vida do bebê

Ludwig PS, Bantle MLD, Parreira SO, Brasil DM, Nagata ME, Oliveira GC

ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA – PAINEL

Atividades lúdicas na promoção da saúde bucal em escolas públicas da cidade de Jacarezinho, PR – relato de experiência

Morales MD, Vieira VMA, Parreiras SO, Oliveira GC, Sônego MV, Nagata ME

PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA – APRESENTAÇÃO ORAL

Utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de defeitos periodontais

Michelato JR, Cardoso MV, Stuaní VT, Manfredi GGP, Balderrama IF, Ferreira F

PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA – PAINEL

Levantamento de seio maxilar em enxerto ósseo em neoformação associado a osso bovino inorgânico: série de casos

Rosa Júnior EA, Stuaní VT, Sant'Ana ACP, Garutti G, Piras FF, Ferraz BR

PÓS-GRADUAÇÃO - PREMIAÇÃO GERAL

Efeito da aplicação de diamino fluoreto de prata nas propriedades adesivas e químicas da interface resina-dentina erosionada

Campos VS, Loguercio AD, Siqueira FSF, Reis A, Cardenas AFM, Gomes JC

PRÓTESE - APRESENTAÇÃO ORAL

Reabilitação oral de perda severa de dimensão vertical decorrente de bruxismo associado a erosão dentária

Rossetto RE, Ferrairo BM, Bastos NA, Strelhow SFS, Rubo JH, Pegoraro LF

PRÓTESE - PAINEL

Remodelação do contorno gengival em reabilitação com prótese parcial fixa – relato de caso clínico

Rodrigues GC, Rosa Junior EA, Zaniboni RB, Buchaim DV, Buchaim RL, Pereira ESBM

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SUA RELAÇÃO COM A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Santos MN*, Silva LRS*, Silva DF, Foggiato AA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Em uma Unidade de Terapia Intensiva o paciente é acompanhado por uma equipe multidisciplinar. O Cirurgião Dentista integrado a esta equipe, faz com que o sistema estomatognático receba a devida atenção visto que a saúde bucal está associada à saúde geral. O propósito da odontologia hospitalar é contribuir para a melhor qualidade de vida do paciente, através de medidas curativas e/ou preventivas. A ausência de higienização oral em paciente acamados contribui para a proliferação microrganismos que podem ocasionar outras infecções e doenças sistêmicas, sendo que dentro da Unidade de Terapia Intensiva a pneumonia associada à ventilação mecânica é a mais comum. As infecções hospitalares são apontadas como um grande problema de saúde pública que acarretam em significativo aumento de mortalidade e também dos custos hospitalares. O objetivo desse trabalho foi revisar na literatura sobre a problemática da pneumonia associada e ventilação mecânica nas Unidades de Terapia Intensiva e a sua relação com a atuação odontológica, através manobras de prevenção durante a internação. A busca de artigos foi realizada utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e BVS no período de outubro de 2018 até novembro de 2019. No total, foram selecionadas 20 produções científicas na revisão e os resultados da pesquisa mostram a importância significativa da atuação odontológica e da correta higienização oral em pacientes debilitados contribuindo para prevenção de pneumonia nas Unidades de Terapia Intensiva.

Descritores: Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Higiene Bucal.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PERIODONTAL NA RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA

Silveira BS*, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Existe uma grande relação entre as estruturas periodontais com os procedimentos restauradores proporcionando uma interdisciplinaridade entre a periodontia e a dentística restauradora, sendo necessário discutir sobre os aspectos de saúde do periodonto com o material restaurador e a preservação das distâncias biológicas. Tal correlação pode acontecer de forma concomitante, como por meio de restauração transcirúrgica, devendo o profissional ter conhecimento sobre os materiais realizados e nas técnicas utilizadas para a mesma, visto que, essa restauração consiste em ultrapassar os limites supragengivais. Caso ocorra a invasão das distâncias biológicas, seja pelo material ou técnica utilizada, acaba por desencadear um processo inflamatório sobre as estruturas periodontais. Como consequência, notam-se sinais de inflamação como: vermelhidão, edema, dor e até perda de função, trazendo um prognóstico negativo no tratamento que foi proposto. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo unir estudos que abordam a correlação da periodontia na restauração transcirúrgica a fim de se obter maior evidência científica sobre o assunto por diversas visões e, a partir de artigos e livros, selecionar, organizar, aprender e obter um pensamento crítico a respeito do assunto visando o restabelecimento da saúde periodontal e maior longevidade das restaurações e do dente.

Descritores: Periodontia; Cirurgia; Restauração.

A INFLUÊNCIA DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ADOLESCENTES E SEUS FAMILIARES

Tamae LF^{*1}, Fuziy CHF², Barbisan AP³, Fuziy A¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Campus Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA UNESP), Araçatuba, SP, Brasil

³Mestrado em Odontologia, área de concentração em Ortodontia e Biologia Oral, Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, SP, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a má oclusão é considerada um problema de Saúde Pública que afeta os indivíduos portadores no aspecto funcional e, principalmente na sua estética, causando transtornos psíquicos que podem influenciar na sua qualidade de vida. Objetivo é avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. A amostra foi constituída por 93 adolescentes e aprovado pelo CAEE, idade compreendida entre 11 – 14 anos, portadores de má oclusão inicial que comprometia a estética facial e que foram submetidos a tratamento ortodôntico. Os dados foram coletados por intermédio de exames da documentação ortodôntica inicial, de questionários autoaplicáveis que avaliam o impacto das condições bucais na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. As respostas coletadas foram registradas em forma de banco de dados no Programa de Informática The SAS System for Windows (Statistical Analysis System), versão 9.4. SAS Institute Inc, Cary, EUA, a fim de serem analisados de forma exploratória por intermédio de medidas resumo e construção de gráficos. Na análise estatística aplicou-se o coeficiente de Spearman e teste de Kruskal-Wallis ou exato de Fisher, em nível de significância de 5%. Observou-se que os diferentes tipos de má oclusão podem gerar consequências negativas na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares, principalmente nos campos emocional e social. Conclui-se que houve associação entre o tipo da má oclusão e a melhora considerada na qualidade de vida dos adolescentes mediante tratamento ortodôntico.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 66631717.9.0000.0064 – Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Cidade São Paulo – UNICID – São Paulo, SP, Brasil

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia; Qualidade de Vida.

ABORDAGEM CIRÚRGICA COM FINS PROTÉTICOS PARA REESTABELECEER ESPAÇO INTEROCLUSAL EM REGIÃO POSTERIOR DA MAXILA

Robles-Mengoia MG, Sugio CYC, Neppelenbroek KH, Alves PHM

Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Categoria: Prótese

O objetivo do presente caso clínico foi relatar um procedimento cirúrgico com osteotomia na região posterior da maxila e levantamento de seio maxilar para possibilitar a instalação de implantes e a posterior reabilitação com próteses implantossuportadas. Paciente L.O.L., sexo feminino, 54 anos de idade procurou a clínica de Reabilitação Oral da FOB-USP, queixando-se estar insatisfeita com o sorriso, além de mencionar ausências dentárias. Após o exame clínico, radiográfico, fotográfico, tomográfico, além do estudo do caso no ASA, realizou-se o planejamento com abordagens cirúrgicas, endodônticas, periodontais, ortodônticas e protéticas. Na região dos dentes 14, 15 e 16, foi observado falta de espaço interoclusal, o que impossibilitava a reabilitação protética dentária. Nesse contexto, realizou-se a osteotomia na tuberosidade e, na mesma etapa cirúrgica, levantamento do seio maxilar, utilizando-se o osso autógeno obtido. Nesta sessão, ainda foram instalados três implantes hexágonos externos. Após o período de osseointegração, foram instaladas coroas provisórias e, posteriormente, as coroas definitivas metalocerâmicas. O tratamento, frente ao minucioso planejamento, mostrou um resultado satisfatório dos pontos de vista estético e funcional, indo ao encontro das expectativas da paciente. O sucesso da Reabilitação Oral se deve a um correto diagnóstico do caso, utilizando as mais diversas ferramentas conforme no caso apresentado, além de um planejamento criterioso com abordagem multidisciplinar.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Cirurgia no Consultório; Implantes Dentários; Osteotomia; Prótese Dentária.

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM REGIÃO DE ÂNGULO MANDIBULAR PARA TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA. RELATO DE CASO

Sudaia LP^{*1}, Sangalette BS², Toledo Neto JL¹, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A mandíbula é um dos ossos mais afetados nas fraturas faciais, por apresentar disposição mais anterior na face e fragilidade própria da anatomia, decorrentes de etiologias variadas, destacando-se automobilística e agressão física. A região de ângulo representa 32% das fraturas mandibulares, relata-se essa disposição a injúrias devido a presença de terceiros molares inclusos, processos patológicos ou a própria morfologia. As reduções e tratamento das fraturas mandibulares devem ser realizadas o mais precocemente possível, ressaltando a condição geral do paciente imediatamente após o acidente. A partir disso, este trabalho teve como objetivo apresentar proposta para a correção tardia de fratura mandibular, que denota a viabilidade de tratamento, desde que seguidos critérios de redução funcional por meio de adequação oclusal e fixação rígida. Paciente J.C.P.R, 32 anos, leucoderma, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial de Bauru- Hospital de Base, relatando dores na região de ângulo mandibular direito, após anamnese, referiu ter sido vítima de acidente automobilístico a 1 ano e 3 meses aproximadamente, relatou alteração oclusal, parestesia e limitação de abertura bucal. Ao exame físico notou-se discreta elevação na região de ângulo mandibular direito graças ao mal posicionamento dos cotos fraturados. Foi constatado que o paciente havia sofrido uma fratura simples em ângulo mandibular, porém esta não havia sido tratada anteriormente, havendo a necessidade de tratamento da seqüela de fratura de ângulo de mandíbula. Realizou-se refratura por meio de campo aberto, com nova redução e fixação através de placas e parafusos de titânio. O paciente foi levado em oclusão executando-se bloqueio intermaxilar por meio de amarras com fio de aço. No pós-operatório de 07 dias o paciente apresentava bom aspecto cicatricial, pontos em posição, ausência de sinais flogísticos, estabilidade oclusal, negando desconforto doloroso. O trabalho mostrou que, mesmo tardio, o procedimento para redução da seqüela de fratura foi eficaz, inclusive com o correto ajuste oclusal.

Descritores: Mandíbula; Traumatismos Faciais; Consolidação da Fratura

ABORDAGEM CIRÚRGICA SIMULTÂNEA PARA RESSECÇÃO DE FREIOS LINGUAL E LABIAL

Carvalho RD*, Jacob TB, Rosa Júnior EA, Meira SHMPA, Piras FF, Ferraz BFR

Curso de Odontologia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A recessão gengival é uma patologia multifatorial determinada através de fatores predisponentes e precipitantes, incluindo inserção anormal de freios e bridas. A eliminação de tais condições anômalas é determinante para o sucesso do tratamento regenerativo, que envolve o recobrimento radicular. O presente relato de caso objetiva demonstrar a importância cirúrgica para obtenção de sucesso em correção de condições periodontais complexas. Nesse sentido, relata-se um quadro apresentando inserções aberrantes e simultâneas dos freios lingual e labial inferior, que, atuando conjuntamente à má escovação resultou em recessão dos elementos 31 e 41. O paciente foi inicialmente submetido aos procedimentos de preparo inicial e, posteriormente, frenectomia lingual e labial simultaneamente. Em acompanhamento pós-operatório de seis meses, viu-se que a faixa de gengiva ceratinizada estava aquém do preconizado pela filosofia americana (2mm), necessitando de uma segunda intervenção cirúrgica para seu aumento através de um enxerto gengival livre. Seu hábito de higiene melhorou, porém o constante acúmulo de placa não permitiu pleno sucesso da terapia proposta. Em recente observação, constatou-se, como resultado final, melhora na qualidade de gengiva ceratinizada da região e diminuição da recessão inicialmente determinada em Classe III Miller 4mm (dente 31) e 6mm (dente 41) para 2mm e 3mm, respectivamente, porém o completo recobrimento radicular não foi alcançado devido à própria morfologia do defeito.

Descritores: Freio Labial; Freio Lingual; Transplante Autólogo.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Marques NT*, Nagata ME, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Os avanços na área da saúde promoveram um aumento da sobrevida e maior inclusão de pacientes com Síndrome de Down (SD) na sociedade e com isso cada vez mais esses pacientes precisam de atendimento odontológico nas diferentes fases da vida. Porém, alguns cirurgiões-dentistas podem se sentir inseguros e despreparados para atender essa parcela da população. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre algumas características sistêmicas e odontológicas do paciente com SD e as abordagens de manejo necessárias durante o atendimento odontológico. Para realizar essa revisão de literatura foram pesquisados artigos científico nas bases de dados: Google Acadêmico, SCIELO, PUBMED. A literatura apresenta diversos estudos sobre as características dos pacientes com SD, como alterações no número, formato e sequência de irrupção dos dentes, presença de pseudomacroglossia, hipotonia muscular facial, dentre outras características. Em relação as técnicas de manejo, podem ser utilizadas de acordo com princípios psicológicos ou físicos, sendo que a indicação deve ser realizada de forma individualizada. O profissional deve ter uma visão ampla e completa do seu paciente, compreendendo suas habilidades cognitivas para estabelecer um correto plano de tratamento e adaptar o condicionamento comportamental. Portanto, é de extrema importância o conhecimento sobre as características sistêmicas e bucais dos pacientes com SD, bem como as suas individualidades, visando a promoção de saúde bucal e qualidade de vida a esses pacientes.

Descritores: Síndrome de Down; Manejo (Psicologia); Assistência Odontológica.

AÇÃO DA INATIVAÇÃO FOTODINÂMICA (IFD) DE MICRO-ORGANISMOS EM PLACAS DE ACRÍLICO - ESTUDO IN VITRO

Machado MF*, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A Terapia Fotodinâmica (TFD) baseia-se na administração tópica ou sistêmica e um Fotossensibilizador (FS) não tóxico sensível à luz, com posterior irradiação em baixas doses com luz visível de comprimento de onda adequado. O presente estudo tem como objetivo testar a TFD e o Azul de Metileno (AM) como uma abordagem alternativa para desinfecção de placas acrílicas. Para tanto, avaliaremos o efeito do AM irradiado com LED vermelho (660 nm) na viabilidade de duas linhagens de bactérias e uma levedura: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida Albicans*. Para estimar a Inativação Fotodinâmica (PDI) sobre essas bactérias, placas acrílicas contaminadas por suspensões bacterianas (3×10^8 UFC.mL⁻¹), com posterior tratamento com uma solução de 100 µmol.L⁻¹ de AM por 30 minutos, posteriormente serão irradiadas por 30 minutos, obtendo uma irradiação de 0,26 J/cm². Para quantificar a viabilidade microbiana será avaliado visualmente e feita contagem do número de UFC de cada placa por meio de contadores de colônias manuais. O resultado esperado é que a Inativação Fotodinâmica seja efetiva no controle de bactérias da microbiota bucal inoculadas nas placas em acrílico.

Descritores: Microbiologia; Fotoquimioterapia; Desinfecção.

ACOLHIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES NA OPERAÇÃO RONDON: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Camargo LACF*, Oliveira LV, Souza RM, Balderrama ÍF, Manfredi GGP, Ferreira R

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. O objetivo da operação é contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do país; consolidar no universitário brasileiro o sentido da responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais. É extremamente importante que todas as atividades sejam preparadas pela equipe previamente ao início da operação, ou seja, uma atividade interdisciplinar, envolvendo numa mesma função vinda de diferentes temáticas e formas de realização, visando sempre à qualidade de vida da população. As visitas domiciliares realizadas durante a expedição dão a oportunidade dos rondonistas vivenciarem a realidade da comunidade, identificar e perguntar o que cada família necessitava através de uma conversa e se mostrar disponível para ouvir e ajudar. Através de toda ação realizada e com os relatos de experiência, e além da transformação social da comunidade, os acadêmicos que participam da Operação aprendem as necessidades, anseios, aspirações da comunidade, que muitas vezes representa a realidade a qual atuará depois de sua formação acadêmica.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Integração Comunitária; Capacitação Profissional.

ADIÇÃO DE AZUL DE METILENO (AM) NO LÁTEX PARA PRODUÇÃO DE UM BIOCUMPOSTO PARA TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD): ESTUDO IN VITRO

Maraston PHF*, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Os produtos com base de látex são um dos materiais mais utilizados na área da saúde, principalmente, e a terapia foto-dinâmica (TFD) é um dos métodos mais seguro e simples de se realizar a desinfecção por meio da estimulação luminosa em um fotossensibilizador. O objetivo deste trabalho é desenvolver um novo bioproduto, associando o azul de metileno na fabricação de produtos com látex, com isso, ter a capacidade de desinfecção pela técnica TF; Para isso utilizamos 3 metodologias para fabricar as amostras do bioproduto, sendo elas baseadas em 3 concentrações de azul de metileno (50, 100 e 150 $\mu\text{mol.L}^{-1}$) para 10ml de látex, em tempos e temperaturas distintas, sendo elas 24 horas em 50° celsius para a primeira concentração, 12 horas em 30° celsius para a segunda concentração e 6 horas em 30° celsius para a terceira concentração respectivamente. Com isso contaminamos a superfície das amostras com 3 linhagens de bactérias e 1 de levedura (*Staphylococcus Mutans*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida Albicans*) e aplicamos a o LED de 660 nm por 10' a 30', após isso avaliamos a eficiência da descontaminação, para isso será avaliado visualmente e feita contagem do número de UFC de cada placa por meio de contadores de colônias manuais. O resultado esperado é o bioproduto tenha capacidade de descontaminar a amostra de látex-FS apenas com o fotossensibilizador utilizado na fabricação do produto.

Descritores: Biomateriais; PDT; Látex.

A FOTOTERAPIA ACELERA O REPARO DA REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA INDUZIDA ORTODONTICAMENTE: ESTUDO EXPERIMENTAL HISTOLÓGICO

Padilha MLP*¹, Cerqueira KRM¹, Higa RH¹, Ramos SP², Andrello AC², Cerqueira GF³

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Histologia e Física, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Positivo (UP), Londrina, PR, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A movimentação dentária ortodôntica (MDO) causa inflamação aos tecidos de suporte dentário e induz a osteoclastogênese. Porém, esse mecanismo também pode produzir reabsorção radicular inflamatória induzida ortodonticamente (RRIIO). A fototerapia tem ação analgésica e anti-inflamatória pelo estímulo da atividade celular no tecido irradiado. Avaliou-se, histologicamente, se a fototerapia potencializa o reparo de RRIIO. 30 ratos foram distribuídos em 3 grupos com 10 animais/grupo: controle (C); grupo submetido apenas a movimentação dentária (MDI); grupo submetido a MDI e fototerapia (MDO+FOT). O aparelho ortodôntico foi instalado em todos os grupos, exceto no controle, e a fototerapia (630nm, 4,5J, 4,5J/cm²) foi aplicada nos grupos FOT e MDI+FOT. Após 9 dias, os animais foram mortos e as maxilas fixadas, dissecadas e preparadas para análise histológica em HE. Os dados foram tabulados e tratados estatisticamente ($p < 0,05$) pela análise de normalidade da distribuição dos dados (Kolmogorov-Smirnov). Os dados com distribuição paramétrica foram avaliados por meio de teste ANOVA, com post hoc de Tukey. Foi encontrada ausência de RRIIO no grupo C (100%). O grupo MDO apresentou 71,43% das raízes com RRIIO e 28,57% em fase paralisada. Já o grupo MDO+FOT apresentou 28,57% das raízes em fase paralisada e o restante das raízes sem reabsorção. Houve uma redução relativa do risco de RRIIO de 70% com o uso da fototerapia quando foi aplicado o teste de risco relativo de RRIIO nos grupos MDO e MDO+FOT. A fototerapia acelera o reparo das regiões radiculares com RRIIO.

Descritores: Técnicas de Movimentação Dentária; Reabsorção de Dente; Fototerapia.

A IMPORTANTE CORRELAÇÃO ENTRE PRESERVAÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR E EXTRAÇÃO DENTÁRIA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA

Silva JCC^{*1}, Balderrama IF², Michel RC³, Stuani VT³, Manfredi GGP¹, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho - PR

²Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara - SP

³Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, USP, Bauru - SP

Categoria: Periodontia e Implantodontia

Após a extração dentária (ED) há uma remodelação óssea no rebordo alveolar com posterior perda da arquitetura óssea de aproximadamente 50% nos seis primeiros meses, porém, manobras técnicas podem minimizar essas perdas. Portanto, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para investigar as possíveis vantagens da preservação do rebordo alveolar (PRA). Foi realizado uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed com o cruzamento das palavras-chaves “bone preservation” AND “alveolar ridge preservation” AND “biomaterial” AND “socket preservation”. Uma ED deve ser minimamente traumática, utilizando instrumentos adequados e delicados. Manobras clínicas devem ser realizadas, como a PRA ou implante imediato, porém, ambas possuem suas limitações e indicações. A vantagem de realizar uma ED minimamente traumática e conseqüentemente PRA (enxertar no alvéolo biomaterial de origem animal com uma membrana de colagênio), busca-se minimizar os efeitos deletérios da reabsorção pela ED. Trata-se de uma técnica vantajosa a fim de preservar o alvéolo até a instalação do implante e, em áreas estéticas, em conjunto com um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Portanto, pode-se concluir que estudos mostram vantagens satisfatórias na realização da PRA com instalação de implante mediato, e não demonstra ter resultados clínicos e biológicas inferiores ao implante imediato, limitações de cada caso clínico e experiência do operador devem ser consideradas.

Descritores: Alvéolo Dental; Materiais Biocompatíveis; Regeneração Óssea.

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO SUCESSO DOS IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

Amarante MJ*, Meira LPL*, de Souza FI

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O tabagismo é um hábito prejudicial à saúde que atinge mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, com consequências negativas para diversas funções do organismo segundo a organização mundial da saúde. Essas alterações podem causar complicações aos tratamentos reabilitadores com implantes dentários, tanto no período de cicatrização, quanto na longevidade da reabilitação. O estudo abordou, através de uma revisão de literatura, os principais fatores relacionados ao tabagismo que podem influenciar no sucesso dos tratamentos reabilitadores com implantes osseointegrados em humanos. Durante a pesquisa foi possível concluir que o sucesso do implante pode ser interferido pelo uso do tabaco. Porém, a de se estabelecer uma nova discussão, em relação ao que de fato é o sucesso do implante e não apenas em relação as suas falhas, visto que alguns pontos de vistas podem considerar um sucesso no implante mesmo que ele venha a apresentar falhas.

Descritores: Implantes Dentários; Tabagismo; Uso de Tabaco.

ALTERNATIVA IMAGIOLÓGICA NA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DE LOCALIZAÇÃO IMPRECISA: RELATO DE CASO

Delphino KLL*¹, Santos GM², Bonardi JP², Fabris ALS², Coléte JZ²

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Graves intercorrências, como hemorragias e infecções, podem ser causadas na tentativa de remoção de corpos estranhos de localização imprecisa. Nestes casos, é essencial uma correta avaliação acerca da posição do enclave. Atualmente, uma das técnicas utilizadas para localizar corpos estranhos em tecidos moles é a utilização do intensificador de imagens, o qual oferece imagens dinâmicas transoperatórias rápidas em diferentes ângulos, facilitando a remoção do objeto com menores riscos de intercorrências. Este trabalho tem como objetivo o relato da utilização dessa prática em um caso clínico, admitido na Santa Casa de Araçatuba, que consistiu no atendimento de um paciente de 44 anos, do gênero masculino, vítima de acidente esportivo (pesca), com presença de um corpo estranho (fragmento de anzol de pesca) em região de lábio inferior. Em um primeiro momento, tentou-se a remoção do enclave com auxílio de radiografia periapical, não obtendo-se êxito devido a sua localização inexata e por se tratar de um fragmento não palpável. Então, optou-se por utilizar o intensificador de imagens, o que possibilitou a localização do fragmento com precisão e rapidez. Com a utilização dessa prática, o procedimento cirúrgico torna-se rápido, evitando grandes desconfortos ao paciente, além de uma maior facilidade na remoção do corpo estranho. Sendo assim, conclui-se que o uso do intensificador de imagens como primeira opção é efetivo para remoção de corpos estranhos em região perioral.

Descritores: Face; Lábio; Corpos Estranhos; Diagnóstico por Imagem; Anestesia Local.

AMELOBLASTOMA: TRATAMENTO CONSERVADOR OU TRATAMENTO RADICAL?

Silveira LB*, Ferreira R, Roque JS

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O breve estudo tem como objetivo mostrar alternativas de formas de tratamento do Ameloblastoma, podendo ser realizado tanto métodos conservadores como métodos radicais. Sabe-se que o Ameloblastoma possui formas de tratamento diversos adotados pelos cirurgiões dentistas, porém algumas posições surgem diante do tipo de conduta a tomar para esse tipo de tumor. Visando que , o acompanhamento deve ser periódico para caso de reincidivas ao escolher a opção de tratamento, afirma-se que através de exame clínico , exames radiográficos , exames histopatológicos, idade , e tomografias, pode-se ter um planejamento do caso de maneira adequada, assim que esse tipo pode ser multicístico ou unicístico . Esse estudo apresenta as formas de tratamento diante de cada tipo, as formas de sucesso em cada abordagem e as condutas que forneceram positivamente o tratamento, de maneira que, mostrou-se também quais possuíram taxas significativas quanto a reincidivas e necessitaram de complementos cirúrgicos, assim como, cirurgias radicais como primeira escolha. Pode-se concluir diante dessa pesquisa que é necessário realizar exames radiográficos , tomografias, exames histopatológicos, entre outros, para escolher a melhor forma de tratamento. Diante dos resultados, é possível analisar que de forma generalizada os ameloblastomas do tipo multicístico são tratados de maneira mais radical , pois seu caráter é mais invasivo , enquanto o subtipo unicístico são tratados de maneira conservadora, pois sua taxa de sucesso diante desse tratamento é considerável.

Descritores: Ameloblastoma; Neoplasias Mandibulares; Tumores Odontogênicos; Tratamento Conservador.

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO ATIVO EM SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO ENCONTRADA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA CIDADE DE JACAREZINHO E REGIÃO

Bantle MLD*, Baldi JV

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O tratamento de canais radiculares necessita de técnicas mecânicas e químicas para modelar, limpar e realizar a selagem do espaço endodôntico, sendo as soluções irrigadoras utilizadas durante o tratamento endodôntico essencial para alcançar esses princípios. O objetivo deste estudo é analisar a real concentração do hipoclorito de sódio, principal solução irrigadora utilizada em procedimentos endodônticos, nos consultórios da cidade de Jacarezinho e cidades vizinhas, verificando as condições de armazenagem e embalagem das soluções. As amostras recolhidas de forma randomizada em diversas cidades, sendo sempre observadas as condições de armazenagem e embalagem das soluções cedidas pelos profissionais. As amostras então armazenadas em potes escuros com tampa rosqueável e mantidas em uma caixa de isopor para realização da titulometria da concentração real de cloro-ativo. Depois de tabulados todos os dados e posterior análise estatística, com o intuito de verificar as diversas concentrações das soluções e sua correspondência com o rótulo. O hipoclorito de sódio é usado mundialmente em diversas concentrações, no entanto sua instabilidade não pode garantir a real concentração rotulada, o que pode resultar em concentrações baixas de cloro ativo, não garantindo os efeitos desejáveis na terapia endodôntica. Por isso a importância de verificar as concentrações das soluções irrigantes.

Descritores: Hipoclorito de Sódio; Endodontia; Canais de Irrigação.

ANÁLISE DA INTER-RELAÇÃO ENTRE DTM E POSTURA COM USO DE RDC, ELETROMIOGRAFIA E AVALIAÇÃO POSTURAL

Silva HCS*, Toledo Neto JL

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A Disfunção temporomandibular é uma doença crônica que assola muitos indivíduos e poderia ser classificada como um problema de saúde pública. Muitos profissionais da área da saúde o recebem e lutam por um diagnóstico e um tratamento eficaz, porém frustram-se com frequência. Talvez pela complexidade do diagnóstico e do tratamento interdisciplinar. Todas as estruturas corporais relacionam-se por meio de cadeias miofasciais que determinam a unidade de todas as regiões ligadas a um funcionamento global do corpo humano, para assegurar o equilíbrio entre as linhas de gravidade. As disfunções temporomandibulares apresentam manifestações clínicas variadas, porém com alta prevalência de alterações posturais e impacto na qualidade de vida destes indivíduos. O objetivo principal desta pesquisa é avaliar quantitativamente e qualitativamente a inter-relação entre a Disfunção Temporomandibular (DTM), atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal anterior e as alterações posturais. Este trabalho utilizar-se-á de métodos quantitativos (prontuário da clínica odontológica da UENP, avaliação odontológica, avaliação eletromiográfica e avaliação postural) e qualitativos (questionários RDC II e Fonseca, 1994), envolvendo estudantes de odontologia do sexo feminino na faixa etária entre 18 a 30 anos, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Jacarezinho, Centro de Ciências da Saúde.

Apoio Financeiro: Fundação Araucária.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Parecer 1148276 - Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Postura; Eletromiografia

ANÁLISE SUPERFICIAL DO POLIMENTO APÓS AJUSTE OCLUSAL DE DOIS SISTEMAS DE ACABAMENTO EM COROAS TOTAIS CERÂMICAS CONFECCIONADAS EM DISSILICATO DE LÍTIO

Sanroman NRA*, de Souza FI

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

As reabilitações com cerâmica estão sendo muito procuradas atualmente, entre os materiais disponíveis encontramos o Dissilicato de Lítio que apresenta favorável estética e propriedades físicas. Entretanto, depois de cimentadas as coroas totais necessitam passar por ajuste oclusal, o que gera rugosidades na superfície, estas são pontos de fadiga que levam a propagação de trincas e fracasso do tratamento. Existem sistemas de polimento que prometem devolver a lisura superficial, porém na literatura há controvérsias sobre tal eficácia. Este projeto então propõe uma pesquisa laboratorial para analisar dois sistemas de polimento de cerâmica encontrados comercialmente. Serão utilizadas trinta coroas de dentes posteriores em Dissilicato de Lítio confeccionadas em laboratório de prótese dentária que serão divididas em dois grupos, grupo S e grupo E, ambas passarão por desgaste de ajuste oclusal, porém posteriormente seguirão por processos de polimento de superfície com sistemas diferentes. No grupo S será empregado o Kit Shofu e no Grupo E o Kit Exa-Cerapol. Serão investigadas a eficácia quanto a promoção de lisura superficial de ambos kits e o comparativo entre um sistema e outro, tendo com grupo controle a lisura de superfície dessas coroas com acabamento vindo do laboratório de prótese dentária antes da intervenção.

Descritores: Cerâmica; Polimento Dentário; Ajuste Oclusal.

A SAÚDE BUCAL DO IDOSO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira SLV^{*1}, Lima HG², Parreiras SO¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O envelhecimento da população representa um desafio para as políticas de saúde, visto que infecções e doenças crônicas são prevalentes nesses indivíduos. Além disso, doenças bucais também representam um impacto negativo na qualidade de vida dos idosos. Com isso, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão da literatura acerca da condição da saúde bucal do idoso no Brasil, analisando dados sobre a epidemiologia e os indicadores de risco da perda dentária, das periodontopatias, das lesões de cárie, das lesões orais e do uso e necessidade de prótese em pacientes idosos. Para a seleção dos estudos desta revisão, buscas eletrônicas sem restrição de data foram realizadas nas bases de dados PubMed e Lilacs. Cinquenta e três artigos foram incluídos neste trabalho. Os resultados mostraram que a população estudada possui uma errônea autoavaliação positiva quanto à sua saúde bucal, um alto índice CPO-D, sendo o componente perdido o mais prevalente, afetando conseqüentemente a eficiência mastigatória e a estética. Em pacientes mais velhos, as lesões orais mais frequentes são aquelas de origem inflamatória/reactiva. Além disso, representam a faixa etária com maior prevalência de uso e necessidade de próteses dentárias, além de uma higienização oral deficiente e precária.

Descritores: Idoso; Epidemiologia; Saúde Bucal.

A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO AFETA A CONDIÇÃO PERIODONTAL?

Carvalho AA^{*1}, Cardoso MV², Stuani VT², Manfredi GGP^{1,2}, Balderrama IF³, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho - PR

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, FOB/USP, Bauru - SP

³Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara - SP

Categoria: Periodontia e Implantodontia

Hormônios são substâncias químicas e reguladores fisiológicos produzidos por glândulas endócrinas ou células especializadas. Um distúrbio endócrino comum e de etiologia incerta é a Síndrome do Ovário Policístico (SOP) que provoca alteração nos níveis hormonais e levam à formação de cistos nos ovários, como também uma possível associação com a condição periodontal (CP). Diante disso, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura procurando possíveis evidências da influência da SOP na CP. Foi realizado uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed e Scielo utilizando as palavras-chaves “Periodontal disease” AND “Periodontal Status” AND “Polycystic ovary syndrome”. Foram selecionados 12 artigos sendo possível notar que é bem estabelecido que o fator etiológico da doença periodontal (DP) é o biofilme dentário, porém, a sua progressão depende da vulnerabilidade da resposta imunológica do paciente, sendo um fator modificador os hormônios esteróides sexuais femininos. Os tecidos orais apresentam vários receptores para esses hormônios que fazem da gengiva um órgão alvo por sua ação direta. Mulheres com SOP podem ter maior prevalência e probabilidade de desenvolverem periodontite, com medidas maiores de inflamação e quebra da homeostase periodontal. Portanto, o cirurgião-dentista deve avaliar as possíveis alterações sistêmicas, como a presença de SOP, que afetam a CP nesses pacientes. A partir de um correto diagnóstico será possível a elaboração de um adequado plano de tratamento visando a qualidade de vida dessas pacientes.

Descritores: Doença Periodontal; Síndrome do Ovário Policístico; Periodontia.

ASPECTOS ANATÔMICOS E CLÍNICOS DA CIRURGIA DE REMOÇÃO DO TECIDO ADIPOSEO DA MUCOSA JULGAL

Siqueira LR*, Ferreira R, Canônico LAD

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A remoção do corpo adiposo bucal está se tornando cada vez mais comum entre a população. Entretanto, por ser considerada uma cirurgia relativamente recente, ainda encontramos muitas divergências em relação a literatura com relação a técnica cirurgia e suas indicações. Tal cirurgia consiste na remoção parcial do corpo adiposo bucal e pode apresentar diversas complicações, visto que está localizada anatomicamente próxima a diversas estruturas nobres, como o nervo facial, ducto da glândula parótida, artéria facial e músculos (como o bucinador e masseter). Dessa forma, é imprescindível que o cirurgião-dentista conheça e domine estas regiões, saiba determinar um correto diagnóstico, bem como a indicação do caso, visando evitar qualquer tipo de complicação antes, durante e após o procedimento cirúrgico e sempre respeitando os princípios éticos envolvidos no processo. As principais aplicações clínicas se dão com finalidade estética e funcional, tendo em vista que, busca delimitar e realçar as linhas do contorno facial, assim como o impedir o mordiscamento da mucosa julgal causado pelo grande volume desta, respectivamente. Esse trabalho tem como objetivo é realizar uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo a fim de se compreender todos os fatores relacionados com a indicação e possíveis complicações.

Descritores: Estética; Cirurgia Bucal; Tecido Adiposo.

ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOLÓGICOS QUE DIFERENCIAM QUERATOACANTOMA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR

Silva LFM*¹, Lima FBDJB², Neto JLT¹, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

O queratoacantoma é originário da porção superior da glândula sebácea do folículo piloso e é definido como uma neoplasia epitelial benigna de crescimento rápido com maior incidência em homens brancos adultos. Historicamente, esse termo foi utilizado para descrever um carcinoma espinocelular com cura própria e se manifesta como um nódulo exofítico, crateriforme, firme, com tampão queratótico recoberto por epitélio normal e não excedendo 1,5 cm de diâmetro. Quando esse tumor benigno ocorre na região de lábio inferior é necessário realizar o diagnóstico diferencial do carcinoma espinocelular visto à grande incidência desse nessa região, além da ampla semelhança clínica e histopatológica do queratoacantoma com o mesmo. Para o diagnóstico do queratoacantoma é necessário o exame de biópsia, excisional ou incisional. Em relação ao tratamento, a excisão cirúrgica é esteticamente melhor, quando comparada a regressão espontânea que possa ocorrer. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de 53 anos, leucoderma que apresentava um nódulo solitário bem circunscrito, localizado em lábio inferior, onde foi realizada uma biópsia incisional. Após o diagnóstico histopatológico, foi realizada a remoção da lesão. A partir disso, conclui-se que há uma grande dificuldade na diferenciação de ambas patologias descritas, principalmente pelas suas semelhanças clínicas e histopatológicas, tornando o diagnóstico diferencial de difícil realização, sendo necessária a utilização de marcadores para um diagnóstico correto e tratamento eficiente.

Descritores: Neoplasias; Carcinoma; Biópsia.

ASPECTOS RELEVANTES NO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE AMELOGENESE IMPERFEITA-APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Vieira LV*¹, Sangalette BS¹, Piras FF¹, Comar LP¹, Toledo GL², Ionta FQ¹

¹Graduação em Odontologia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil

²Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A Amelogênese imperfeita compreende um grupo complexo de condições que demonstram alterações de desenvolvimento na estrutura do esmalte na ausência de uma alteração sistêmica, sendo prevalente em ambos os sexos e na dentição decídua e permanente. O objetivo deste trabalho é oferecer ao Cirurgião-dentista e discentes de Odontologia as principais diferenças entre os subtipos de amelogênese imperfeita e apresentação de caso clínico. Paciente E.L.F, 6 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu a clínica de odontopediatria, da Universidade de Marília, acompanhada de seu genitor que referiu alterações na forma e sensibilidade durante alimentação e, após questionado, o mesmo informou correlação de familiares com sinais e sintomas equivalentes. Realizou a extração do elemento 74 por razões patológicas, e o mesmo foi levado para o laboratório de análise histopatológica. A partir da observância clínica e exames complementares, confirmou a suspeita que de fato trata-se de amelogênese imperfeita do tipo hipoplásico. Concluímos que o diagnóstico desta patologia, desde que pautada no histórico familiar, observância clínica e, se possível, na avaliação microscopia torna-se menos obscura.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Odontopediatria; Diagnóstico Diferencial.

A TÉCNICA VIA “FULL MOUTH DISINFECTION” APRESENTA RESULTADOS CLÍNICOS SUPERIORES AO TRATAMENTO PERIODONTAL CONVENCIONAL?

Michelato JR*, Manfredi GGP, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A periodontite é uma inflamação crônica multifatorial associada ao biofilme e resposta imunológica do hospedeiro, sendo caracterizada pela destruição progressiva das estruturas periodontais. O tratamento convencional periodontal envolve a raspagem e o alisamento corono-radicular, sendo este realizado em uma série de consultas, com intervalos de uma a duas semanas. No entanto, este intervalo de tempo pode resultar na recolonização das bolsas. Visando otimizar os resultados do tratamento mecânico, no ano de 1995 foi introduzido um protocolo alternativo para a terapia periodontal não cirúrgica, sendo essa técnica chamada de “Full Mouth Disinfection”. Ela é caracterizada pela descontaminação boca toda dentro de 24 horas somada à aplicação intensiva de um agente antibacteriano (clorexidina). Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para compreender os efeitos clínicos dessa abordagem e avaliar se a mesma possui resultados superiores ao tratamento periodontal convencional. Para isso será realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Scopus será realizado a pesquisa com as palavras chaves “doença periodontal”, “full mouth disinfection”, “controle químico”, “biofilme” e “higiene” como ferramentas integrativas de busca. Dessa maneira, busca-se encontrar resultados superiores ou equivalentes de ambos os tratamentos nos quesitos redução da profundidade e sangramento à sondagem e nas medidas referentes ao nível clínico de inserção.

Descritores: Doença Periodontal; Controle Químico; Biofilme; Higiene.

ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JACAREZINHO - PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morales MD*, Vieira VMA, Parreiras SO, Oliveira GC, Sônego MV, Nagata ME

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

O ato de brincar, independente do espaço em que ocorra, deve ser valorizado por constituir instrumento de aquisição de novos conhecimentos. Os Programas de Educação em Saúde Bucal nas escolas possuem papel de destaque no processo de ensino-aprendizagem, na aquisição de novas experiências e na redução dos índices das principais doenças bucais. Este trabalho tem como objetivo o relato de experiência de atividades lúdicas realizadas por estudantes do primeiro ano da graduação do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). A promoção de saúde bucal tem como público alvo crianças de 3 a 8 anos matriculadas nas escolas municipais e estaduais da cidade de Jacarezinho, Paraná. As atividades são desenvolvidas pelos alunos da graduação sob a supervisão dos professores da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório I e são constituídas por apresentações musicais, teatro e brincadeiras em grupo que envolvem a participação das crianças no processo de aprendizagem da técnica de escovação, importância da higiene bucal e de uma dieta equilibrada e pouco cariogênica. Ressalta-se aqui a importância para os alunos da graduação de prezar pela prevenção das principais doenças bucais e do contato com crianças de diferentes faixas etárias que desde cedo aprendem de forma lúdica a direcionar seus hábitos visando uma boa saúde geral e bucal. Conclui-se que as crianças integram o aprendizado com a diversão de forma a absorverem com mais facilidade o conteúdo passado nas atividades lúdicas, além de contribuírem para o contato dos alunos com o paciente infantil.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde da Criança.

A UTILIZAÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEIS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Cabral KE*, Silva ND, Silva DF, Toledo Neto JL

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A harmonização orofacial, estabeleceu-se na odontologia como uma importante área dentro da estética, buscando aperfeiçoar tanto a região bucal, como regiões adjacentes à mesma. A utilização da plaqueta rica em fibrina (PRF) dentro da harmonização, trouxe métodos inovadores e eficazes para sua aplicação, já que atua no processo de crescimento celular, estimulando assim, a produção de colágeno. O presente trabalho objetivará explorar conhecimentos acerca da PRF dentro da harmonização, buscando seus métodos de obtenção, seus diferentes usos, bem como avaliar sua eficácia. Assim, busca-se conhecer um método inovador dentro da odontologia estética, que trará benefícios ao paciente, e resultará em diferentes campos de atuação para o cirurgião dentista.

Descritores: Preenchimento Dérmico; Fibrina; Estética Dentária.

AUTOCUIDADO COM A SAÚDE BUCAL E RELAÇÕES DE AFETIVIDADE COM OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: QUAL RELAÇÃO SE SOBREPÕE?

Carretero LB*, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

As relações humanas têm passado por diversas alterações e nesse contexto, um crescente número de pessoas optam por ter animais de estimação/domésticos (PETs). O mercado apresenta diversos produtos e serviços aos PETs que movimenta uma indústria em constante evolução e gerando custos aos seus donos. Os animais estão cada vez mais próximos dos humanos, vindo a conviver não somente dentro das casas ou compartilhando de momentos. Esse processo gera até uma humanização dos animais e que permitem maior proximidade com os mesmos e muitas vezes ocorre até a troca de fluidos salivares como quando os donos permitem que os animais lambem suas bocas ou compartilhem de alimentos. Existe uma preocupação sobre a influência que eles exercem sobre o meio bucal de seus donos e isso se torna um fator de suma importância e que se faz necessário ser analisado, pelo compartilhamento de microrganismos. Diante disso, um questionamento sobre a importância e valorização que as pessoas atribuem sobre a sua saúde bucal ou a saúde e cuidados com seus animais de estimação. Existe uma dúvida se as pessoas sobrepõem o tempo, custo e atenção aos PETs aos cuidados sobre a saúde bucal. Esse questionamento é o foco principal deste trabalho, que tem por objetivo avaliar por uma revisão de literatura qual a importância que as pessoas dão a saúde bucal, quais cuidados despendem em relação a higiene oral, e ao mesmo tempo avaliar qual o tempo, investimento financeiro e os cuidados que são investidos nos pets.

Descritores: Saúde Bucal; Animais Domésticos; Bactérias.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICROBIANO DECORRENTE DA SERINGA TRÍPLICE, UM EQUIPO CLÍNICO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UENP – JACAREZINHO

Carvalho AA*, Sudaia LP, Erthal DP, Giroto MA, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

A questão sobre o risco de infecção em serviços odontológicos têm sido investigada por profissionais da área e outros pesquisadores nos últimos anos, já que é uma ameaça tanto para o paciente quanto para o profissional. Os micro-organismos responsáveis pelas infecções podem ser transmitidos por contato direto com fluidos corporais e sangue, por via aérea, ou mesmo por contato indireto com instrumentos e superfícies contaminadas, tais como a seringa tríplice. O presente trabalho avaliou o nível de contaminação microbiana da água e ar expelidos pela seringa tríplice. A avaliação foi feita por meio do método convencional com o Meio de cultivo Brain Heart Infusion Ágar (BHI) e o sistema Petrifilm. As amostras foram coletadas de 3 cadeiras da clínica Odontológica – UENP – Jacarezinho e foi através do swab estéril e papel filtro estéril esguichado por água e ar durante 5 minutos. As amostras foram monitoradas e fotografadas após 12 horas. A análise foi feita no ImageJ (versão 1.52a) e a estatística no IBM SPSS Statistics (versão 25). A normalidade dos dados foi testada com o teste de Kolmogorov-Smirnov ($p>0,05$) e as médias da área de crescimentos avaliadas pelo Teste de ANOVA (tukey). Obteve-se que existe contaminação da água liberada pelas cadeiras avaliadas, quando comparado com o controle negativo ($p<0,05$) e quando o ar é liberado isoladamente ($p<0,05$). Em adição, quando comparadas, as cadeiras demonstraram intenso crescimento ($p>0,05$). Conclui-se, portanto, que a água utilizada nas cadeiras odontológicas esta contaminada por micro-organismos diversos.

Descritores: Biossegurança; Contaminação; Saúde; Microbiologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS MÁIS OCLUSÕES E DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Garcia LFF*, Santana NG*, Higa RH, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O termo saúde geral é um amplo conceito que integra diversas áreas, incluindo a saúde bucal, estando esta atrelada às condições culturais, sociais e econômicas nas quais o indivíduo está inserido. As más oclusões estão entre as complicações bucais de maior incidência e elas apresentam um impacto muito além do estético funcional, interferindo negativamente na qualidade de vida. Elas podem envolver alterações no crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial, podendo ser prevenidas ainda nas dentaduras decídua e mista. Quando não tratadas precocemente e postergadas para adolescência, fazem com que esses jovens procurem tratamento com queixas que vão desde a problemas funcionais à estética. O objetivo dessa pesquisa será realizar uma revisão sistemática de literatura para se avaliar o impacto das más oclusões e a atuação direta do tratamento ortodôntico na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. A pesquisa basear-se-á num apanhado de artigos utilizando as bases de dados PubMed, LILACS e Cochrane, além de ter como base os descritores MeSH (Medical Subject Headings), empregando os seguintes unitermos em inglês: “Má Oclusão”, “Qualidade de Vida” e “Ortodontia”. Espera-se por meio deste trabalho, mensurar o impacto das más oclusões e do tratamento ortodôntico em crianças e adolescentes de forma a justificar a intervenção ortodôntica, comprovando a melhora sistêmica na qualidade de vida do paciente e o quanto isso contribui para restituir o bem do mesmo.

Descritores: Má Oclusão; Qualidade de Vida; Ortodontia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO COMO AGENTE BIOMIMETIZADOR NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA AO LONGO DO TEMPO

Bartholomei IF*, Leopoldo BRA*, Gonçalves RS

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O efeito ácido que as bactérias cariogênicas promovem pela queda do pH faz com que haja a dissolução dos minerais de dentina, tendo como consequência a perda de minerais bem como a desestruturação do colágeno, comprometendo os procedimentos restauradores adesivos. Tendo em vista uma abordagem biomimética, o uso de um agente biomimetizador pode ser uma estratégia inovadora para estabilizar e fortalecer a dentina por indução exógena de ligação cruzada do colágeno, interação com proteínas não-colagenolíticas e por meio da remineralização, possivelmente diminuindo a taxa de biodegradação e aumentando a nucleação mineral favorecendo os procedimentos adesivos. Diante do exposto, o objetivo deste estudo *in vitro* será avaliar o efeito do trimetafosfato de sódio (TMP) como agente biomimetizador na resistência de união à dentina de um sistema adesivo. Quarenta molares humanos hígidos serão selecionados, seccionados no terço oclusal obtendo-se dentina média para produzir smear layer padronizada (SiC-600/1min). Trinta dentes serão protegidos por verniz ácido resistente, exceto a superfície oclusal, e submersos em solução desmineralizadora (32h/37°C) para produzir lesões de mancha branca e o restante serão mantidos hígidos. Em seguida, serão aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com o tipo de agente mineralizador: GI- desmineralizado e tratado com solução de TMP, GII- desmineralizado e tratado com solução de TMP + solução saturada de Ca(OH)₂, GIII- desmineralizado e tratado com água deionizada (grupo controle negativo) e GIV- grupo hígido (controle positivo). Após os substratos serem tratados por 10 min, de acordo com cada grupo, todos os espécimes serão restaurados com adesivo Single Bond Universal da forma convencional, e resina composta FiltekTMZ350® seguindo a técnica incremental. Após estocados em saliva artificial (7dias/37°C), serão obtidos palitos com área de 0,8mm² (±0,1mm²). Um terço dos palitos obtidos serão submetidos ao ensaio de microtração imediata em máquina de teste universal (0,5mm/min), os 2/3 restante serão estocados em saliva artificial (37°C) para posterior análise, sendo 1/3 após 6 meses e 1/3 após 12 meses. O padrão de fratura dos espécimes será qualitativamente analisado com auxílio de um microscópio ótico (40x). Os dados serão avaliados quanto à homogeneidade para a determinação dos testes estatísticos mais adequados (p>0,05).

Descritores: Adesivos dentinários; Remineralização dentária; Dentina; Desmineralização; Enzimas.

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA MATRIZ XENÓGENA NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO

Cruz SL^{*1}, Ferreira R², Stuani VT³, Zangrando MSR³, Michel RC^{1,3}

¹Curso de Odontologia da Faculdade Pitágoras, campos Betim- FAP

²Curso de odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP

³Curso de odontologia, Departamento de Periodontia, Universidade de São Paulo (FOB/USP)

Categoria: Periodontia e Implantodontia

Atualmente, a literatura apresenta um vasto embasamento científico sobre utilização da matriz xenógena Mucograft® (MG) como alternativa para o enxerto conjuntivo no tratamento de recessões gengivais (RG) classes I e II de Miller/RCT1 de Cairo. Todavia, ainda existe uma carência por estudos que avaliem o comportamento a longo prazo da MG, haja visto que o comportamento da RG tratada pode variar com o tempo. O presente estudo objetivou avaliar o comportamento longitudinal da MG associada ao deslize coronal do retalho por 2 anos de acompanhamento. O caso clínico tratado apresentava recessões múltiplas, classes I e II de Miller/ RCT1 de Cairo, em área estética. O paciente foi avaliado nos períodos de 3, 6, 12 e 24 meses, sendo analisado a taxa de recobrimento radicular completo (RRC), espessura e altura da mucosa ceratinizada (EMC/AMC) e profundidade de sondagem (PS). Nos períodos avaliados, o paciente apresentou RRC da recessão, redução da PS e melhora na qualidade da mucosa ceratinizada. Como conclusão, o caso clínico apresentado sugere um comportamento positivo da MG a longo prazo, para recessões múltiplas, classes I e II de Miller/ RCT1 de Cairo, em área estética. Entretanto, apesar de ser um caso clínico com 2 anos de acompanhamento, necessita-se de estudos randomizados com maior amostra e tempo de acompanhamento.

Descritores: Periodonto; Retração Gengival; Materiais Biocompatíveis.

AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES: É POSSÍVEL FAZER O REIMPLANTE DENTÁRIO?

Rodrigues LAE*, Baldi JV, Parreiras SO, Ferreira R, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A avulsão dentária em dentes permanentes caracteriza-se como um problema de saúde pública, que tem alta prevalência principalmente em crianças em idade escolar. Normalmente esses traumatismos estão relacionados a quedas, quedas de bicicletas, atropelamentos, acidentes automobilísticos, agressões, acidentes motociclísticos e práticas esportivas. O objetivo do nosso trabalho é relatar, baseado na literatura, as possibilidades de tratamento odontológico após um traumatismo dentário que apresenta dente permanente avulsionado. A avulsão dentária acomete dente e estruturas de suporte, o dente sai completamente do interior de seu alvéolo, fazendo a ruptura de todas as fibras periodontais e do feixe vasculonervoso. Em dentes permanentes, é considerado o mais severo dos traumatismos dentários, sendo o reimplante imediato seu tratamento de escolha, podendo também ser realizado o reimplante tardio, com menor índice de sucesso. O cirurgião-dentista precisa ter conhecimento de todas as possibilidades de tratamento, pois essa primeira assistência deve ser rápida, e irá refletir na capacidade de sucesso do tratamento. Assim podemos concluir que o tratamento conservador da avulsão dentária, através do reimplante dental, é um método com considerável chance de sucesso, desde que o profissional que faça o tratamento de emergência esteja preparado e a faça de forma adequada.

Descritores: Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária; Reimplante Dentário.

BASES BIOLÓGICAS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO REGENERATIVO DE LESÕES PERIAPICAIS E PERI-IMPLANTARES

Campanha LS*, Cunha GV, Ferreira R, Baldi JV

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

A presença de processo inflamatório pode gerar a perda óssea ao redor de dentes e implantes dentários osseointegrados e, na maioria das vezes, uma intervenção cirúrgica pode ser necessária. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi realizar um relato de caso clínico demonstrando o uso da cirurgia paradodontica e de cirurgia peri-implantar com abordagem regenerativa ocorrida de forma concomitante ao mesmo acesso cirúrgico. Paciente do gênero masculino, 50 anos, apresentou fístula no dente 21. Ao exame radiográfico com rastreamento da fístula com cone de guta-percha, observou-se o trajeto fistuloso até a região periapical do 21 e perda óssea ao redor do implante na região do dente 22. Foi realizado um retalho total na região do 21 ao 23 e o tecido de granulação foi removido com curetas manuais. No dente 21 foi realizada a apicectomia com obturação retrógrada, utilizando cimento endodôntico Sealer 26 associado a hidróxido de cálcio P.A. A superfície do implante foi descontaminada com ácido etilendiamino tetra-acético líquido (aplicação ativa por 3 minutos) e clorexidina 2% (aplicação passiva por 4 minutos). Foi depositado osso autógeno associado a enxerto ósseo GenMix®, recoberto por membrana GenDerm® em toda área com perda óssea. Um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi realizado na região do implante. Não houve nenhuma complicação pós-operatória pela abordagem cirúrgica de ambas as áreas sob forma conjunta. O paciente aguarda o período regenerativo para reabertura do implante.

Descritores: Regeneração Óssea; Lesão Periapical; Peri-Implantite.

CARACTERÍSTICAS BUCAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raminelli G*, Ferreira R, Parreiras SO, Brasil DM, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética denominada também de trissomia do cromossomo 21. Esta alteração influencia a vida do paciente por afetar o seu desenvolvimento, determinando algumas características físicas e cognitivas específicas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura com as principais manifestações bucais de pacientes com SD, nas quais o cirurgião-dentista (CD) pode atuar para minimizar e/ou até mesmo impedir maiores danos futuros. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, baseado em estudos científicos disponíveis nas bases de dados Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionadas as produções bibliográficas dos últimos anos e que apresentavam relevância na literatura, evidenciando as particularidades do paciente sindrômico. Dentre as características bucais comuns aos pacientes com SD, inclui: cavidade bucal e mandíbula pequenas, agenesias dentárias, irrompimento dentário retardado, macroglossia, língua fissurada, palato estreito, alto e ogival, hipotonia muscular, alterações oclusais, respiração bucal, severo problema periodontal e poucas lesões de cárie. Diante disso, podemos concluir que o paciente com SD apresenta manifestações bucais e alterações importantes no sistema estomatognático, que podem interferir diretamente no modo de vida destes pacientes. Logo, o conhecimento do CD é de extrema importância ao se considerar o aumento na expectativa de vida e a inclusão social e familiar destes pacientes, proporcionando uma melhor qualidade de vida para essa população.

Descritores: Odontopediatria; Síndrome de Down; Criança.

CÁRIE DENTÁRIA: FILOSOFIA E CONCEITOS ATUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bantle MLD*, Ludwig PS, Parreiras SO, Ferreira R, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A cárie dentária é uma doença biofilme-açúcar dependente, causada pelo desequilíbrio no processo dinâmico de desmineralização e remineralização do esmalte dentário. Este desequilíbrio é resultante do metabolismo microbiano sobre a superfície dentária, que leva a alterações no pH bucal, perdas minerais ao longo do tempo e, conseqüentemente, a formação de cavidades. Nas últimas décadas, embora tenha sido observada uma redução significativa na prevalência da cárie, ainda é considerada a condição bucal mais agravante em todo o mundo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura apontando os novos conceitos e paradigmas da doença cárie. No Brasil, a cárie dentária é um problema de saúde pública, e por isso, estratégias educativas e preventivas precisam ser elaboradas e executadas diariamente, sendo fundamental o conhecimento da realidade da condição de saúde bucal das crianças e adolescentes por profissionais da saúde. As principais medidas preventivas que contribuem para a mudança dessa realidade baseiam-se na educação em saúde bucal, com técnica de escovação supervisionada e acompanhamento nutricional por meio de uma dieta saudável e equilibrada. Assim, concluímos que os profissionais da saúde precisam acompanhar e ter conhecimento da nova filosofia da cárie dentária, principalmente, por se tratar de uma doença de prevalência significativa na população brasileira, sobretudo nas crianças. Além disso, estratégias preventivas podem mudar a realidade clínica e contribuir na qualidade de vida do paciente infantil.

Descritores: Cárie Dentária; Prevenção Primária; Criança.

CASO RARO DE QUARTO E QUINTO MOLARES EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO

Pavoni RF*, Sangalette BS, Emídio TS, Colete JZ, Toledo Neto JL, Toledo GL

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Os dentes supranumerários são aqueles que excedem o número de elementos na dentição decídua ou permanente no arco dentário, causando situações como erupções ectópicas, retenção e impaction dentária, más oclusões, dentre outras. Sua incidência é maior no gênero masculino, com maior predominância na região de maxilar, cerca de 90% dos casos. Sua etiologia tem sido amplamente discutida, contudo a teoria mais aceita ainda é a de que ocorre a formação e desenvolvimento de supranumerários como resultado da proliferação horizontal ou da hiperatividade da lâmina dentária primária, secundária e terciária. Sua aparição pode ser uni ou bilateral, sendo esta última relacionada com a presença de síndromes. O objetivo deste relato é expor caso raro de quarto e quinto molar permanente bilateral em maxila, bem como sua terapêutica cirúrgica. Paciente S.C.R., gênero masculino, leucoderma, 18 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Beneficência Portuguesa Bauru/SP/Brasil. Na anamnese, o mesmo referiu que havia sido encaminhado pelo ortodontista após consulta para instalação de aparelho ortodôntico. Durante exame físico intraoral, verificou-se a presença do elemento 28 vestibularizado, causando incômodo no tecido mole. Solicitou-se ortopantomografia diagnóstica onde foi possível observar, além dos elementos 18 e 28 já irrompidos, presença de supranumerários bilateralmente, correspondendo ao quarto e quinto molares maxilares. Após descartar a possibilidade de associação sindrômica, a terapêutica cirúrgica proposta foi a exodontia destes elementos. Pode-se concluir que seu diagnóstico e remoção precoce permitem prevenir situações indesejáveis a longo prazo para o paciente, como más oclusões, reabsorção radicular dos elementos adjacentes, além de possível risco de inflamação e infecção.

Descritores: Dente Supranumerário; Patologia Bucal; Estomatologia.

CÉLULAS-TRONCO E O FUTURO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Jimpo CY, Fuziy A, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

As células-tronco são células indiferenciadas com a capacidade tanto de se auto renovar quanto de se diferenciar em diferentes tipos celulares especializados. Essa particularidade faz com que sejam a ferramenta ideal para à aplicabilidade da engenharia tecidual, a qual objetiva a regeneração íntegra de tecidos e órgãos, sendo uma esfera multidisciplinar. Na Odontologia, além de serem encontradas diversas fontes de células-tronco, como os dentes decíduos esfoliados, a polpa dentária, o folículo dental, a papila apical e o ligamento periodontal, as mesmas podem ser utilizadas para recuperar o órgão dental danificado ou totalmente perdido, originando os chamados “biodentes”, através de técnicas de recombinação tecidual, de arcabouços e fatores de crescimento, com a finalidade de reproduzir não apenas a estrutura, mas também a função dos órgãos nativos. Além disso, possuem o benefício de serem obtidas de maneira minimamente invasiva, visto que seriam material descartado. Foram feitas buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico, e selecionados vinte artigos para mostrar a relevância desse estudo no que tange o campo da Odontologia, assim como às áreas da saúde no geral, uma vez que essas células são grandes candidatas no tratamento de diversas doenças. Nesta revisão, comprova-se que as células-tronco por meio da Bioengenharia tecidual demonstram ampla eficiência para recuperar à saúde oral e o bem-estar. Sendo necessária sua compressão para que, no futuro, possa ser uma prática comum em consultórios odontológicos.

Descritores: Celulas-Tronco; Engenharia Tecidual; Regeneração; Odontologia.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE ANQUILOSE UNILATERAL

Nunes MAL^{1*}, Bergamaschi IP², Silva MJ², Kluppel LE²

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná –UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Residência cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial - UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Assimetrias faciais são diferenças encontradas entre um lado e outro da face e seu desenvolvimento pode ser gerado por alterações genéticas, congênicas ou traumáticas. A cirurgia ortognática visa tratar essas discrepâncias corrigindo a relação do complexo maxilo-mandibular. O presente trabalho tem por finalidade relatar o caso de uma paciente de 18 anos, do sexo feminino, apresentando oclusão classe II, com assimetria de plano oclusal de maxila e mandíbula, e articulação estável do lado direito, não possuindo mais crescimento. Na anamnese relatou-se que a paciente já havia passado por três cirurgias entre as fases de infância e adolescência em outro serviço, sendo: a primeira para tratamento de anquilose, a segunda para reconstrução de articulação com enxerto de costela devido a uma reanquilose e a terceira para retirada de sobrecrecimento do enxerto que gerou uma assimetria, junto disso, para correção, foi realizada uma cirurgia ortognática. Na análise facial pode-se observar um cant excessivo de maxila, onde o lado direito apresenta-se mais baixo quando comparado ao esquerdo, necessitando de uma correção. Foi escolhido a cirurgia ortognática para reparar a diferença ainda existente na altura dos lados direito e esquerdo de maxila e mentoplastia de avanço. Conclui-se que para resolução de assimetria de plano oclusal, é indicado a cirurgia ortognática como tratamento de eficiência quando em ausência de crescimento ósseo, gerando melhora significativa nos aspectos funcionais, estéticos e psicológicos de pacientes portadores dessas deformidades em face.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Assimetria Facial; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

CONCEITO, HISTÓRIA E RECURSOS DE IDENTIFICAÇÃO NO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA LEGAL

Furlanetto MC*, Doná IJ, Toledo-Neto JL, Moretto MJ

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

Com o crescimento populacional, desenvolvimento tecnológico, e o aumento da violência, as perícias tornaram-se cada vez mais necessárias, exigindo dos profissionais formação específica, com amplo conhecimento técnico-científico. O presente estudo relata, por meio de uma revisão de literatura, a regulamentação sobre a odontologia Legal e as áreas de atuação do odontologista. Vários eventos ocorridos no mundo e no Brasil exigiram a atuação do especialista em odontologia legal para elucidação de casos e identificação humana, evidenciando a importância do profissional. No último século acidentes envolvendo grande quantidade de pessoas em condições extremas como incêndios, explosões tornaram a tarefa de identificação mais complexas, exigindo a utilização de novas tecnologias, e com essa evolução na complexidade dos casos ocorridos a demanda por profissionais especializados e capacitados teve um aumento considerável. Portanto, concluiu-se que a Odontologia legal na sociedade moderna, acompanha as evoluções técnico-científicas e as necessidades cada vez maiores da atuação do odontologista, sendo uma ferramenta eficaz no auxílio e verificação da veracidade de informações, elucidando e proporcionando certeza em decisões jurídicas.

Descritores: Radiografia; Odontologia Legal; Registros Médicos

CONSEQUÊNCIAS DO FUMO PASSIVO NA CONDIÇÃO PERIODONTAL

Faroni EMG*, Manfredi GGP, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A doença periodontal é uma das maiores enfermidades que acometem a população mundial, afetando os tecidos de proteção e sustentação dentária. Um dos seus principais fatores de risco é a fumo, onde pode afetar o hospedeiro de forma local e sistêmica. As pessoas que estão em convívio com pessoas fumantes são conhecidos como fumantes passivos (FP), que apresentam em diferentes graus, algumas complicações também. A severidade desse malefício são lesões brancas na mucosa e até mesmo recessão gengival. O tipo de alteração na condição periodontal vai depender da quantidade, frequência e o tipo de fumaça do cigarro produzida, bem como o ambiente (aberto ou fechado), idade e a saúde sistêmica do FP. Para a realização da revisão de literatura, serão pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Scopus. Então o objetivo dessa revisão de literatura é avaliar o quanto são afetados os FP e suas consequências na condição periodontal, como sobre o nível clínico de inserção, profundidade e sangramento à sangramento. Diante disso, espera-se obter informações que permitam aos profissionais informações que possam alertar os pacientes sobre os riscos encontrados dessa prática.

Descritores: Doença Periodontal; Condição Periodontal; Fumo; Tabaco; Fumo Passivo.

CONTEXTOS ATUAIS DA CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA

Cardoso IZ*, Ferreira R, Canônico LAD

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A tecnologia digital tem proporcionado a Odontologia atual maior precisão e individualização do tratamento para cada paciente. Com o surgimento da Tomografia Computadorizada através da técnica Cone Beam, foi criada a técnica de cirurgia guiada em implantodontia. Com o objetivo de proporcionar maior segurança, a técnica garante a posição e angulação ideal das brocas para a instalação do implante. Outro fator indicador é o melhor pós operatório ao paciente, já que não há necessidade da realização de retalho cirúrgico. Sendo assim, o objetivo dessa revisão é verificar na literatura as vantagens do workflow digital. Foi feito um levantamento bibliográfico por meio das bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chave: dental implants, cirurgia guiada, guided surgery, carga imediata e immediate loading. Os artigos mais relevantes sobre o assunto foram selecionados, traduzidos e analisados. Como resultado foi visto que há maior precisão e previsibilidade na técnica virtual guiada, quando comparada a técnica convencional, ocasionando um resultado mais previsível, com maior segurança e conforto para o paciente.

Descritores: Dental implants; Cirurgia guiada; Immediate loading.

DESAFIOS FRENTE AO REIMPLANTE DENTÁRIO NO PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Vieira LV*, Piras FF, Toledo FL, Pagani BT, Ionta FQ

Graduação em Odontologia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

O reimplante dentário é considerado a primeira opção de tratamento quando ocorre a avulsão dentária na dentição permanente, visando a manutenção do elemento dentário. Este trabalho tem por objetivo relatar a conduta odontológica e os desafios encontrados após reimplante dentário de um paciente de 7 anos, gênero masculino, e seus desdobramentos. Na anamnese, a mãe relatou que o filho havia caído na noite anterior, causando a avulsão dos dentes 21 e 62. O reimplante imediato do dente 21 foi realizado, o dente 62 foi guardado e então, o mesmo foi levado ao hospital. No exame clínico e radiográfico constatou-se ausência do elemento 62, o dente 21 (estágio de Nola 7) reimplantado em infraoclusão com sutura na região, traumatismo no tecido de sustentação do dente 11 e contusão labial superior e inferior. Então, realizou-se a contenção semi-rígida, com resina composta e fio ortodôntico de 0,5 mm, estendendo do dente 53 ao 64, controle radiográfico e orientações para dieta macia e higiene. No controle de 7 e 15 dias, a contenção se soltou devido a alimentação inadequada do paciente, sendo novamente realizada com levante de mordida. Após 4 semanas, o dente 21 apresentava mobilidade e manteve-se a contenção por 10 semanas. Dentre o período de controle não houve alterações radiográficas, constatando a formação óssea ao redor do dente 21. Conclui-se que a abordagem do caso pode ser considerada promissora, pois o elemento reimplantado apresenta-se em reparo e sem necessidade de intervenção endodôntica, não dispensando, porém, a necessidade de controle futuro.

Descritores: Reimplante Dentário; Odontopediatria; Traumatismos Dentários.

DISJUNÇÃO MAXILAR COM EXPANSORES ASSOCIADOS À ANCORAGEM ESQUELÉTICA E OS SEUS EFEITOS SOBRE A RESPIRAÇÃO

Ferracini MA*, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A expansão rápida da maxila é um procedimento utilizado para corrigir discrepâncias transversais maxilares dentárias e esqueléticas, tendo como resultado a abertura da sutura palatina mediana. Pacientes que necessitam de expansão maxilar são predispostos a desenvolverem um padrão de respiração bucal. Foram propostos aparelhos de expansão rápida assistida por mini-implantes com o objetivo de reduzir os efeitos dentários e potencializar os efeitos esqueléticos dos expansores. O objetivo do trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, a influência do uso de expansores associados à ancoragem esquelética sobre a respiração. A busca de artigos foi realizada utilizando-se as bases de dados PubMed e LILACS em um período entre janeiro e setembro de 2019, sendo que 33 artigos foram selecionados. Os resultados mostram que a atresia maxilar em jovens adultos pode ser corrigida com os expansores associados a mini-implantes com mínimos efeitos dentoalveolares, além disso, esta técnica promove aumento da cavidade nasal, osso alveolar, larguras intermolares e inter-pré-molares, aumento das vias aéreas e aumento da área de seção transversal da cavidade nasal. Outros efeitos observados são melhora no fluxo aéreo nasal e redução da resistência nasal. Os resultados se mostraram estáveis até 1 ano após a expansão, enquanto o efeito da resistência nasal não foi estável após 30 meses da expansão, concluindo que há necessidade de estudos adicionais.

Descritores: Ortodontia; Má oclusão; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

DOENÇA DE CHAGAS NA ODONTOLOGIA: A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE E DO PLANO DE TRATAMENTO

Queiroz HTL*, Parreiras SO, Brasil DM

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Pacientes acometidos pela doença de Chagas possuem alterações sistêmicas e bucais de grande importância para o cirurgião dentista. Esses pacientes são mais propensos a desenvolver a endocardite bacteriana, por isso uma anamnese e um exame clínico detalhado é importante para o diagnóstico. Com a anamnese feita é de extrema relevância o plano de tratamento desses pacientes. Sendo assim, o objetivo desse trabalho será abordar a importância da anamnese e do plano de tratamento no manejo odontológico a pacientes portadores da doença de Chagas, suas limitações e a importância de uma atenção especial a esses pacientes. Esse estudo será realizado por meio de uma revisão bibliográfica, na qual serão utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, BVS, Web Of Science, EMBASE e LILACS. Os critérios de inclusão dos artigos irão se basear nos indicativos de qualidade dos periódicos (A1, A2, A3, A4, B1, B2) da CAPES, no tempo de publicação, últimos 10 anos, e idiomas inglês, português ou espanhol. Para a busca do artigo serão utilizadas as seguintes palavras chave: Chagas Cardiomyopathy; Chagas disease; Diagnosis, Chagas; Diagnóstico; Dentists; Dental surgeon; Management; Combined Modality Therapy; Medical History Taking. Por fim, será realizada a leitura crítica dos artigos e o levantamento das informações para escrita da revisão de literatura.

Descritores: Cardiomiopatia Chagásica; Doença de Chagas; Diagnóstico; Odontólogos.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIAMINO FLUORETO DE PRATA NAS PROPRIEDADES ADESIVAS E QUÍMICAS DA INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA

Campos VS^{*1}, Loguercio AD¹, Siqueira FSF², Reis A¹, Cardenas AFM², Gomes JC¹

¹Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia. Universidade Estadual de Ponta Grossa - (UEPG)

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Universidade CEUMA – CEUMA

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de duas concentrações do diamino fluoreto de prata (DFP) na resistência de união à microtração (μ TBS) e grau de conversão (DC) de adesivos universais em dentina erosionada. Foram utilizados 60 molares, distribuídos em 12 grupos de acordo com: (1) tratamento (dentina erodida [DE] sem aplicação de DFP, com diamino fluoreto de prata 12% [DFP 12%], e diamino fluoreto de prata 38% [DFP 38%]); (2) sistemas adesivos (Clearfil Universal Bond Quick [CUQ]; e Single bond Universal [SBU]) e (3) estratégias adesivas (condicionamento total [ER] e autocondicionante [SE]). Os dentes foram restaurados, seccionados em “palitos” e testados sob μ TBS. E 3 palitos de cada dente foram utilizados para avaliar o DC. Os dados de μ TBS e DC foram submetidos a ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). A aplicação do DFP em DE resultou em médias de μ TBS maior quando comparado com DE sem DFP. Contudo, foi observado diferença estatística significativa somente quando o DFP 38% foi aplicado ($p < 0.001$). A aplicação de DFP não influenciou significativamente nos valores de DC de ambos os sistemas adesivos ($p = 0,51$). SBU geralmente mostrou maiores valores de DC em comparação com CUQ ($p = 0.01$). A aplicação do DFP previamente ao adesivo universal em modo ER e SE pode ser uma alternativa para aumentar a adesão em dentina erosionada sem comprometer o DC.

Apoio Financeiro: CAPES

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: 2631289.

Descritores: Dentina; Erosão Dentária; Adesivos Dentinários.

EFEITOS DO LASER DE 830 NM EM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA DE DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS PREENCHIDOS PELO NOVO BIOPOLÍMERO DE FIBRINA

Rodrigues GC*¹, De Oliveira VL¹, Pereira ESBM², Eleutério RG², Buchaim DV², Buchaim RL^{2,3}

¹Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília, UNIMAR, Marília, SP, Brasil

²Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília, UNIMAR, Marília, SP, Brasil

³Docente da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A recomposição de perdas ósseas, na Odontologia, devido a fraturas ou problemas periodontais, leva a constante procura por materiais de enxertia que propiciem a formação de novo osso. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da terapia por laser de baixa potência no reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo novo Biopolímero de Fibrina associado à membrana biológica de cortical óssea bovina. Foram utilizados 30 ratos separados aleatoriamente em três grupos: Grupo Coágulo e Membrana Biológica, Grupo Biopolímero de Fibrina com Membrana Biológica e Grupo Biopolímero de Fibrina, Membrana Biológica com Laser. Os ratos foram submetidos a uma osteotomia circular de 5 mm de diâmetro na calota craniana cujo defeito foi recoberto por uma membrana biológica de cortical óssea bovina GenDerm/Baumer®, associados ao laser e ao Biopolímero de Fibrina de acordo com seus grupos. Após a cirurgia, os animais do último grupo, receberam a aplicação do laser por 24 segundos/local aplicado, em quatro pontos do local operado, realizada no pós-cirúrgico imediato e três vezes por semana até o período da eutanásia. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados com 14 e 42 dias de pós-operatório e as calotas cranianas coletadas foram preparadas para estudo histomorfológico e histomorfométrico. Com os resultados obtidos conclui-se que a terapia por fotobiomodulação com o uso do laser de baixa potência auxiliou no processo de reparo de defeitos críticos em calvária de ratos, preenchidos por xenoenxerto e com a utilização de membranas em procedimentos de regeneração tecidual guiada.

Comitê de ética: Parecer 03.2018.02 - Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília.

Descritores: Adesivo Tecidual de Fibrina. Regeneração Óssea. Terapia por Luz de Baixa Intensidade.

EFETIVIDADE DA RESINA INFILTRANTE ICON EM LESÕES DE MANCHA BRANCA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira BL*, Parreiras SO, Nagata ME

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Lesões de mancha branca são desafios para profissionais na Odontologia, principalmente quando as mesmas localizam-se em áreas estéticas; comumente são motivos de aborrecimento por parte dos pacientes que procuram por tratamentos que melhorem a aparência dessas lesões em seus dentes. Hoje a Odontologia atua principalmente na prevenção dessas lesões ou em tratamentos com mínima intervenção. Nos casos que além da presença de mancha branca há grande perda de estrutura sadia realizam-se restaurações diretas ou facetas. Com o advento da Odontologia minimamente invasiva, materiais como as resinas infiltrantes foram desenvolvidas com o intuito de paralisar a progressão da cárie nos estágios iniciais e ao mesmo tempo mascarar as lesões de mancha branca sem a necessidade da realização de procedimentos restauradores invasivos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade da resina infiltrante Icon® em lesões de mancha branca, preferencialmente em regiões estéticas. A estratégia de busca foi feita nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scopus, Web of Science e Cochrane e após todos os critérios de inclusão e exclusão obtivemos 22 artigos para essa revisão. Por meio desse trabalho concluímos que a técnica com a resina Icon® mostrou ser um método eficaz de tratamento de lesões incipientes de cárie sem cavitação parando sua progressão e obtendo uma estética adequada. Porém ainda precisamos de mais estudos em longo prazo com o infiltrante Icon® para estabelecer melhor a longevidade da melhora estética obtida pelo material.

Descritores: Cárie Dentária; Desmineralização do Dente; Esmalte Dentário.

ENXERTO GENGIVAL LIVRE DE TECIDO CONJUNTIVO INVERTIDO PARA GANHO DE GENGIVA CERATINIZADA: SÉRIE DE CASOS

Amantini G*, Souza-Pavani AP, Sant'Ana ACP, Zangrando MSR, Rezende MLR, Gregghi SLA
Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru, SP, Brasil

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A mucosa ceratinizada (MC) desempenha importante função na saúde do periodonto marginal. O enxerto gengival livre (EGL) é o procedimento cirúrgico mais utilizado na ausência de faixa adequada de MC, contudo pode comprometer o resultado estético. A característica de indução de epitélio ceratinizado que se dá na área enxertada é dada pela expressão genotípica do tecido conjuntivo (TC). Essa interação epitélio-mesênquima não está presente em regiões mais profundas do TC, o que levou a hipótese de que o potencial de ceratinização seria induzido pelo TC voltado para a lâmina basal. Assim, considerou-se a possibilidade de posicionar o enxerto de forma invertida, com o lado da lâmina própria em contato com a superfície radicular, a fim de neutralizar o efeito da interação epitélio-conjuntivo sobre a coloração do enxerto, permitindo que ceratinócitos migrem das margens da ferida mantendo as características da área receptora. O objetivo dessa série de casos é demonstrar o resultado estético comparativo entre o EGL convencional e o enxerto gengival livre de tecido conjuntivo invertido (EGLCI), considerando o aspecto da coloração e textura tecidual. As cirurgias foram realizadas pela equipe de pesquisadores da disciplina de Periodontia da FOB-USP. Os pacientes apresentavam inicialmente áreas com faixa inadequada de MC. Após a realização dos enxertos, parâmetros clínicos periodontais foram reavaliados demonstrando a homeostasia tecidual de ambos. O EGLCI apresentou-se comparável ao EGL quanto à manutenção da saúde gengival marginal e ganho de MC, com vantagem estética.

Descritores: Gengiva; Estética; Cirurgia Plástica.

ENXERTO ÓSSEO DE MANDÍBULA EM FRATURA MAXILAR ATRÓFICA COM RECONSTRUÇÃO DE CONTRAFORTE ZIGOMAXILAR

Nunes Mal^{1*}, Santos GM², Queiroz S², Bonardi JO², Toledo GL¹, Coléte JZ²

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada Faculdade de Odontologia de Araçatuba Universidade Estadual Paulista – UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Para as forças mastigatórias e colisões sejam neutralizadas, há os contrafortes. Em fraturas de face, a reestruturação desses contrafortes de face são indicados, em especial, nas regiões que possuem envolvimento de áreas atróficas e os triturados. O trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, de 53 anos, sem alterações sistêmicas, com queixa de dor e sangramento, relatando ter sofrido acidente de bicicleta. Na região extrabucal apresentava edema em face com áreas de equimose em zona periorbital bilateral, sulco nasolabial bilateral, lábio superior e hemorragia. No exame intrabucal, havia ausência de todos os dentes na arcada superior, esta possuindo mobilidade. Pela tomografia computadorizada comprovou fratura de Le Fort I com fragmentação zigomaxilar direta e de contraforte pterigomaxilar. A conduta foi o processamento cirúrgico, com anestesia geral, incisão bilateral por fonix vestibular. Do lado esquerdo, foi realizado a redução e fixação das placas de titânio e parafusos na parte zigomaxilar, e reconstrução do contraforte. No lado direito, foi utilizado enxerto ósseo do ramo mandibular direito para reconstrução. No pós-operatório de 21 dias, o edema regrediu e não houve queixas, sinal ou sintomas de inflamação e o enxerto permaneceu em posição. Após 70 dias a paciente foi encaminhada para a realização da prótese total. Concluindo assim, que quando considerados os defeitos ocasionados pelos traumas de face, especialmente em área de atrofia óssea, a reconstrução é ato essencial para que as funções do paciente possam ser restabelecidas.

Descritores: Transplante Osseo; Fraturas Mandibulares; Procedimentos Cirurgicos Bucais.

EPIDEMIOLOGIA E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS

Felet IC*¹, Suinomori FH*¹, Oliveira GC¹, Nagata ME¹ Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A anquiloglossia refere-se ao encurtamento da porção lingual livre da língua, podendo causar restrição no seu movimento, acarretando em interferências na correta função do aparelho estomatognático como: fonação, respiração, deglutição, e futuramente interferir na anatomia dos arcos dentários, em bebês com essa anomalia, além dos problemas citados anteriormente, a amamentação também poderá se tornar dificultoso, ainda como consequência de dor nos mamilos e mastite para as lactantes. Quando esse problema é identificado, a intervenção cirúrgica é considerada necessária, sendo a frenotomia o tratamento simples, seguro e eficaz, na qual se realiza uma incisão no freio lingual. O objetivo desse presente estudo foi realizado uma revisão de literatura apresentando casos na literatura de epidemiologia, prevalência, incidência e etiologia sendo nesse abrangendo a idade e sexo em recém-nascidos e necessidade de intervenção cirúrgica da anquiloglossia, também analisamos cada artigo separados minuciosamente, apresentamos uma tabela contendo, autor, ano, local do estudo, média de idade, ano do estudo, amostra, prevalência, incidência da anquiloglossia, e prevalência da frenotomia. Conclui-se que essa anomalia, se diagnosticada precocemente, mais rapidamente seu tratamento e melhoria no aleitamento materno e desconfortos, no entanto, falta uma padronização nos métodos de avaliação do frênulo lingual, causando uma falta de confiabilidade dos resultados.

Descritores: Recém-Nascido; Freio Lingual; Anquiloglossia.

ERGONOMIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PEDIÁTRICO

Rodrigues GA*, Camargo VH, Lima IK, Nascimento LAC, Mansano TL, Moretto MJ

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

O dentista, dentro de suas especialidades é um dos profissionais mais vulneráveis em relação a postura de trabalho, considerando principalmente o grande número de horas que permanece sentado e a disposição dos equipamentos odontológicos. Dentre as especialidades, a odontopediatria merece uma atenção especial, visto que, muitas vezes é necessário além da adequação da cadeira odontológica que haja adaptação postural do cirurgião dentista para a realização de determinados procedimentos no paciente infantil. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura correlacionando a má postura profissional e as adequações posturais realizadas para o atendimento em odontopediatria. Foram realizadas buscas nos sites: PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico. Utilizando os descritores em saúde (DeCS): Odontologia, Odontopediatria e Ergonomia. Como resultado observou-se a presença de poucos estudos relacionando a ergonomia e a odontopediatria, e que nos estudos localizados a maioria dos profissionais não utilizava os princípios ergonômicos, tendo assim, uma maior probabilidade de desenvolver doenças ocupacionais no futuro, sendo, portanto, a conscientização a melhor forma de prevenção.

Descritores: Odontologia; Odontopediatria; Ergonomia

ESTUDO ANATÔMICO DO FORAME MENTAL APLICADO A ANESTESIOLOGIA E CIRURGIA BUCAL

Prado JOT^{*1}, Neto JLT¹, Colete JZ¹, Nakassima CK², Sangalette BS³, Toledo GL¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Medicina, Faculdade de medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil

³Curso de medicina, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

O forame mental (FM) é um acidente anatômico presente na mandíbula o qual passa o nervo mental (NM). Apesar de procedimentos cirúrgicos realizados na região, bem como na execução de manobras anestésicas, a de se compreender com exatidão sua localização e possíveis variações. O objetivo deste trabalho é avaliar a anatomia do FM assim como suas variações anatômicas, tanto no formato quanto na localização em relação a mandíbula, para auxiliar em técnicas anestésicas e cirúrgicas como a colocação de implantes dentários, correções de fraturas mandibulares, dentre outras. Para realizar esta revisão da literatura foram utilizados artigos nacionais e internacionais encontrados nas plataformas de pesquisa Pubmed, Lilacs, Medline e scielo. A mandíbula apresenta FM bilateral podendo ter os formatos oval ou redondo com predominância para o primeiro caso. A posição mais comum do FM no eixo longitudinal é no ápice da raiz do segundo pré-molar onde a margem lingual do forame possui, em média 3,1mm e 7,25mm da base da mandíbula. Na região do FM, cerca de 4,2mm abaixo dele, pode ocorrer uma variação anatômica rara, o forame mental acessório, originado por uma bifurcação do NM antes deste passar pelo FM, podendo ser observado por tomografia computadorizada de feixe cônico em um procedimento pré-operatório. Desta forma podem-se concluir que o FM apresenta variações que podem interferir nos procedimentos odontológicos e que o cirurgião dentista ou estudante de odontologia deverá estar atento prevenindo possíveis intercorrências.

Descritores: Mandíbula; Anestesiologia; Cirurgia Bucal.

FATORES DE PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Donida GCC*, Colete JZ, Toledo GL

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A literatura é abundante a respeito dos fatores de risco e seus obstáculos para o desenvolvimento infantil e adolescente. Entretanto, são escassos e ainda pouco claros os estudos que tratam dos fatores de proteção. A presente pesquisa tem como objetivo caracterizar os fatores de proteção e apoio social de indivíduos com fissura labiopalatina. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de dados secundários, de cunho descritivo, transversal, de abordagem quanti-qualitativa. Serão analisados 90 protocolos de “Identificação de Fatores de Proteção” e de “Percepção de Apoio Social”, selecionados a partir de uma base de dados já constituída, considerando os dados sociodemográficos na faixa etária de 12 a 18 anos, ambos os sexos, com clínica diagnóstica de fissura labiopalatina não sindrômica. A análise estatística analisará as influências de correlação linear entre as medidas, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Descritores: Fatores de Proteção; Fissura Palatina; Comportamento do Adolescente.

FATORES DE PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Donida GCC*; Tabaquim MLM, Vieira LV, Sangaletti BV, Colete JZ, Toledo GL

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A literatura é abundante a respeito dos fatores de risco e seus obstáculos para o desenvolvimento infantil e adolescente. Entretanto, são escassos e ainda pouco claros os estudos que tratam dos fatores de proteção. A presente revisão de literatura tem como objetivo caracterizar os fatores de proteção e apoio social de indivíduos com fissura labiopalatina nas bases de dados Lilacs , Google Acadêmico ,Scielo ,Pubmed. Devido a carência de estudos na literatura sobre os fatores de proteção de adolescentes com fissura labiopalatina,justifica-se a criação desse estudo.Para tanto foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos,e ou livros que versem sobre proteção psicossocial ,neuropsicologia, fatores de proteção,comportamento do adolescente,com relação a fissura labiopalatina. Como critério de exclusão todos os artigos que não abordam tal temática. Espera-se contribuir com aprofundamento das questões ainda pouco elucidadas dos quesitos de proteção dos adolescentes portadores de fissura labiopalatina.

Descritores: Fatores de Proteção; Fissura Palatina; Comportamento do Adolescente.

FIBROMA AMELOBLÁSTICO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Campanha LS*, Silva DF, Roque JS

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Demonstrar a importância de um diagnóstico correto da lesão de fibroma ameloblástico, através da caracterização dos sinais clínicos, radiográficos e histopatológicos para, conseqüentemente, alcançar um tratamento e prognóstico mais previsível. O fibroma ameloblástico é um tumor benigno raro que afeta, principalmente, crianças e adolescentes. Localizado, na maioria das vezes, em região posterior de mandíbula, pode estar associado a um dente impactado. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão radiolúcida, podendo ser unilocular ou multilocular. Possui como equivalente maligno o fibrossarcoma ameloblástico, e pode ser confundido com o fibro-odontoma ameloblástico graças às suas semelhanças histológicas. Ambos possuem epitélio odontogênico e estroma mesenquimal mixóide. As modalidades de tratamento podem ser a abordagem mais conservadora ou radical. O acompanhamento por um longo período de tempo possui um alto grau de significância, independente do tratamento, por sua capacidade de reincidência e transformação maligna. O diagnóstico definitivo é essencial para a conduta correta quando o fibroma ameloblástico é encontrado, além disso, o acompanhamento pós-operatório é recomendado devido ao risco de recorrência e mudança maligna para fibrossarcoma ameloblástico.

Descritores: Mandíbula; Neoplasia; Fibroma.

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Lazarino VL ^{*1}, Pires WR^{2,3}, Roque JS¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba, SP, Brasil.

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O objetivo do trabalho será revisar os fatores associados ao diagnóstico, etiologia e tratamento de fraturas mandibulares que ocorrem durante o período pós-operatório após a remoção de um terceiro molar inferior. Os seguintes bancos de dados estão sendo pesquisados utilizando palavras-chave específicas: PubMed, LILACS, Embase e Scopus. A pesquisa abrange casos que envolvam vários fatores como: Sexo, idade, lado, posição e angulação dentária, impactação óssea, relação entre o dente e o nervo alveolar inferior, condições patológicas locais, etiologia da fratura, sintomatologia e tempo entre a cirurgia e a fratura, bem como qualquer deslocamento da fratura e o tratamento da fratura foram avaliados. Os dados serão tabulados e o teste estatístico qui quadrado será aplicado. O tratamento dessas fraturas também será discutido, inserindo desde o tratamento não cirúrgico ao tratamento radical. Conclui-se que o risco de fratura mandibular após a extração está associado à diversos fatores. Pacientes de risco devem ser cuidadosamente informados sobre a importância de uma dieta pós-operatória adequada.

Descritores: Terceiro Molar; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR RELACIONADA A TERCEIROS MOLARES. ABORDAGEM CIRÚRGICA COM FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA – REVISÃO DE LITERATURA

dos Santos, JAV*, Toledo GL, Colete JZ

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A mandíbula é considerada o único osso móvel da face localizando-se no terço inferior do esqueleto facial. Devido a sua posição proeminente, é um dos ossos faciais mais acometidos por fraturas, apresentando etiologias variadas. Ao se tratar dos sinais e sintomas nas fraturas de mandíbula, os mais comuns incluem trismo, dor, hematoma, edema, equimose, desvio em abertura para o lado da fratura, degrau e crepitação óssea. Em diversos estudos desenvolvidos, a região de ângulo mandibular é descrita como a área de maior prevalência das fraturas mandibulares. A grande incidência mostrada nos estudos, frequentemente, relaciona-se com dentes impactados na região e aspectos biomecânicos. O termo fixação interna rígida ou fixação interna estável é designado para estabilizar uma fratura ou osteotomia, tendo um dispositivo diretamente em contato com o osso, podendo este ser a associação de miniplacas e parafusos de titânio. Entende-se que é relevante avaliar a associação dos terceiros molares e fraturas de ângulo mandibular, visto todas as complicações que a presença dos mesmos pode trazer a esse sítio e que diversos cirurgiões-dentistas lidam com extrações desses dentes de maneira rotineira. Além disso, expor as abordagens realizadas para estabilização dessas fraturas por meio da técnica de fixação interna rígida. O estudo da literatura atual será realizado em bases de dados online, utilizando descritores e critérios específicos para inclusão dos artigos.

Descritores: Fraturas de Ângulo Mandibular; Terceiros Molares; Fixação Interna Rígida.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO

Thomé OAS*, Pereira ESBM, Herculiani PP, Herculiani AP, Eleutério RG

Curso de Odontologia: Disciplina de Estomatologia - Universidade de Marília, Marília, SP, Brasil

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

O respectivo relato de caso mostra uma das lesões bucais mais frequentes, a hiperplasia fibrosa inflamatória, que é proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso, em resposta a injúrias crônicas de baixa intensidade. Relato do caso: Paciente C.A.C., 56 anos, do sexo masculino, leucoderma, procurou a disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília, relatando um crescimento da mucosa jugal, próximo ao dente 17, por aproximadamente 20 anos, não havendo sintomatologia dolorosa ao toque nesse local e, ocasionalmente, após episódios de mordidas na lesão, a dor começou a aparecer, o paciente relatou que não é fumante, e que não ingere bebidas alcoólicas, mas apresenta hábitos parafuncionais, como o bruxismo. Ao exame clínico, foi identificada uma lesão nodular, na região de papila parotídea, de consistência flácida, superfície lisa, de coloração semelhante à mucosa, bem vascularizada, de inserção séssil, ocasionalmente sintomática, e com 1 cm de comprimento na sua maior extensão. Foi indicada e realizada biópsia excisional, e após a remoção cirúrgica da lesão, foi realizado o exame histopatológico. Os cortes histológicos mostraram uma mucosa revestida por epitélio malpighiano típico com acantose, sob o qual houve proliferação de tecido conjuntivo fibroso e leve infiltrado inflamatório linfomononuclear, compatível com Hiperplasia fibrosa inflamatória. O sucesso terapêutico é sempre indicado, além da remoção cirúrgica, a eliminação do agente traumático, para uma manutenção do meio bucal.

Descritores: Hiperplasia; Biópsia; Mucosa Bucal.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: REVISTA DA LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO CIRÚRGICO

Silveira LB*¹, Amarante MJ¹, Colete JZ², Emidio TS³, Sangalette BS³, Toledo GL²

¹Graduandas do Curso de Odontologia, CCS – Campus Jacarezinho, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Professores do Curso de Odontologia, CCS – Campus Jacarezinho, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

³Graduandas da Faculdade de Odontologia de Marília-UNIMAR, Cidade de Marília, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

"Objetivo: Este artigo pretende realizar uma revisão da literatura bem como apresentar um caso clínico-cirúrgico de hiperplasia fibrosa inflamatória bilateral. A hiperplasia fibrosa inflamatória tem sua localização nas tuberosidades dos maxilares, uni ou bilateralmente, podendo atingir dimensões tais que interferem na fonação e instalação de próteses. Constitui-se de lesão nodular séssil, raramente ultrapassando 1 cm de diâmetro, consistente ou flácida à palpação, localizada preferentemente nas mucosas jugal, labial inferior e língua. Ocorre predominantemente no sexo feminino, cor branca, faixa etária de 31 a 40 anos, sua etiologia é traumática. Relato do caso: Paciente D.A.M, gênero feminino, 56 anos, tabagista, queixou-se de "aumento de céu da boca" com dificuldades na adaptação da prótese. No exame físico evidenciou-se duas lesões bilaterais na região de tuber da maxila, consistência firme a palpação e com coloração semelhante a mucosa. Foi realizada a biópsia incisional para avaliação microscópica. Conclusão: Denota a necessidade de conhecimento e identificação precoce de lesões que comumente podem surgir na cavidade bucal. Trata-se de intervenção cirúrgica delicada que exige disciplina nos protocolos adotados tendo em vista os riscos inerentes a qualquer procedimento cirúrgico.

Descritores: Hiperplasia; Prótese total; Trauma.

HIPOPLASIA DE ESMALTE: TÉCNICA NÃO INVASIVA PARA MELHORAR A ESTÉTICA DE PACIENTES. RELATO DE CASO

Vazquez IC*, de Souza FI, Parreiras SO, Oliveira GC, Sonogo MV

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Especial

As resinas infiltrantes foram desenvolvidas inicialmente para o tratamento não invasivo de lesões ativas de cárie interproximais. Ao longo do tempo, estudos observaram seu potencial de se infiltrar nas porosidades do esmalte, mascarando defeitos, mineralizando o tecido e melhorando a estética. Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência estética de uma resina infiltrante (Icon, DMG, Alemanha) no tratamento de lesões de mancha branca. Foram avaliados dois casos de hipoplasia de esmalte. Caso 1: paciente 21 anos, diagnosticada com hipoplasia de esmalte, com mancha branca no elemento 12, presente desde a irrupção do dente permanente. A mancha apresentava aspecto rugoso e opaco e estava localizada na região de terço médio e incisal. O tratamento consistiu em duas sessões de clareamento (Opalescence Boost, Ultradent, Brasil), uma sessão de micro-abrasão por 60 segundos (Opalustre, Ultradent, Brasil), seguido pelo protocolo da resina infiltrante Icon™. Caso 2: paciente 22 anos, diagnosticada com hipoplasia de esmalte do elemento 13. Paciente relatou atraso na irrupção do dente 13, onde se encontrava a mancha branca, o dente 12 havia sido restaurado com resina composta. O tratamento consistiu em duas sessões de clareamento (Pola Office, SDI, Austrália), seguido da troca da restauração do dente 12, visto que a cor apresentou-se insatisfatória após o procedimento clareador. Na mesma sessão foi realizado o protocolo da resina infiltrante Icon™. Em ambos, a resina infiltrante apresentou-se bastante eficaz, reduzindo o aspecto das manchas brancas.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Clareamento Dental; Microabrasão do Esmalte.

IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE BISFOSFANATOS NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Faroni EMG^{*1}, Manfredi GGP^{1,2}, Stuani VT², Cardoso MV², Balderrama IF³, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho - PR

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, FOB/USP, Bauru - SP

³Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara - SP

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A periodontite é uma doença inflamatória crônica caracterizada por uma associação da resposta imune-inflamatória com agentes patogênicos, elevando citocinas pró-inflamatórias que resulta em danos progressivos às estruturas de suporte ao redor dos dentes. O tratamento conservador é o desbridamento não cirúrgico como raspagem e alisamento corono-radicular (RACR), mas com algumas limitações. Por isso, inúmeros tratamentos foram desenvolvidos para completar a RACR. Entre eles, tem sido utilizado os bisfosfanatos, que são amplamente usados para distúrbios ósseos metabólicos, diminuindo a perda óssea e melhorando os parâmetros de inflamação. O objetivo desse estudo é revisar a literatura observando o desempenho dos bisfosfanatos como tratamento coadjuvante para a RACR. Para isso foi realizada uma busca na literatura sobre esse tema. Foi utilizado a base de dados PubMed, utilizando as palavras-chaves “bisphosphonate” AND “periodontal diseases” AND “periodontal therapy”. Os resultados demonstram que a utilização dos bisfosfanatos como terapia coadjuvante para a doença periodontal pareceu eficaz por prevenir a reabsorção óssea, diminuição dos mediadores e marcadores químicos do metabolismo ósseo e melhora dos parâmetros periodontais. No entanto, ao utilizar esses medicamentos existe um risco potencial de osteonecrose, e os estudos possuem pouco tempo de acompanhamento. Portanto, conclui-se que mais pesquisas e acompanhamentos maiores devem ser realizados, para analisar sua possível aplicação como tratamento adjuvante da doença periodontal.

Descritores: Difosfanatos; Doença periodontal; Doenças Periodontais.

IMPACTO DE DIFERENTES MÉTODOS DE VISUALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO

Silva-Filho DJ^{*1}, Roque-Torres GD^{2,3}, Gaêta-Araujo H², Angeli JPB², Oliveira GC¹, Brasil DM^{1,2}

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil

²Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil

³Micro Imaging Research Laboratory, School of Dentistry, Loma Linda University, USA

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho diagnóstico dos observadores na interpretação de imagens de radiografia panorâmica, utilizando monitor, tablet, negatoscópio e luz ambiente como meios de visualização da imagem para diagnóstico de diferentes condições. Para isso, foram selecionadas aleatoriamente trinta imagens digitais de radiografia panorâmica que se apresentassem tecnicamente corretas. As imagens digitais selecionadas foram impressas em filmes e aleatorizadas para serem visualizadas em cada método. Três observadores previamente calibrados avaliaram as seguintes condições: lesões de cárie, espessamento do espaço do ligamento periodontal, lesões periapicais, espessamento da mucosa dos seios maxilares, cisto de retenção mucoso nos seios maxilares, calcificação do processo estilo-hióide e ateroma, utilizando uma escala de confiança de cinco pontos. Os principais resultados encontrados foram que os valores de diagnóstico utilizando luz ambiente foram significativamente mais baixos para detecção de cáries, lesão periapical, cisto de retenção e calcificação do ligamento estilo-hióide ($p < 0,05$). Para a detecção de ateroma, os métodos negatoscópio, tablet e luz ambiente tiveram uma precisão mais baixa que o monitor ($p < 0,05$). Concluiu-se que a visualização pela luz ambiente afetou negativamente o desempenho diagnóstico dos observadores na detecção de alterações dentárias, sinusais e calcificações, enquanto o monitor foi o método mais confiável.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CEP FOP-UNICAMP 047/2015.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Diagnóstico por Imagem; Tecnologia Odontológica.

IMPORTÂNCIA DA SEPARAÇÃO E DO DESCARTE CORRETO DO LIXO ODONTOLÓGICO

Vianna MS*, Doná IJ, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

Os resíduos de serviços de saúde (RSS), em especial os produzidos em clínicas odontológicas, quando descartados inadequadamente, apresentam potenciais de contaminação da fauna e da flora, o que pode causar dano, doença ou morte aos seres vivos. Uma grande parcela dos profissionais da saúde opta por escolhas não sustentáveis, por não apresentarem conhecimento ou mesmo devido ao custo, contudo eles não compreendem que podem elevar um maior risco no trabalho, futuras perdas econômicas e afetar de forma negativa os pacientes e a clínica. Dessa forma, este trabalho buscou através de uma revisão da literatura conhecer melhor a prática do descarte de resíduos sólidos da saúde e, assim, ressaltar a importância do gerenciamento correto e da reciclagem. Foram feitas buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico. Dentre os estudos analisados, foram selecionados 20 artigos de maior relevância para mostrar a importância da separação e do descarte correto do lixo odontológico. E, através desse estudo, destacar a necessidade de uma transformação na cultura sustentável da sociedade e de uma revisão na legislação buscando alternativas viáveis a separação e reciclagem desses resíduos não contaminados.

Descritores: Indicadores de Sustentabilidade; Odontologia; Resíduos de Serviços de Saúde; Promoção da Saúde.

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM TRAUMATISMO DENTÁRIO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ÁREAS DA SAÚDE E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Negrão AJC*, Nagata ME

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O traumatismo dentário na dentição decídua e permanente pode ser considerado um problema de Saúde Pública, gerando uma situação de urgência especial, não só pelos problemas dentários e suas repercussões futuras, como também pelo o envolvimento emocional da criança e de seus familiares (WANDERLEY, 2006). A conduta imediata associada ao atendimento do paciente contribuem para um prognóstico favorável. Considerando a importância da intervenção imediata, alguns profissionais da área da saúde e da educação básica podem estar diretamente envolvidos com o primeiro atendimento aos pacientes traumatizados. Alunos de graduação em áreas da saúde podem, durante suas atividades acadêmicas e cotidianas, serem solicitados no atendimento emergencial que envolvam traumatismos dentários. Diante da relevância de um conhecimento prévio para um melhor prognóstico, este projeto se propõe a divulgar informações sobre injúrias traumáticas e a conduta imediata a ser adotada por estudantes de graduação em áreas da saúde e profissionais que estão em contato direto com crianças e adolescentes. Além disso, proporcionará atendimento clínico aos pacientes que necessitarem de intervenção e acompanhamento. O projeto será conduzido por meio de palestras educativas sobre os tipos de injúrias traumáticas e sua conduta imediata, as quais serão direcionadas aos alunos da área da saúde da Universidade Estadual do Norte do Paraná e professores da educação básica de Jacarezinho/PR.

Descritores: Trauma; Conhecimento; Prevenção.

INATIVAÇÃO FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA DESINFECÇÃO DA SUPERFÍCIE DE CHAVES PROTÉTICAS NA IMPLANTODONTIA

Padilha MLP*, Foggiato AA, Silva DF, Bochnia J, Fuziy A, Segundo ASG

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

A terapia fotodinâmica baseia-se na associação de um fotossensibilizador não tóxico e subsequente irradiação com uma fonte de luz de comprimento de onda adequada para a formação de espécies reativas de oxigênio com efeitos antimicrobianos. Foi testado um novo dispositivo patenteado (Dispositivo de Inativação Fotodinâmica Ultrassônica / MU-BR 20.2018.009356-3) na inativação fotodinâmica da superfície de chaves protéticas para Implantodontia, submetidas a três tipos de microrganismos: *Candida Albicans* ATCC 10231, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Escherichia coli* ATCC 25922. Este dispositivo contém diodos emissores de luz (LEDs) em um recipiente de alumínio fundido com o interior revestido de laminado de alumínio reflexivo para melhor irradiação da luz; são 28 placas LED vermelhas com comprimento de onda de 670 nm, contendo três irradiadores em cada placa. Para estimar a inativação, as chaves protéticas foram contaminadas por suspensões de microrganismos (3×10^8 UFC / mL), depois solução de 100 μ M / L de azul de metileno por 20 minutos, seguida de irradiação por 20 minutos (0,30 J / cm²). A inibição microbiana foi avaliada pela contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC), comparada ao grupo controle. Observou-se que o DIFU promoveu redução significativa ($p < 0,001$) do microbiano quando comparado ao controle positivo. Assim, o dispositivo mostrou-se eficaz para a inibição microbiana e estudos de fototerapia, além de propor uma alternativa de baixo custo e não tóxica para a desinfecção de dispositivos biomédicos como instrumentos não críticos.

Descritores: Invenções; Fotoquimioterapia; Desinfecção.

INDICAÇÕES CIRÚRGICAS PARA DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Vilar EGS¹, Silva AL², Eleutério RG³, Pereira ESBM⁴, Trazzi BFM⁵, Silva WS⁵

¹Universidade de Marília – UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

²Centro Universitário Eurípides de Marília - Faculdade de Direito - UNIVEM, Marília, SP, Brasil

³Departamento de Anatomia, Estomatologia e Implantodontia - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

⁴Departamento de Materiais Dentários, Prótese e Oclusão - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

⁵Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura acerca dos desarranjos internos da ATM e seus respectivos tratamentos, dando enfoque a correta indicação cirúrgica para o deslocamento do disco articular. A ATM e suas estruturas associadas desempenham um papel essencial na orientação dos movimentos mandibulares e a distribuição de tensões produzidas por tarefas diárias, tais como a mastigação, deglutição e fala. As DTM's são uma classe de distúrbios musculoesqueléticos agudas, crônicas ou degenerativas associada a deformidades morfológicas e funcionais, podendo estar associadas ou não a oclusão, trauma, tensão emocional, inflamação ou infecção. Dentre os sinais e sintomas que estão mais comumente associados a DTM, estão, a dor na região da articulação temporomandibular e masseter, estalos unilaterais ou bilaterais e travamento. Caso seja confirmado o diagnóstico, deve-se considerar o tratamento multidisciplinar e conservador, poderá ser instituído, através de placas miorelaxantes, psicoterapia, técnicas de redução de stress, fisioterapia, farmacoterapia. Entretanto caso seja esgotada a possibilidade do tratamento conservador, pode-se utilizar de técnicas cirúrgicas conservadoras como de artrocentese e artroscopia e cirurgias mais invasivas como a cirurgia articular aberta com reposicionamento do disco, eminectomia, artroplastia condilar, discectomia e condilotomia mandibular. Conclui-se que a abordagem na articulação deve ser multidisciplinar e, sua intervenção direta mais conservadora possível.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Comunicação Interdisciplinar; Conversão para Cirurgia Aberta.

INFECÇÃO CRUZADA E BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Raminelli G*, Joaquim BF, Foggiato AA, Silva, DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

A boca é considerada uma fonte permanente de micro-organismos que podem ser transferidos e contaminar outros indivíduos. A infecção cruzada é a passagem do agente etiológico de uma doença de um indivíduo para outro susceptível, sendo que em um consultório odontológico essa transmissão pode ser feita da equipe odontológica para o paciente, do paciente para a equipe odontológica e do paciente para outro paciente através dos instrumentos, equipamentos e pisos do consultório odontológico. Este trabalho avaliou produções bibliográficas publicadas que evidenciam o modo como alunos e profissionais da área da odontologia lidam com a biossegurança para evitar a infecção cruzada durante sua atuação profissional. Para tanto, tratou-se uma revisão bibliográfica, a partir de estudos primários, com a utilização de critérios de inclusão e exclusão dos artigos, com buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Em meio aos estudos analisados, foram selecionados quinze artigos para mostrar a importância do conhecimento e controle da infecção cruzada. Desta forma, podemos concluir que é de grande relevância que a infecção cruzada seja discutida e trabalhada nos cursos de odontologia, visto que há falhas em relação à biossegurança na maioria dos âmbitos de ensino, principalmente com alunos das séries iniciais. Ficou evidente que o descuido com a biossegurança também é visto em consultórios odontológicos, provavelmente por profissionais que não receberam as devidas orientações sobre o conceito de infecção cruzada, os riscos que o envolvem e as medidas de controle que são importantes para o cuidado tanto do profissional quanto dos pacientes.

Descritores: Contaminação de Equipamentos; Biossegurança; Odontologia.

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À LUZ VISÍVEL DA PLACA DE FÓSFORO FOTOESTIMULÁVEL DO SISTEMA RADIOGRÁFICO DIGITAL PSPiX NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO

Garrido RF*, Baldi JV, Brasil DM

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Apesar das diversas vantagens dos receptores digitais de placas de fósforo frente ao filme convencional, os receptores placas de fósforo são relativamente susceptíveis a presença de erros na imagem final, muitas vezes relacionados à exposição à luz visível no momento do escaneamento, reduzindo a qualidade da imagem para o diagnóstico. O objetivo desse projeto será avaliar a influência da exposição da placa de fósforo fotoestimulável do sistema radiográfico digital PSPiX no diagnóstico odontológico. Para isso, será realizada uma pesquisa *in vitro*, na qual serão confeccionadas 10 cavidades em costela bovina, simulando alvéolos, para adaptar um dente bovino. Defeitos ósseos serão criados com brocas esféricas de três tamanhos diferentes que serão usadas em ordem de diâmetro crescente a medida que as imagens radiográficas forem adquiridas, resultando em quatro condições: C0, ausência de lesões; C1, lesões periapicais com 1,6 mm de diâmetro; C2, com 1,8 mm de diâmetro; e C3, com 2,1 mm de diâmetro. As radiografias periapicais serão realizadas utilizando a mesma placa de fósforo fotoestimulável durante todo o experimento. Para cada aquisição, metade da placa de fósforo será exposta à luz visível controlada nos tempos de 3, 5, 7 e 10 segundos, antes da leitura da placa no scanner. Serão produzidas no total 160 imagens. Todas as imagens serão avaliadas quanto a presença ou ausência de lesão. O ruído na imagem será quantificado na metade da placa exposta e não exposta à luz utilizando o software ImageJ. Espera-se com esse estudo determinar a influência da luz ambiente no diagnóstico de lesões periapicais, bem como quantificar o ruído produzido na imagem exposta a luz visível para assim entender os artefatos formados e planejar possibilidades para preveni-los.

Descritores: Intensificação de Imagem Radiográfica; Diagnóstico por Imagem; Tecido Periapical; Luz; Ruído.

INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL SOBRE O DESEMPENHO E RENDIMENTO EM ATIVIDADES FÍSICAS IMPORTANTES

Munhoz MLS *, Baldi JV, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A nova abordagem em relação a definição de saúde bucal destaca a importância da interdisciplinaridade, uma vez que está diretamente relacionada a saúde geral do indivíduo. Muitas doenças e condições sistêmicas podem interferir com a condição periodontal, da mesma forma que as doenças periodontais também influenciam as condições sistêmicas. A Odontologia do Esporte, uma das mais nova especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia, aborda o importante papel do cirurgião dentista nos centros esportivos, a fim de prevenir e tratar as condições patológicas do sistema estomatognático, uma vez que o atleta necessita estar em um quadro saudável, para obtenção do melhor desempenho durante suas atividades. Para realizar essa revisão de literatura, foram feitas buscas de artigos científicos nas principais plataformas de pesquisa, como Scielo e PubMed. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fazer com que se compreenda a importância da saúde bucal para uma saúde geral, enfatizando a necessidade do acompanhamento odontológico de atletas para que os mesmos possam obter melhores resultados e desempenho.

Descritores: Saúde Bucal; Inflamação; Desempenho Atlético.

INFLUÊNCIA DOS CORANTES NA EFICÁCIA E LONGEVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Melo AJC^{*1}, Quaglio GR^{*1}, Ferrairo BM², Parreiras SO¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A crescente demanda e alta exigência dos pacientes por sorrisos mais harmônicos e estéticos têm estimulado o avanço dos materiais e técnicas odontológicas. O clareamento dental consiste em um tratamento conservador para solucionar alterações de cor dos dentes, uma vez que não se faz necessário o desgaste da estrutura dentária para alcançar um bom resultado estético do sorriso. É comum que durante o tratamento, recomenda-se a não ingestão de alimentos escuros ou que contenham corante, o que leva a uma mudança na rotina dos pacientes por semanas. O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar a influência dos pigmentos da dieta na eficiência e longevidade do tratamento clareador. Para isso, foram utilizados 53 artigos condizentes com os critérios de inclusão, selecionados a partir das bases de dados Medline via Pubmed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e Livraria Cochrane. Apesar de alguns estudos relatarem a influência negativa desses alimentos no sucesso do clareamento dentário, tal resultado está associado à susceptibilidade do esmalte a pigmentação causado pela erosão provida do baixo pH dessas substâncias, que é facilmente controlado pelos minerais presentes na saliva, concluindo que não há necessidade do paciente se restringir a dieta branca para alcançar o sucesso do tratamento clareador.

Descritores: Clareamento Dental; Pigmentos; Manchamento.

INTER-RELAÇÃO ORTO-PERIO: A CONTRIBUIÇÃO DA PERIODONTIA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Dias JGO*, Fuziy A, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A doença periodontal está entre as principais doenças crônicas que afetam a população mundial, sendo a causa mais frequente da perda dentária. Paralelo a essa situação, nota-se um crescente número de pacientes que utilizam aparelhos ortodônticos. Diante disso, faz-se necessário saber qual a implicação da condição e das estruturas periodontais em relação da movimentação ortodôntica. Sendo assim, a finalidade desse trabalho será realizar uma revisão de literatura sobre algumas questões relacionadas à inter-relação entre Periodontia e Ortodontia. Serão abordados temas como a avaliação do fenótipo periodontal previamente a movimentação ortodôntica, bem como sua anatomia e a importância da mucosa ceratinizada, a relevância da ortodontia na melhora de casos de mal posicionamento dentário. O conhecimento dessas ferramentas acabam por ter inferência na saúde periodontal, além de poder contribuir na manutenção e até mesmo prevenção de problemas periodontais. Sendo assim, conclui-se que é necessário que ambas disciplinas estejam associadas, e que é papel do periodontista estar envolvido antes, durante e após o tratamento ortodôntico, no intuito de oferecer melhores resultados no tratamento odontológico do paciente para além de restabelecer uma oclusão fisiológica, proporcionar um periodonto saudável e a melhora da autoestima do paciente.

Descritores: Doenças Periodontais; Periodonto; Tratamento Ortodôntico.

LASER: COADJUVANTE NA REDUÇÃO DE EDEMA PÓS-CIRÚRGICO

Bantle MLD*, Fuziy A, Silva DF, Foggiato AA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A laserterapia de baixa intensidade (LLLT) é considerada uma técnica recente no campo odontológico. A estimulação do processo de cicatrização e o alívio da dor estão entre os usos mais populares. Sinais como edema e a dor são os sinais que podem ocorrer durante a fase inflamatória pós-cirúrgico. Algumas críticas como efeitos deletérios para o reparo, são feitas com relação à terapia anti-inflamatória farmacológica. Dessa forma o laser ganha espaço sendo um recurso físico para o controle do processo inflamatório. O Objetivo do presente estudo foi relatar caso clínico de edema facial pós-cirúrgico de extração do terceiro molar inferior direito, para redução principalmente da dor e processo inflamatório. A área do edema foi demarcada com pontos usando um lápis de pele, com diferença de 1cm entre eles. A intensidade do Laser aplicado sob a pele foi de 4 J (joules) por centímetro quadrado (4J/ cm²) em cada ponto demarcado, até completar todos os pontos, esse processo foi realizado três vezes, uma sessão de Laser por três dias consecutivos. Assim, podemos concluir que de fato, a laser terapia é um coadjuvante na redução de edema pós-cirúrgico, o principal sinal reduzido foi à dor, relatado pela paciente logo após a primeira sessão, portanto os profissionais da saúde devem aprimorar seus conhecimentos diante dessa terapia não tão fala na realidade odontológica, assim, sabendo indicar as situações que necessitem desse tratamento para proporcionar uma melhora no quadro clínico do edema e maior conforto ao paciente.

Descritores: Lasers; Odontologia; Edema.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR EM ENXERTO ÓSSEO EM NEOFORMAÇÃO ASSOCIADO A OSSO BOVINO INORGÂNICO: SÉRIE DE CASOS

Rosa Júnior EA*¹; Stuani VT²; Sant'Ana ACP²; Garutti G¹; Piras FF¹; Ferraz BR¹.

¹Curso de odontologia, Departamento de Periodontia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil.

²Curso de odontologia, Departamento de Periodontia, Universidade de São Paulo (FOB/USP)

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A utilização de células tronco-mesenchimais como enxertia nos procedimentos de levantamento de seio maxilar vem crescendo na literatura científica atual; em paralelo, a técnica de enxerto de neoformação óssea mostra-se eficaz para reconstruções e preenchimento de defeitos ósseos, visto seu grande potencial osteogênico. O objetivo deste trabalho é demonstrar a efetividade do enxerto de neoformação no ganho de volume ósseo na técnica traumática de levantamento de seio maxilar. Foram incluídos dois pacientes que procuraram tratamento na Faculdade de Odontologia de Bauru necessitando de enxertia sinusal prévia à instalação de implantes osseointegráveis. Os seios foram tratados com granulação óssea associada a osso bovino inorgânico em proporção de 1:3, sendo o material coletado a partir de alvéolos cirurgicamente criados 21 dias antes. O volume ósseo foi avaliado através de tomografia computadorizada em períodos inicial e decorridos seis meses, fase na qual os implantes foram instalados e, durante o ato cirúrgico, foram coletadas biópsias ósseas para análise histomorfométrica. O acompanhamento dos casos foi realizado anualmente por sete anos. Os resultados clínicos, histológicos e radiográficos demonstraram aumento de volume ósseo, presença considerável de osso vital e pequeno percentual de tecido conjuntivo. Portanto, conclui-se que a adição de enxerto ósseo em neoformação ao osso xenógeno determina efetividade ao procedimento de levantamento de seio maxilar, resultando em formação de grande quantidade de osso vital com o decorrer do tempo.

Descritores: Levantamento do Assoalho de Seio Maxilar; Transplante Ósseo; Materiais Biocompatíveis.

MANEJO DE FRATURAS MANDIBULARES E LESÕES FACIAIS DECORRENTES DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: UM RELATO DE CASO

Delphino KLL^{1*}, Bermejo PR², Santos GM², Toledo GL¹, Coléte, JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Os ferimentos por arma de fogo compõem um problema mundial de saúde pública. Além das características, consequências e manejo do tratamento de ferimentos como esse, o relato de caso tem como finalidade demonstrar a importância do cuidado a ser instituído com pacientes cirúrgicos imunocomprometidos. O caso clínico consistiu em paciente melanoderma, 39 anos de idade, gênero masculino, apresentando trauma em face por projétil de arma de fogo. Para preservar o estado geral do paciente, devido suas condições sistêmicas, o procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Foi removida a jaqueta do projétil, alojada em mucosa jugal direita, assim como fragmentos dentários que se encontravam na linha de trajeto do projétil. Notou-se mobilidade do segmento anterior da mandíbula e lacerações em mucosa oral interna. No quarto dia foi realizada glossectomia parcial, em região de terços anterior e médio e fixação de fraturas. Pelo acesso extra oral, realizou-se remoção de fragmentos ósseos, redução da fratura em sínfise, instalação de placa de reconstrução do lado esquerdo e placa e parafusos de 2,0 mm em sínfise, sendo os parafusos bicorticais em zona compressiva e monocorticais em zona de tração. Pode-se concluir que informações acerca do disparo e do tempo decorrido entre ele e o atendimento emergencial são essenciais para eleição do tratamento a ser implementado e, para pacientes imunocomprometidos, cada etapa, desde o pré-operatório até a farmacoterapia e o pós-operatório, deve ser analisada criteriosamente.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Traumatismo Múltiplo; Face; Suturas; Serviços Médicos de Emergência.

MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS QUE FORAM SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Suinomori FH*, Foggiato AA, Sônego MV, Toledo Neto JN, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

O câncer infantil é uma doença, no qual células sofrem mutação genética e não conseguem amadurecer como deveriam, permanecendo com características semelhantes da célula embrionária, multiplicando-se de forma rápida e desordenada, diferentemente do câncer do adulto. Por isso, a proliferação do tumor é mais rápida em crianças. Efeitos orais adversos ao tratamento oncológico podem influenciar na saúde bucal, comprometendo assim, a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é apresentar, baseado na literatura, os principais agravos bucais de uma criança que foi submetida ao tratamento oncológico. Por ser predominantemente de natureza embrionária, os tumores em criança e adolescente são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais, que pode ser uma combinação de abordagem cirúrgica, quimioterápica e radioterápica. Mais de 90% dos pacientes infantis que foram submetidos a terapia antineoplásica apresentam alguma complicação oral que incluem a cárie dentária, gengivite, periodontite, mucosite, queilite, dor oral, herpes recorrente, xerostomia, hipodontia, microdontia, taurodontia, hipoplasia do esmalte, retenção excessiva de dentes decíduos, diminuição da mobilidade da articulação temporomandibular e agenesia dentária. Diante disso, podemos concluir que é fundamental o manejo clínico odontológico em crianças que estão ou realizaram o tratamento oncológico, podendo amenizar os agravos das complicações bucais, diminuindo o risco de danos e sequelas ao paciente infantil.

Descritores: Odontopediatria; Neoplasias Bucais; Criança.

MECANISMO DE AÇÃO DE BARREIRA POLIMÉRICA CONTENDO A TECNOLOGIA S-PRG GIOMER NA DESSENSIBILIZAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Gimenes DS^{*1}, Mosquim V², Vertuan M³, Foratori-Junior GA⁴, Wang L²

¹Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos.

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru.

³Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru.

⁴Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru.

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição em que estímulos químicos, térmicos, táteis e osmóticos são capazes de gerar respostas dolorosas. Assim, a fim de controlar essa condição, novos produtos foram desenvolvidos. Dentre esses materiais está a tecnologia S-PRG Giomer®, baseada em partículas de vidro que são capazes de liberar íons que, associado à matriz polimérica, produzem um efeito dessensibilizante. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar o mecanismo de ação de um verniz dessensibilizante incolor contendo essa tecnologia. Paciente de 20 anos procurou a clínica de Dentística relatando HD generalizada. Durante o exame clínico, frente ao jato de ar, o paciente relatou uma dor de nível 8 utilizando a escala visual analógica (EVA). Após profilaxia, o produto PRG Barrier Coat (Shofu Inc., Japão) foi aplicado seguindo as instruções do fabricante. Imediatamente após a aplicação do produto, novamente sob o estímulo do jato de ar, o paciente relatou dor de nível 2. O produto que contém a tecnologia S-PRG Giomer® é capaz de produzir uma barreira polimérica sobre a superfície dentária e reduzir o contato com o estímulo doloroso. Além disso, dentre os íons liberados pelo material estão os íons Al³⁺, que possui efeito dessensibilizante de ação neural, e F⁻, que poderia interagir com o Ca²⁺ presente na saliva e resultar na formação de CaF₂ sobre a superfície dentária e obliterar os túbulos dentinários, reduzindo a HD. Diante disso, pode-se concluir que o mecanismo de ação desta barreira polimérica multi-iónica parece ser capaz de reduzir a HD clinicamente.

Descritores: Permeabilidade da Dentina; Sensibilidade da Dentina; Flúor.

MELATONINA COMO ADJUVANTE NO REPARO ÓSSEO OU ANSIOLÍTICO EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Guedes USI¹, Naka RH¹, Gonçalves ES², Ferreira Júnior O², Ferreira GZ¹, Danieletto-Zanna CF¹

¹Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá-UNICESUMAR, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Estomatologia, Radiologia e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da melatonina atuando especificamente como sedativo/ansiolítico e sua ação no metabolismo ósseo. A melatonina é uma indolamina, produzida e secretada dentro do nosso corpo, pela glândula pineal e alguns outros órgãos, porém, também pode ser sintetizada em forma de comprimidos, normalmente prescrito para redução de dor e da inflamação e para controle da ansiedade, sendo um potencial substituto para os benzodiazepínicos. O tratamento farmacológico com a melatonina sintética pode elevar em até 100 vezes os valores que são liberados de forma endógena no plasma sanguíneo. Ressaltando que o tratamento para controle da ansiedade com melatonina, não apresenta efeitos colaterais, como: tontura, náusea, dores de cabeça, erupção cutânea ou insônia, estes, normalmente apresentados pelos benzodiazepínicos. Além disso, possui diversas finalidades para uso odontológico, como medicação ansiolítica e/ou sedativa, anti-inflamatória, como adjuvante no metabolismo ósseo e auxilia no controle da doença periodontal, devido as suas propriedades anti-inflamatória e antioxidante. Como conclusão, observou-se respostas favoráveis em relação a atividade ansiolítica da melatonina, mais precisamente como o controle da ansiedade. Em relação ao metabolismo ósseo, a melatonina mostrou estimular a proliferação e diferenciação dos osteoblastos, reduzindo a reabsorção óssea. No entanto, para confirmar o efeito sedativo, são necessários novos estudos.

Descritores: Ansiolítico; Melatonina; Perda do Osso Alveolar.

MODIFICAÇÃO MORFO-FUNCIONAL DE ESCOVAS DENTÁRIAS MANUAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ferraro MEUB*, Nagata ME, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Atualmente, com o aumento da expectativa de vida, pacientes que possuem alguma deficiência passaram a fazer parte no dia-a-dia do consultório do cirurgião dentista. A grande demanda permitiu que fosse oficializado a especialidade de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. Destaca-se que essa parcela da população estão mais susceptíveis a se encaixar no grupo de alto risco de cárie e doenças periodontais, muitas vezes por conta da incapacidade motora ou negligência de higienização bucal. A desorganização mecânica do biofilme dentário pela escovação dentária é um instrumento importante para a prevenção das alterações bucais, como as doenças periodontais e cárie dentária que podem progredir e levar a perda de dentes e outros problemas de saúde. Porém, a dificuldade no autocuidado para até mesmo segurar uma escova e realizar movimentos finos podem exigir do cirurgião-dentista algumas medidas resolutivas por modificação morfo-funcional, como por esponja, borracha, bandagem, fita adesiva, materiais de moldagem (como a silicona) para modificação do cabo da escova dental. Diante disso, esse trabalho visa abordar as dificuldades enfrentadas por pacientes com deficiência motora no auto-cuidado em relação a higiene bucal e como a modificação personalizado das escovas dentárias pode auxiliar na obtenção de saúde bucal e qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Qualidade de Vida.

MORTE CELULAR E SEU CONCEITO APLICADO NAS ÁREAS DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Queiroz GB*, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Ciências Básicas

A morte celular é um processo biológico essencial para o crescimento e desenvolvimento fisiológico. Para tanto, esse processo possui diferentes tipos de morte celular, sendo que as três principais são: Apoptose, Autofagia e Necrose. Em adição, a morte celular esta relacionada com manifestações de diversas doenças e tratamento de doenças sistêmicas nas áreas de saúde geral, como o câncer e periodontite. Este trabalho teve como objetivo uma revisão de artigos que mostram a relação dos diferentes tipos de morte celular com a saúde, trazendo seus métodos de avaliação e os resultados obtidos. A metodologia empregada foi buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “Morte Celular e sua relação com a saúde” e teve como base as seguintes palavras chaves: Apoptose; Necrose; autofagia; macrofagia. Objetivando delimitar o campo de estudo, foram selecionados 30 artigos. Na realização deste trabalho foi observado a importância da morte celular para o organismo e sua relação com diversas doenças humanas, tanto nas manifestações clinicas como em possíveis tratamento, como é o caso dos agentes de necrose tumoral (anti-TNF) para melhorar as taxas de resposta de pacientes com doenças inflamatórias ou a importância da apoptose na remodelação dentária relacionada ao reparo de danos. Através desse estudo foi possível identificar a importância da morte celular para o organismo, sua atuação e como ela pode interferir em doenças humanas e, com isso, possibilitar a aplicação biotecnológica no desenvolvimento de fármacos e terapias específicas.

Descritores: Apoptose; Necrose; Saúde.

NOVOS CONCEITOS NA TERAPIA DE AUMENTO DO VOLUME ÓSSEO POR ELEVAÇÃO DA MEMBRANA DO SEIO MAXILAR PARA ANCORAGEM DE IMPLANTES ÓSSEOINTEGRADOS

Corazzina JT*, Manfredi GGP, de Souza FI

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Em casos que o suporte ósseo não é suficiente, é necessária a reconstrução do osso alveolar através de enxertos ósseos para viabilizar a posterior instalação do implante dentário. Na região posterior de maxila, a cirurgia para esse tipo de reconstrução é a de elevação da membrana do seio maxilar, procedimento que se apresentou por muito tempo como um desafio na rotina clínica do cirurgião dentista. Este estudo abordará novas terapias para a reconstrução da região posterior de maxila. Para isso, será realizada uma revisão de literatura por meio de uma busca na base de dados PUBMED / MEDLINE, dos 10 últimos anos, abordando estudos clínicos em seres humanos. Será avaliada a viabilidade do uso de agregados plaquetários, coágulo seco e levantamento da membrana sem preenchimento da cavidade do seio maxilar na reconstrução óssea posterior de maxila, para posterior instalação de implantes osseointegrados.

Descritores: Seio Maxilar; Plasma Rico em Plaquetas; Plasma Rico em Fibrina; Regeneração Óssea; Implantes Dentários.

NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO REVERSO COM BASE NA COROA PROTÉTICA ORIGINAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Santos APB^{*1}, Soares FP¹, Eleutério RG¹, Buchaim DV¹, Buchaim RL^{1,2}, Pereira ESBM¹

¹Curso de odontologia, universidade de Marília (Unimar), Marília, SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Prótese

A coroa dental pode ser restaurada com o aproveitamento da raiz dental, quando permite o tratamento do canal radicular e que, ainda, o remanescente dental proporcione uma ancoragem adequada para a utilização de um retentor intrarradicular. Várias modificações ocorrem nos dentes tratados endodonticamente, dificultando a forma de restaurá-los; portanto o correto planejamento e o tipo de restauração a ser empregada tornam-se imprescindíveis para o sucesso da reconstrução dentária. Para restaurar um dente com tratamento endodôntico devemos devolver a forma e função criando recursos para ancorar a restauração, evitando o seu descolamento e otimizando a distribuição das forças recebidas, prevenindo assim, a fratura do remanescente dental que estará sob o efeito de forças funcionais e parafuncionais exercidas sobre o dente. Este trabalho relata o caso clínico de um paciente que procurou atendimento odontológico por possuir uma coroa total metalocerâmica com pino metálico fundido de comprimento reduzido que havia se soltado do elemento dental. Após exames clínico e radiográfico, constatou-se a integridade da raiz e foi proposto ao paciente uma reconstrução desse remanescente dentário com núcleo metálico fundido com comprimento satisfatório, gerando retenção e suporte adequados. Quando da necessidade de remoção e troca de um pino intrarradicular fundido, conclui-se que utilizar a coroa protética como um molde da porção coronária em resina do novo núcleo a ser confeccionado é uma alternativa viável e menos custosa para a reconstrução do elemento dental.

Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular; Dente não Vital; Coroas.

O DESAFIO DE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA PARACOCIDIOIDOMICOSE – RELATO DE CASO

Sangalette BS^{1*}, Emídio TS¹, Pastori CM², Capelari MM³, Colete JZ⁴, Toledo GL⁴

¹Graduanda Odontologia - Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O acometimento pela Paracoccidioidomicose (PCM) se dá pela inalação direta do *P. brasilienses*, na maioria dos casos podendo progredir ou ser consequência de um quadro de tuberculose. Este pode agredir demais órgãos do corpo, dessa forma evoluindo para lesões secundárias que atingem pele, mucosa, linfonodos e glândulas adrenais. O objetivo desse trabalho foi expor diagnóstico diferencial com carcinoma de células escamosas e tratamento da PCM. Paciente L.S.M, 59 anos, gênero masculino, leucoderma apresentou-se ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho, trazendo história de lesão na região de raiz lingual esquerda há aproximadamente três meses. Após realização do exame clínico a hipótese diagnóstica era de carcinoma de células escamosas. Realizou-se biópsia incisional e o material colhido foi enviado para análise ao laboratório para histopatológica, sendo obtido o diagnóstico definitivo de PCM após a análise das lâminas histológicas. Conclui-se que para o cirurgião-dentista, atuante em áreas endêmicas, é de fundamental interesse o entendimento da patologia e seu diagnóstico diferencial com carcinoma de células escamosas, podendo ser protagonista em seu diagnóstico de modo a identificar a alteração e encaminhar à especialidade competente e responsável pelo tratamento clínico sistêmico.

Descritores: Doenças Tropicais; Paracoccidioidomicose; Patologia

O EMPREGO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO EM EXTRAÇÕES DENTÁRIAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Corazzina JT*¹, Stuani VT², Manfredi GGP¹, Cardoso MV², Balderrama IF³, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná.

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, FOB/USP, Bauru, São Paulo.

³Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Uma rede neural artificial (RNA) é um modelo matemático inspirado na estrutura do cérebro, adquirindo conhecimento através de uma exposição repetitiva. Esta abordagem tem se mostrado muito interessante na área biomédica, principalmente no campo de diagnóstico e planejamento. Por isto, o objetivo desta revisão narrativa de literatura é investigar os avanços da incorporação de RNA no planejamento de extrações dentárias com o uso de imagens radiográficas e tomográficas. Para isto, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed através da articulação das palavras-chave “artificial intelligence”, “machine learning”, “oral surgical procedures”, “tooth extraction”, “fracture”, “crack” e “orthodontics”. Esta estratégia resultou na indicação de 576 artigos, dos quais 8 se mostraram pertinentes ao tema. Destes, 2 foram removidos por inacessibilidade ao texto completo. Dos restantes, 3 avaliaram a presença de trincas e fraturas, 2 extrações por razões ortodônticas e 1 a extração de terceiros-molares. A detecção de fraturas apresentou valores de sensibilidade de 93,3-98%, especificidade de 67,7-100% e acurácia de 70-95,7%, bem como valores elevados na detecção de trincas. No planejamento ortodôntico, houve uma taxa de sucesso de 93% e acurácia de 80%. Quanto às extrações de terceiros molares, uma sensibilidade de 78% e especificidade de 98%. Assim, pode-se concluir que a inclusão de uma RNA como auxiliar na tomada de decisão de extrações dentárias é promissora e eminente, no entanto a literatura ainda carece de estudos com maior número amostral.

Descritores: Tomografia Computadorizada; Extração Dentária; Cirurgia Bucal.

O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brito JR*, Trindade CG, Sczepanski F

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A neuralgia do nervo trigêmeo é considerada uma síndrome de dor crônica, caracterizada por paroxismos, breves e dolorosos, em uma, ou mais ramificações do nervo. Essas sensações dolorosas acontecem de forma espontânea ou decorrentes de estimulação leve em pontos localizados, que podem ser encontrados na face ou na cavidade oral. Atualmente, diferentes modalidades de tratamentos, que englobam desde o uso de fármacos até a realização de procedimentos invasivos, são utilizadas para aliviar a dor desta condição, porém a grande maioria deles causam tolerância e vários efeitos colaterais. Entretanto, apesar de recente, a introdução da laserterapia para o tratamento de tal desordem tem apresentado resultados promissores. O objetivo deste trabalho foi abordar, através de uma revisão de literatura, o uso e resultados da laserterapia no tratamento da neuralgia do nervo trigêmeo, e como essa modalidade pode influenciar e melhorar a qualidade de vida dos portadores dessa condição. A metodologia utilizada consistiu em consultas às bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico, sendo então selecionados 10 artigos que tratam sobre os diferentes aspectos da utilização e os resultados da laserterapia no tratamento da neuralgia do nervo trigêmeo. Observou-se que o uso da laserterapia para o tratamento de tal desordem tem promovido uma redução significativa na intensidade e frequência da dor, em comparação com outras estratégias convencionais, reduzindo também os efeitos colaterais, o que a torna uma excelente opção de tratamento não invasivo a ser considerada.

Descritores: Nervo Trigêmeo; Neuralgia; Terapia a Laser.

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA POSSUI BENEFÍCIOS CLÍNICOS ADICIONAIS QUANDO COMPARADO AO USO DE ANTIBIÓTICO SISTÊMICO?

Levorato D*, Ferreira R, Foggiato A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A Terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é utilizada para destruição de microrganismos como vírus, bactérias e fungos. Na Periodontia, o uso da terapia fotodinâmica junto ao tratamento de raspagem e alisamento radicular promove melhora nos índices de sangramento, de inserção clínica e de profundidade de sondagem. Objetivo desse trabalho foi apresentar estudos laboratoriais e clínicos relacionados à terapia fotodinâmica antimicrobiana e compará-la com o uso de antibióticos sistêmicos no tratamento da doença periodontal. Para a realização desta revisão de literatura, foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed, Scopus e Google acadêmico, que buscaram compreender a utilização da terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento da doença periodontal. A aPDT possui resultados clínicos que demonstram efeitos satisfatórios quando utilizados como adjuvante ao tratamento periodontal, porém, ainda é discutível se quando associada ao tratamento da doença periodontal, a mesma é mais eficaz do que antibióticos utilizados adjuvantes ao tratamento, já que a quantidade de estudos disponíveis ainda não são suficientes para tal afirmação.

Descritores: Fotoquimioterapia; Periodontia; Odontologia.

O USO DE CÉLULAS TRONCO ASSOCIADOS À ENXERTOS ÓSSEOS XENÓGENOS PARA CIRURGIAS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

Cunha GV^{1*}; Balderrama IF²; Cardoso MV³; Manfredi GGP¹; Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

³Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo

Categoria: Ciências Básicas

O uso de técnicas cirúrgicas de levantamento de seio maxilar (CLSM) podem ser necessárias visando a reabilitação da região posterior com implantes dentários. Para otimizar essa regeneração, pode-se associar o substituto ósseo a células tronco mesenquimais obtidas a partir do aspirado concentrado de medula óssea autóloga (BMAC). Diante disso, esta revisão de literatura teve como objetivo principal determinar quais as evidências científicas quanto a aplicação do BMAC em cirurgias de levantamento de seio maxilar. Foi realizado um levantamento de artigos no banco de dados PubMed, Google Acadêmico, Scielo utilizando as palavras-chave: “bone marrow aspirate stem cell concentrate” AND “sinus floor augmentation” AND “xenograft graft”, como critério de inclusão apenas estudos clínicos randomizados e relato de caso. Foram encontrados 7 artigos, sendo 4 incluídos, demonstrando que a evidência científica sugere que o BMAC associado com substituto ósseo xenógeno (Bio-Oss®) regenera osso em quantidade equivalente quando comparado ao padrão ouro que é o Bio-Oss® associado com osso autólogo, possibilitando a colocação de implantes em um menor período de tempo após realizado a cirurgia de enxerto ósseo. Dentro das limitações dessa revisão, pode-se concluir que o uso clínico do BMAC proporciona benefícios biológicos adicionais na regeneração óssea em CLSM quando comparado com o tratamento com apenas biomateriais. Entretanto, mais estudos devem ser realizados para afirmar os dados e resultados pautados não somente na cirurgia, como também na morbidade ao paciente.

Descritores: Implantes Dentários; Osso e Ossos; Levantamento de Seio Maxilar.

O USO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Lopes BO*¹, Lima HG², Parreiras SO¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Lesões de cáries profundas, sempre foram um desafio na tentativa de impedir exposição e injúrias a polpa dentária. Um tratamento muito utilizado é o capeamento pulpar indireto, onde não há exposição pulpar e que consiste na aplicação de um material biocompatível para estimular a formação de dentina reacionária, sendo o hidróxido de cálcio, um dos materiais mais utilizados e indicados neste tipo de tratamento. O objetivo deste trabalho foi estabelecer conhecimento atual sobre a utilização clínica do cimento de hidróxido de cálcio em capeamento pulpar indireto. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa dos artigos foi realizada utilizando bases de dados eletrônicos como Pubmed. Uma abordagem sequencial de estudos explicativos mistos foi usada para combinar evidências qualitativas e quantitativas em uma única revisão. Revisões paralelas das evidências quantitativas e qualitativas foram realizadas, em seguida, uma síntese das evidências qualitativas e quantitativas combinadas conduzidas, sendo identificados 15 artigos. Todos os artigos demonstraram que o uso de um material capeador, principalmente o hidróxido de cálcio, são irrelevantes para o sucesso do tratamento. Com a remoção de todo o tecido cariado das paredes laterais, a remoção parcial do tecido cariado na parede pulpar e o selamento adequado da cavidade com material restaurador, a remineralização da dentina e a recuperação do tecido pulpar irão acontecer independentemente do material utilizado.

Descritores: Cavidade Pulpar; Capeamento Pulpar; Hidróxido de Cálcio

O USO DE TRICLOSAN PROMOVE BENEFÍCIOS CLÍNICOS PERIODONTAIS ADICIONAIS?

Ranieri NGO*, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O acúmulo de biofilme sobre a superfície dental causa alterações inflamatórias nos tecidos adjacentes, devido a fatores bacterianos, associados as condições de saúde local e sistêmica do indivíduo. Sabendo da severidade da doença periodontal e seus fatores etiológicos relacionados ao acúmulo de biofilme, uma correta higienização é determinante para evitar a inflamação gengival e prevenir a perda de inserção dentária. Para isso, a associação do método mecânico ao método químico se mostra uma boa opção para combater a inflamação gengival, sendo que um composto muito utilizado em enxaguantes bucais, colútorios e dentifrícios é o Triclosan. Tal produto apresenta propriedades antimicrobianas, antiinflamatórias e analgésicas, e atua sobre o biofilme supragengival por possuir um amplo espectro antimicrobiano. O mecanismo de ação visa em inibir o crescimento e a proliferação dos microrganismos a partir do bloqueio da produção de lipídios. Diante disso, será realizada uma análise da literatura em bases de dados como Scielo, Pubmed e Scopus, quanto ao uso do Triclosan, com o objetivo de encontrar evidências sobre seu uso clínico em produtos odontológicos. A partir do levantamento de dados, espera-se encontrar indícios do benefício do uso de tal composto, e da associação do mesmo com outras substâncias atuando como adjuvante ao tratamento periodontal.

Descritores: Triclosan; Doença Periodontal; Biofilme.

O USO DO SUBGALATO DE BISMUTO EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS

Mazzoni LP *, Roque JS , Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Uma minuciosa anamnese e a utilização de exames complementares são ferramentas importantes para um diagnóstico e posterior plano de tratamento. Porém, durante um procedimento odontológico, pode ocorrer um sangramento anormal. Essa hemorragia pode ter como origem fatores locais e/ou sistêmicos e isso deve ser constantemente evitado. Um dos materiais que podem ser utilizados como hemostático local é o subgalato de bismuto. O objetivo deste trabalho será discorrer sobre o uso do subgalato de bismuto (SB) em cirurgias odontológicas, abordando sua eficácia como substância hemostática e compará-lo com outras substâncias que possam auxiliar na hemostasia. Para a realização da revisão de literatura foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Scopus. Foram selecionados artigos que discorressem sobre a influência do subgalato de bismuto em cirurgias odontológicas. Como critério de exclusão, não foram selecionados artigos que não abordassem tal assunto. O SB mostra eficácia na hemostasia tanto de áreas doadoras palatais, como quando em cirurgias de extrações dentárias. Porém, há divergência nos estudos quanto aos efeitos no reparo tecidual. Portanto, mais estudos clínicos são necessários para avaliar os efeitos locais e sistêmicos do SB em áreas cirúrgicas para verificar sua eficiência e formas de aplicação nas diversas cirurgias odontológicas.

Descritores: Hemostasia; Técnicas Hemostáticas; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

O VÍRUS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA E A ODONTOLOGIA: DISCRIMINAÇÃO AOS PACIENTES SOROPOSITIVOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Vilar EGS¹, Silva AL², Eleutério RG³, Pereira ESBM⁴, Trazzi BFM⁵, Silva WS⁵

¹Universidade de Marília -UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

²Centro Universitário Eurípides de Marília – Faculdade de Direito - UNIVEM, Marília, SP, Brasil

³Departamento de Anatomia, Estomatologia e Implantodontia - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

⁴Departamento de Materiais Dentários, Prótese e Oclusão Clínica - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

⁵Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A dedicação com a saúde e dignidade do paciente e o exercício da profissão sem qualquer forma de discriminação são preceitos éticos abarcados pelo Código de Ética Odontológica, diploma legal totalmente compatível com o texto normativo contemplado na Constituição Federal de 1988, que preconiza o direito fundamental à saúde. Atualmente, a Odontologia enfrenta diversas questões ético-legais no que tange à conduta profissional diante de certas patologias. Salienta-se o portador do HIV ou AIDS. Assim, a maioria das questões éticas no tratamento odontológico aos pacientes soropositivos tem relação com o preconceito que sofrem, ao serem tratados indignamente por portarem o vírus. Por uma revisão de literatura, o trabalho tem objetivo de elucidar que a medicina demonstra não haver motivos para medo no atendimento a esses pacientes e que há mecanismos de proteção caso haja má prestação de serviços odontológicos aos soropositivos. Conclui-se que o HIV provocou transformação na área de saúde, por meio de mudanças no controle da transmissão do vírus, com pesquisas concluindo que a hepatite B sim é um problema maior para os profissionais da Odontologia, e confirmando a baixíssima taxa de infecção por HIV no tratamento odontológico. Ademais, no tratamento deve considerar todo paciente como potencialmente HIV+, adotando-se a biossegurança em qualquer atendimento. O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana é o principal respaldo do paciente discriminado, pois o soropositivo deve ser atendido sobretudo com dignidade, tendo garantia de acesso aos serviços odontológicos.

Descritores: Discriminação; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Assistência Odontológica.

OBSERVAÇÃO HISTOLÓGICA DOS RINS DE RATOS WISTAR APÓS TRATAMENTO COM ISOTRETINOÍNA

Oliveira RP*, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Dentre os medicamentos mais comumente utilizados para o tratamento da acne vulgar grave que não responde à terapia tópica está o ácido 13-cis-retinóico ou Isotretinoína, comercialmente conhecido como Roacutan®. Devido à sua potência, a Isotretinoína causa muitas reações adversas e danos em diversos órgãos. O objetivo desta pesquisa foi realizar a observação histológica dos rins de ratos wistar após tratamento com o medicamento. A amostra composta por 40 ratos da raça Wistar distribuídos em dois grupos: grupo controle (C), onde os animais foram submetidos à placebo (água) e grupo experimental Isotretinoína (I). No grupo I foi aplicada uma dose diária de 7,5mg/Kg, foi escolhida com base na literatura, promovendo níveis séricos da medicação em ratos, compatíveis com os dos humanos usando uma dose de 1mg/kg de peso corporal, o qual foi diluído em óleo de girassol adquirido em farmácia de manipulação na proporção de 1:1, por meio de gavagem, por 30 dias consecutivos, continuado por mais 7 e 14 dias. Nos grupos I e C, os animais foram submetidos à eutanásia em 2 tempos distintos, sendo 7 e 14 dias. Após a eutanásia, as peças foram avaliadas por meio de cortes histológicos da região dos rins, dos dois grupos. Após a análise patológica constatou-se edema intra e extracelular em rins dos ratos que receberam o medicamento. Conclui-se que apesar de efeitos adversos do Roacutan nos rins, estudos adicionais devem ser feitos com amostras maiores e que permitam a realização de análises estatísticas.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Comitê de Ética em uso animal (CEUA) da Universidade de Marília (UNIMAR)16/2018.

Descritores: Ratos; Rins; Isotretinoína.

OBSERVAÇÕES HISTOLÓGICAS DO FÍGADO DE RATOS WISTAR APÓS TRATAMENTO COM ISOTRETINOÍNA

Giroto C*, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

Durante o tratamento odontológico, comumente o paciente pode estar concomitantemente em tratamento com diferentes fármacos de uso diário, que podem interferir diretamente ou indiretamente no tratamento odontológico, reduzindo o sucesso do caso. Dentre os medicamentos utilizados está o ácido 13-cis-retinóico, comercialmente conhecido como Roacutan®. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito negativo da Isotretionina na biologia do fígado, em dose terapêutica similar ao utilizado para distúrbios dermatológicos. Metodologia: A amostra com 40 ratos foi distribuída em 2 grupos: Grupo Controle (C), onde os animais não foram submetidos a administração do fármaco e Grupo Experimental Isotretinoína (I), onde foram submetidos a administração medicamentosa. Foram subdivididos em dois subgrupos de acordo com os dias de eutanásia, sendo 7 e 14 dias. Após a eutanásia, as peças foram avaliadas com cortes histológicos, processados e incluídos em parafina, coradas pelo método hematoxilina – eosina de Harris e Lison para a obtenção das lâminas, que foram analisadas sob microscopia de luz com aumento original de 400X, empregando-se um microscópio (BX50, Olympus, Center Valley, Pa). Como resultado do Grupo Controle, foram encontrados aspectos usuais de normalidade, sendo ausentes áreas de esteatose, necrose ou fibrose, entretanto, no Grupo Isotretinoína apresentou preservação da estrutura hepática, com áreas focais de esteatose microvesicular. Com isso conclui-se que o fármaco Isotretinoína em ratos acomete o sistema hepático em nível celular.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Comitê de Ética em uso animal (CEUA) da Universidade de Marília (UNIMAR) 16/2018

Descritores: Ratos; Fígado; Isotretinoína; Odontologia.

ODONTOLOGIA NO ESPORTE: REVISÃO DE LITERATURA

Akiyama, EL*, Morosini JJ, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

A Promoção da Saúde (PS) vai além dos cuidados de saúde, mas principalmente das ações de promoção e educação em saúde na busca da melhora da qualidade de vida, na autonomia e no autocuidado do indivíduo. É de grande importância à saúde bucal, assim como a saúde geral do corpo humano, tal cuidado é evidenciado nos casos de atletas profissionais e amadores, pois estes necessitam de uma maior atenção física e psicológica devido à manutenção de um corpo saudável e busca da qualidade de vida. Desta forma, cirurgiões dentistas (CD) capacitados podem proporcionar melhores resultados na PS através de práticas aplicadas, que dependem da necessidade do público-alvo, como a promoção da saúde bucal em desportistas. Este trabalho teve como propósito realizar buscas nas bases de dados referentes à odontologia no esporte através das plataformas: PUBMED, SciELO e Google Acadêmico; e os temas centrais: “odontologia do esporte”, “promoção da saúde bucal no esporte” e “odontologia desportiva”. Com a finalidade de delimitar o campo de estudo, foram selecionados 30 artigos de alta relevância internacional referentes ao tema. Nos trabalhos, ficou evidente a importância dos cirurgiões dentistas (CD) no mundo dos atletas profissionais e amadores, pois foi comprovado que a saúde bucal está relacionada à melhora do desempenho esportivo tanto dos atletas profissionais como dos amadores. Dessa maneira, podemos concluir que a atuação dos profissionais cirurgiões dentistas (CD) ao realizar ações que promovem a saúde bucal é fundamental e de suma importância para um alto rendimento no desempenho dos desportistas.

Descritores: Odontologia; Exercício; Promoção da Saúde.

ODONTOMA COMPOSTO EM MANDÍBULA: ABORDAGEM CIRÚRGICA

Prado TG^{*1}, Hadad H², Azenha MR³, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp), Araçatuba, SP, Brasil

³Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Alfenas, MG, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Os Odontomas são os tumores odontogênicos benignos mais comuns, de origem ectomesenquimal, detectados nas duas primeiras décadas de vida. Essas lesões podem ser identificadas ao exame radiográfico sugestivo ou quando há falta da erupção de dentes permanentes. Os Odontomas Compostos acometem, principalmente, a região anterior da maxila e são tratados por excisão local simples com baixa taxa de recidiva, apresentando um bom prognóstico. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 15 anos, encaminhado pela ortodontista para avaliação em lesão associada a impacção do dente. Na avaliação intra-oral observa-se a presença do dente 82 e ausência do 42 na cavidade oral, crescimento firme palpável na região de mento. Os exames imaginológicos revelaram imagem radiopaca envolta por um halo radiolúcido próximo ao ápice do dente 82, associada a uma impacção do 42 na região da base da mandíbula e o exame de tomografia computadorizada para melhor visualização. A hipótese diagnóstica foi de Odontoma Composto associado a um dente impactado. Devido à idade do paciente e a proximidade do dente impactado à base da mandíbula foi proposto procedimento hospitalar sob anestesia geral, para realizar a excisão da lesão e exodontia do dente impactado. O acesso transoral com incisão linear de canino a canino, permitiu o acesso a área, excisão da lesão e exodontia do 42. Assim, conclui-se que os Odontomas podem atingir grandes proporções e o diagnóstico precoce juntamente com um plano de tratamento adequado contribuem para um prognóstico favorável.

Descritores: Odontoma; Hamartoma; Patologia.

OS FILTROS DE MELHORAMENTO DE IMAGEM APLICADOS NA RADIOGRAFIA DIGITAL INFLUENCIAM NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO?

Joaquim BF*, Geraldo FE, Brasil DM

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Especial

Atualmente, a radiografia digital se mostra vantajosa por utilizar receptores de imagem mais sensíveis e, conseqüentemente, permitir uma menor dose de radiação ao paciente, além de possibilitar o armazenamento das imagens de forma virtual e da possibilidade da aplicação de filtros de aprimoramento. Dessa forma, os filtros de aprimoramento são aplicados com o intuito de promover alterações na imagem que permitem a visualização de estruturas com maior facilidade, favorecendo o diagnóstico de condições orais. Assim, o objetivo deste trabalho foi abordar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da aplicação dos filtros de melhoramento de imagem no diagnóstico odontológico. Na radiografia periapical, as lesões de cárie foram melhor visualizadas com a aplicação do filtro Fine e Sharpen, já as fraturas radiculares tiveram seu diagnóstico facilitado com a aplicação do filtro Sharpen, ambas quando comparadas com as imagens sem aprimoramento. Para detecção de lesões periapicais, não foi melhorada com a aplicação de nenhum filtro quando comparadas com imagens sem aprimoramento. Na radiografia panorâmica, a detecção de lesões de cárie foi melhorada com a aplicação do filtro Emboss, enquanto os filtros Sharpen e Smooth não promoveram alterações significantes. Concluiu-se que atualmente, a maioria dos filtros de aprimoramento da imagem digital não se mostra superior às imagens sem aprimoramento para o estabelecimento de um diagnóstico eficaz.

Descritores: Intensificação de Imagem Radiográfica; Radiografia Digital; Diagnóstico por Imagem.

PACIENTE POLITRAUMATIZADO COM FERIMENTOS FACIAIS EXTENSOS: RELATO DE CASO CLÍNICO DE TRATAMENTO INICIAL

Vazquez IC*¹, Santos GM², Faverani LP², Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), Araçatuba, SP, Brasil¹

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Pacientes vítimas de ferimentos faciais extensos devem receber tratamento imediato, principalmente para evitar contaminações da ferida. Uma análise criteriosa do ferimento deve ser realizada seguida da correta reconstituição dos planos anatômicos. Devem ser realizados exames físico e imaginológico para descartar presença de corpo estranho no ferimento e detectar possíveis fraturas ósseas associadas. O debridamento da ferida, cautelosa antisepsia e irrigação, retirada de corpos estranhos e reposicionamento dos tecidos moles fazem parte dos procedimentos realizados na conduta inicial de urgência. Com isso, este trabalho se propõe a avaliar os aspectos envolvidos no tratamento inicial imediato do paciente politraumatizado com ferimentos faciais extensos, relatando o caso clínico de paciente do gênero masculino, leucoderma, de 20 anos de idade, o qual referiu ser vítima de acidente de trabalho, apresentando ferimento corto-contuso na face. Sob anestesia local, foi realizado no atendimento de urgência, investigação da ferida e presença de possíveis corpos estranhos, em seguida, realizada sutura dos planos internos com fio reabsorvível poliglactina 910 4-0 e nylon 5-0 para sutura da pele. O fechamento primário de ferimentos faciais é a melhor opção de tratamento, pois reduz o risco de infecções, além de contribuir para um melhor resultado estético da face, sendo assim, os controles pós-operatórios deste caso evidenciaram ótimo resultado estético.

Descritores: Face; Ferimentos e Lesões; Suturas

PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Camargo LACF*, Varalonga FM*, Toledo Neto JL

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A violência contra a mulher é um dos tipos de violência mais comum no Brasil. A grande maioria dos casos tem como agressor alguém do convívio familiar. Como as injúrias físicas acabam tendo como alvo a região de cabeça e pescoço, tem-se no cirurgião dentista um dos maiores identificadores deste tipo de violência assim como o principal responsável pela reabilitação. Apesar de ser qualificada, a formação atual em odontologia não contempla este tipo de caso de forma concisa e específica, sendo ineficiente a abordagem da paciente e o atendimento individualizado e integrado. Destaca-se como principal objetivo deste trabalho a revisão de literatura para pontuar e identificar falhas no sistema educacional dos cirurgiões dentistas perante o atendimento de mulheres em situação de violência. Para levantamento de dados foi realizada uma revisão de literatura com busca no banco de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico usando as palavras chaves violência doméstica, odontologia dentista e violência contra mulher. Como fator de exclusão estava: violência doméstica que não envolvia mulheres, violência contra mulher que não envolvesse região de cabeça e pescoço e/ou tratada por profissionais que não fossem dentista, trabalhos que abordassem diretamente a realidade brasileira. A pesquisa se justifica ao passo que aborda uma temática ainda pouco trabalhada e carente em pesquisa, além de buscar oferecer subsídios para fomentar eventuais trabalhos que visem a contenção de danos de vítimas de violência doméstica.

Descritores: Violência Doméstica; Violência de Gênero; Odontólogos.

PERSPECTIVA JURÍDICA SOBRE A RELEVÂNCIA DA ADEQUADA ELABORAÇÃO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO: DIREITO DO PACIENTE E DEVER DO PROFISSIONAL

Ramalho D^{*1}, Vilar EGS², Silva AL³, Trazzi BFM⁴, Saranholi WS⁴, Comar LP⁵

¹Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP – Faculdade de Odontologia, São José do Rio Preto, SP, Brasil

²Universidade de Marília – Faculdade de Odontologia - UNIMAR, Marília, SP, Brasil

³Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, Faculdade de Direito, Marília, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

⁵Departamento de Deontologia, Bioética e Odontologia Legal - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A solidificação do bom relacionamento entre o Cirurgião-Dentista e o paciente pode impedir que o profissional seja acionado perante o Poder Judiciário em virtude de qualquer adversidade durante o tratamento odontológico. Neste âmbito, o prontuário se faz relevante, uma vez que deve conter toda informação de interesse relativa às ambas partes do contrato. Ademais, trata-se de um dever do profissional e direito assegurado legalmente ao paciente. O prontuário consiste num conjunto de documentos onde estão informações referentes ao estado de saúde do paciente. Com o advento do Código de Defesa do Consumidor, aliado ao avanço tecnológico e conseqüente facilidade com que as informações se disseminam entre os indivíduos no mundo digital, observa-se progressão do conhecimento do paciente sobre seus direitos. Por conseguinte, surge nova relação profissional/paciente, antes vertical e hoje horizontalizada, o que acarreta aumento exponencial da quantidade de pacientes que buscam tutela judicial para ter efetivado seu direito. O escopo do trabalho é demonstrar, por meio de uma revisão de literatura nacional, a importância da correta elaboração do prontuário odontológico diante de uma perspectiva jurídica. Concluiu-se que o prontuário se compõe de ficha anamnese, plano de tratamento, consentimento informado, radiografias, tomografias, fotografias entre outros documentos e que manter um prontuário com a documentação necessária é fundamental para tutela do profissional, pois facilita o uso como instrumento ético e defesa diante de processos judiciais indesejados.

Descritores: Prontuário; Bioética; Legislação; jurisprudência.

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA CÁRIE DENTÁRIA

Butafava G^{*1}, Mosquim V², Zabeu GS², Rios D³, Wang L², Foratori-Junior GA¹

¹Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - Uni/FIO, Ourinhos, SP, Brasil

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos - Universidade de São Paulo - FOB/USP - Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP, Brasil

³Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - Universidade de São Paulo - FOB/USP - Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

No Brasil, destacam-se os modelos de atenção em saúde hegemônicos e alternativos. O modelo alternativo adotado no Sistema Único de Saúde (SUS) foca na integralidade dos saberes e interdisciplinaridade para a promoção da saúde. O avanço científico-tecnológico permite uma abordagem integralizada da doença cárie, tendo em vista o contexto do indivíduo. Objetivou-se destacar a importância da prática interdisciplinar para a obtenção do sucesso no tratamento da doença cárie levando em consideração as prevenções primária e secundária. R.C.G., masculino, 33 anos, buscava por tratamento ortodôntico. Na anamnese, o paciente relatou inadequados hábitos comportamentais relativos à alimentação e higienização. O exame clínico revelou presença de lesões cariosas inativas classificadas como código 2 do ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) nos elementos 11 e 21. Adotou-se um protocolo de educação em saúde do paciente, a fim garantir mudança em relação à concepção de saúde, bem como o consumo consciente do açúcar e bebidas esportivas e regularidade na higienização bucal de forma eficaz. Após os fatores causais estarem controlados, utilizou-se infiltrante Icon® (DMG) associado com restaurações em resina composta para reestabelecimento da estética do sorriso. É possível concluir que a técnica profissional baseada em evidência científica e desenvolvimento tecnológico é importante no contexto da doença cárie, entretanto, o sucesso no tratamento depende também da abordagem holística, interdisciplinar e integralizada do indivíduo.

Descritores: Cárie Dentária; Práticas Interdisciplinares; Prevenção Primária.

PRATICABILIDADE DA TÉCNICA ODONTOLÓGICA DE SUBTRAÇÃO RADIOGRÁFICA DIGITAL: REVISÃO DE LITERATURA

Doná IJ*, Furlanetto MC, Toledo-Neto JL, Moretto MJ

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

As imagens radiográficas constituem um excelente meio de diagnóstico. Com o desenvolvimento de sistemas digitais, possibilitou-se o desenvolvimento de novos recursos, entre eles a subtração radiográfica digital, que consiste em sobrepor imagens obtidas e processadas de forma semelhante, com a finalidade de verificar se houve perda ou ganho mineral em determinado período de tempo. A utilização da mesma é útil para monitorar reparo ósseo de lesões periapicais, acompanhar a osteointegração de implantes, avaliar em longo prazo cicatrizes periapicais, monitorar a progressão ou reparo da doença periodontal e também avaliar a progressão de perdas minerais por cárie e/ou erosão dentária, sendo possível detectar mínimas alterações na mineralização das estruturas, não visíveis ao olho humano em radiografias convencionais. O presente estudo teve como finalidade verificar a viabilidade da utilização da técnica radiográfica de subtração digital em odontologia, por meio de revisão de literatura. Concluiu-se que esta técnica possui uma série de benefícios e, embora tenha sua eficiência comprovada, acaba sendo de difícil execução, por exigir aparatos específicos para estabilização e alinhamento geométrico, softwares apropriados e principalmente conhecimento técnico do profissional.

Descritores: Técnica de Subtração; Radiografia Dentária Digital; Diagnóstico por Imagem.

PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cunha GV^{*1}, Tsukiyama A², Giroto MA¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Mestre em Ciências da Saúde, subárea Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A indicação terapêutica faz parte do processo de atenção à saúde, que tem seu início a partir do diagnóstico e se concretiza no momento em que o uso do medicamento se torna seguro e eficaz para o paciente. Considerando a importância da prescrição medicamentosa para a Odontologia, esta revisão teve como objetivo reunir estudos que avaliaram o nível de conhecimento prescritorial de cirurgiões-dentistas e acadêmicos, dentro e fora do cenário nacional. Dessa maneira, realizou-se uma busca nas bases de dados digitais como Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar onde foram encontrados setecentos e doze estudos que passaram por uma análise crítica, sendo selecionados catorze artigos para compor os resultados. Assim, pode-se concluir que acadêmicos e cirurgiões-dentistas possuem falhas em comum nas prescrições aviadas, negligenciando os aspectos éticos e legais, bem como possuem conhecimento farmacológico escasso. Dessa forma, mudanças na metodologia de ensino da farmacologia pode ser uma boa estratégia para tornar o cirurgião-dentista um bom prescritor.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Conhecimento; Prescrições de Medicamentos; Odontólogos.

PRODUÇÃO DE LAUDO MICROBIOLÓGICO E MONITORAMENTOS BIOLÓGICO E QUÍMICO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Erthal DP, Sudaia LP, Toledo Neto JL, Giroto MA, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

A propagação microbiana apresenta uma ameaça com relação à transmissão pela saliva, sangue, secreções bucais e aerossóis contaminados devido à falta de biossegurança. A esterilização de qualidade elimina todas as formas de vida microbiana para os atendimentos. A Central de Material e Esterilização (CME) é quem recebe, prepara, esteriliza e acondiciona os materiais até a sua distribuição para o atendimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a contaminação ambiental e a esterilização da autoclave da Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná. A análise microbiológica foi realizada pela coleta de material após processo de desinfecção da clínica. A efetiva esterilização foi avaliada através de testes de monitoramento biológico e o monitoramento químico assegurou que o material passou pelo processo. Dessa forma, avaliamos a possibilidade de infecção cruzada na clínica odontológica em vista da necessidade da manutenção da cadeia asséptica do ambiente odontológico. É preciso o controle deste processo para assegurar a qualidade do atendimento e controle de infecções em vista dos diversos fatores que interferem no processamento adequado. Essas condutas devem ser inflexíveis e deve haver ações de educação para atuantes da área. O conhecimento da biossegurança e sua prática são de extrema importância para os profissionais e estudantes de odontologia, assim como para todos os demais profissionais da saúde.

Descritores: Contaminação; Microbiologia; Esterilização; Odontologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

PROJETO DE EXTENSÃO: DOS CUIDADOS COM A GESTANTE AOS 1000 DIAS DE VIDA DO BEBÊ

Ludwig PS*, Bantle MLD, Parreira SO, Brasil DM, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

O momento gestacional é único e valioso para o ciclo de vida da mulher, que se caracteriza por intensas transformações fisiológicas, sendo assim, ela precisa ser cuidada e acompanhada durante toda a gestação. Sabemos que a saúde bucal repercute na saúde geral do indivíduo, por isso, manter em dia a saúde bucal da gestante proporciona melhores condições de saúde para a mãe e protege o bebê em formação. O objetivo do nosso trabalho é expor um projeto de extensão que visa os cuidados odontológicos das gestantes do município de Jacarezinho/PR e o acompanhamento desses bebês durante os primeiros mil dias de vida. Para isso, gestantes do município serão convidadas a participar do pré-natal odontológico que acontecerá na Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná. No primeiro encontro as gestantes serão orientadas de como funcionará o projeto, e se concordarem em participar, deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido. Terão atividades que serão divididas em 4 fases, de acordo com o período gestacional de cada gestante: Fase 1: orientação e avaliação da saúde bucal da gestante. Fase 2: tratamento odontológico da gestante. Fase 3: orientação sobre o bebê. Fase 4: acompanhamento odontológico do bebê. Diante do exposto, podemos concluir que a mulher no período gestacional precisa manter a sua saúde bucal, e este período constitui um momento propício para a mãe receber orientações relacionadas a vida do bebê, o que possibilita assim, a introdução de hábitos saudáveis na vida dessa criança.

Descritores: Assistência Odontológica; Gravidez; Criança.

PROMOÇÃO DA SAÚDE VINCULADO À PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Cadari MB*, Garcia T, Silva HCS, Toledo Neto JL, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

A Promoção à Saúde (PS) vai além dos cuidados de saúde, mas sim através de ações em promoção e educação em saúde, visando a busca da qualidade de vida, autonomia e do autocuidado. Saúde e vida social estão vinculadas à conquista de uma vida saudável de indivíduos e populações. Para tanto, é preciso, além de políticas públicas e mobilização da população, a ação Intersetorial do poder público, compondo redes de compromisso e co-responsabilidade. Realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de comprovar a eficácia da educação e práticas pedagógicas na PS. Neste trabalho foram selecionados e analisados 10 artigos, relacionados a PS de saúde geral e saúde bucal. Desta forma, foi observado nos trabalhos que a PS depende diretamente de ações pedagógicas e didáticas, pois abrange ações fundamentalmente sociais e culturais. Essas ações envolvem três aspectos principais: profissionais capacitados, uma população com escassez de conhecimento e gestores. Portanto, é possível concluir que existe uma necessidade de ampla capacitação dos profissionais da saúde, para que os mesmos possam disseminar a educação e informação sobre os cuidados com a saúde e, conseqüentemente, produzir conhecimento e autonomia dos pacientes.

Descritores: Saúde Pública; Odontologia Preventiva; Higiene Bucal.

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO; ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Ludwig PS*, Sczepanski F

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

O prontuário odontológico é um documento capaz de prestar esclarecimentos sobre o processo de diagnóstico e dos tratamentos realizados, além da importância sobre os aspectos éticos e legais. É um documento que poderá ser requisitado, via justiça, para esclarecimentos nas várias esferas do direito. Mas este documento odontológico só terá validade se for bem formulado, conter uma estrutura adequada e, apresentar dados verdadeiros sobre o paciente, devendo este, ser corretamente arquivado. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos legais da documentação odontológica destacando a importância de um prontuário ser bem fundamentado e formulado. Revisão de literatura: Nesta revisão foram utilizados 14 artigos científicos, publicados entre os anos de 2007 e 2018 que trataram sobre diferentes aspectos, o prontuário odontológico e sua importância ética e legal. A pesquisa na literatura confirmou a importância de se ter um prontuário odontológico bem formulado, preenchido e arquivado. O correto registro e arquivamento desses documentos possibilitam ao cirurgião-dentista contribuir com a justiça, fazendo desses, elementos de provas essenciais nos processos éticos, administrativos, cíveis e penais

Descritores: Registros de Saúde Pessoal; Ética; Legislação; Teoria Ética.

QUAL A CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER?

Erthal DP^{*1}, Balderrama IF², Michel RC³, Manfredi GGP¹, Erthal RP⁴, Ferreira R¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

³Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

⁴Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual do Norte do Paraná, UEL, Londrina, Paraná

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A população mundial está em crescente índice de faixa etária e com ela o aumento de casos de idosos diagnósticos de doença de Alzheimer (DA). A DA é a maior causa de demência, caracterizado por uma doença progressiva da função cognitiva que se inicia com deterioração da memória. A DA degenerativa é desencadeada por inflamação decorrente de citocinas inflamatórias, assim como a doença periodontal (DP) que constitui de um processo inflamatório. Diante disso, o objetivo desse trabalho é investigar qual é a relação entre a DA e DP. Foi realizado uma busca de artigos no banco de dados PubMed com o cruzamento das palavras-chaves: gingivitis AND periodontal disease AND chronic periodontitis AND periodontitis AND alzheimer's disease. Dos 46 estudos apenas 39 artigos foram inclusos na revisão de acordo com os critérios de exclusão e inclusão. Os resultados demonstram que existe a interação entre a DA e DP através da inflamação, além dos vários fatores de risco que existem e influenciam a patogênese da DA, incluindo história familiar, genética e infecção bacteriana. Os níveis aumentados de mediadores pró-inflamatórios como IL-1 e IL-6 tem alta relação com a DA, onde muitos outros estão associados com a DP conseqüentemente. Pode-se concluir que existe uma limitação na evidência científica sobre a inter-relação entre as doenças, porém mais estudos são necessários a fim de melhores afirmações para que se possa determinar a associação entre ambas às doenças e o paciente idoso ser visto como um todo para uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Doença de Alzheimer; Inflamação; Doenças Periodontais.

QUALIDADE DA ÁGUA DOS BAIRROS DE JACAREZINHO-PR E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL

Tsunoce MK*, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Ciências Básicas

A água do organismo provém da ingestão de líquidos, alimentos e da oxidação dos carboidratos, responsáveis pelas reações bioquímicas e pelo equilíbrio hídrico do organismo. Desta forma, é necessário manter a sua qualidade e o pH neutro para o bom funcionamento das condições fisiológicas do corpo e estruturas dentárias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química da água ofertada e tratada pelas redes de distribuição de Jacarezinho-PR, e sua possível influência na saúde bucal. O estudo foi realizado entre os meses de Junho e Setembro de 2019, nos laboratórios da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Foram coletadas as informações literárias de livros e artigos presentes em sites de busca como: Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. As amostras de água foram obtidas de torneiras domiciliares e das instituições UENP e o pH foi mensurado. A análise estatística da média das amostras foi realizada com o pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences através da do teste de Shapiro-Wilk e o teste de não paramétrico Kruskal-Wallis, foi considerado um nível significativo de 5%. Assim, os resultados das amostras foram considerados estatisticamente diferentes ($p < 0,05$), contudo quando comparado os valores de pH obtidos no Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) todos foram iguais ($p > 0,05$) e diferentes dos restantes dos amostrais ($p < 0,05$). A partir dos dados, conclui-se que há uma boa distribuição da qualidade das águas nos bairros de Jacarezinho, porém as amostras do CCHE apresentaram valores baixos de pH, e podem favorecer o desequilíbrio bucal.

Descritores: Biossegurança; Contaminação; Saúde; Microbiologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

REABILITAÇÃO ANATÔMICA, ESTÉTICA E FUNCIONAL COM LAMINADOS CERÂMICOS UTILIZANDO A TÉCNICA NO-PREP. RELATO DE CASO CLÍNICO.

Levorato D*, Oliveira RP*, de Souza FI

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Prótese

A exigência e expectativa por um sorriso harmônico é cada vez maior entre os pacientes. Além disso, o desenvolvimento de novos materiais e técnicas na odontologia restauradora possibilitaram o surgimento de procedimentos mais conservadores com resultados previsíveis. Dentro dessa linha, as cerâmicas se tornaram o material ideal para reabilitações de alta exigência estética, uma vez que possuem propriedades como biocompatibilidade, biomimética, estabilidade de cor, longevidade e resistência mecânica. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso sobre o uso de laminados cerâmicos para reabilitação estética e funcional de dentes pequenos que deixavam o paciente com um sorriso carente de estética, utilizando a técnica no-prep. Durante anamnese, o paciente G.A.D.P. sexo masculino, 26 anos de idade, relata queixa estética sobre o tamanho pequeno e espaços entre seus dentes pois quando sorria possuía um sorriso infantil. Foi realizado o exame clínico intraoral comprovando tal situação, moldagem de estudo, enceramento diagnóstico e o mock-up, sendo o planejamento aprovado pelo paciente. Para o preparo dos dentes foi realizado a técnica no-prep, que visa apenas arredondamento de ângulos para a instalação dos laminados cerâmicos. A reabilitação estética ocorreu nos dentes 15 a 25 utilizando laminados de cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent). Os laminados cerâmicos promoveram melhora na autoestima do paciente e excelente resultado estético. O conhecimento da técnica operatória, dos materiais restauradores e a habilidade do técnico em prótese dentária são fundamentais para o sucesso clínico das restaurações estéticas com a técnica no-prep.

Descritores: Facetas Dentárias; Estética Dentária; Cerâmica.

REABILITAÇÃO EM CRIANÇA COM APARELHO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE SISTEMA TUBO-BARRA

Da Luz ACSP*, Frederich GM, Ferreira R, Souza FI, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

As lesões de cárie dentária e as lesões traumáticas são as principais causas que levam a perda dentária precoce na primeira infância. Esse tipo de perda é muito frequente até os três anos de idade, e nesta fase acomete principalmente os dentes anteriores. A ausência de dentes decíduos pode ter consequências no desenvolvimento normal da oclusão, alteração das funções fonéticas, respiratórias, mastigatórias e também da deglutição. Além disso, o comprometimento estético da face da criança pode trazer consequências comportamentais e psicológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estético-funcional após perda precoce de um incisivo central decíduo por traumatismo dentário. Paciente N.M.B., gênero masculino, 33 meses de vida, caiu enquanto brincava e bateu a boca. Durante o tratamento de emergência foi diagnosticado fratura coronorradicular do dente 61 que precisou ser extraído. Em seguida, a criança foi encaminhada para a Clínica Integrada Infantil da Universidade Estadual do Norte do Paraná para realizar tratamento reabilitador. Neste tratamento optou-se pelo aparelho estético-funcional com sistema tubo-barra confeccionado em laboratório após a moldagem da arcada da criança. Com base na literatura e mediante a este caso clínico, podemos concluir que, apesar das dificuldades comportamentais na reabilitação protética de uma criança na primeira infância, é importante que se faça buscando manter a saúde bucal do paciente infantil e a alegria e bem-estar da família, o que reflete positivamente na qualidade de vida da criança.

Descritores: Perda de Dente; Criança; Prótese Dentária.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM O USO DE LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS SEM CONFEÇÃO DE TERMINO CERVICAL

Fernandes MM*, de Souza FI

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A procura por um sorriso harmônico e atraente e que cause uma boa impressão tem aumentado significativamente nos últimos anos. Por meio da evolução dos materiais odontológicos e também das técnicas de confecção de restaurações em cerâmicas puras é possível proporcionar ao paciente uma reabilitação estética e funcional que apresente naturalidade e longevidade. As cerâmicas vítreas são indicadas como “padrão ouro” em casos de reabilitações orais, uma vez que apresentam boas propriedades biomiméticas, alta resistência mecânica e ao desgaste, e excelente biocompatibilidade. Com o intuito de reduzir a perda excessiva de estrutura dental sadia em casos de fechamento de diastemas e outras correções anatômicas onde haja a necessidade de acréscimo de volume dental, é possível confeccionar a mínima preparação de dentes com desgastes mínimos de estrutura dental ou em alguns casos até a ausência de desgaste, conferindo laminados cerâmicos maior resistência e longevidade devido a maior adesividade em esmalte durante a cimentação. Este estudo de apresentará um relato de caso, cujo paciente queixava-se de sorriso infantil, apresentando dentes anteriores pequenos e com diastemas. A reabilitação estética e funcional do paciente será realizada sem a necessidade de desgaste significativo de estrutura dental e sem a confecção de termino cervical, utilizando laminados cerâmicos ultrafinos.

Descritores: Facetas; Estética Dentária; Cerâmica.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO POR UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Corazzina JT*¹, Rocha EP², Sônego MV¹, de Souza FI¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

Categoria: Prótese

É crescente o número de pacientes que almejam melhorar a estética do sorriso, uma vez que sua harmonia interfere diretamente na autoestima e qualidade de vida. A partir de um planejamento multidisciplinar e individualizado é possível alcançar resultados previsíveis e que podem impactar positivamente na vida do paciente. Esse trabalho relata o caso clínico de uma paciente de 26 anos, sexo feminino, presença de sorriso gengival, dentes curtos, diastemas, incisivos com sobremordida acentuada e contorno gengival desfavorável. A queixa principal era que o conjunto do seu sorriso aparentava padrão antiestético, com dentes pequenos para o rosto da paciente. O plano de tratamento proposto passou por ortodontia, gengivoplastia e laminados cerâmicos em dissilicato de lítio nos dentes 15 a 25 e para reestabelecer a anatomia dentária. O acompanhamento de 3 anos do caso concluído mostra excelente comportamento estético e biológico do comportamento dos dentes e periodonto de proteção e elevado índice de satisfação do paciente com o resultado do tratamento multidisciplinar realizado.

Descritores: Facetas Dentárias; Gengivoplastia; Sobremordida.

REABILITAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO

Frederich GM*, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A perda precoce dos dentes decíduos na primeira infância é frequente, e geralmente acontece devido as lesões de cárie dentária e as lesões traumáticas. Em crianças até três anos de idade, as perdas dentárias normalmente acometem os dentes anteriores. Essa ausência dentária, se não for suprida, pode ter como consequência a alteração do desenvolvimento normal da oclusão, influenciando as funções fonéticas, respiratórias, mastigatórias e de deglutição, além de poder trazer alguma consequência comportamental, devido ao comprometimento estético da face da criança. Diante desse conhecimento, o nosso trabalho se propôs a fazer uma revisão da literatura sobre as perdas precoces na primeira infância após lesões traumáticas, e ilustrar com caso clínico a reabilitação estético-funcional devido à perda precoce de um incisivo central. Após análise dos estudos e acompanhamento do paciente, observamos que é importante a reabilitação, mesmo em crianças na primeira infância, pois além de manter o desenvolvimento natural das funções do sistema estomatognático, constatamos que melhora a autoestima da criança e a satisfação dos pais/responsáveis. Sendo assim, podemos concluir que, mesmo diante das dificuldades em reabilitar uma criança, é importante que se faça, para manter as funções essenciais da idade, e o entusiasmo da criança e dos pais, influenciando diretamente na qualidade de vida dessa família.

Descritores: Traumatismos Dentários; Criança; Prótese Dentária.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA DUPLA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Soares FP*¹, Santos APB¹, Eleutério RG¹, Buchaim DV¹, Buchaim RL^{1,2}, Pereira ESBM¹

¹Curso de odontologia, universidade de Marília (Unimar), Marília, SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Prótese

As reabilitações com próteses totais muco-suportadas ainda são bastante utilizadas, apesar do número de exodontias estar diminuindo com o passar dos anos. A prótese total imediata é um tipo de reabilitação oral que garante a recuperação do sistema estomatognático sem alterar o convívio social do paciente. É um aparelho reabilitador construído previamente à exodontia dos dentes remanescentes, com o objetivo de restabelecer a função e estética imediatamente após a perda desses elementos dentários. Este trabalho mostra um caso clínico de uma paciente que procurou por tratamento odontológico visando melhorar a sua aparência estética e a função mastigatória. A paciente apresentava alguns dentes remanescentes nos arcos maxilar e mandibular, que já estavam comprometidos e não poderiam ser mantidos no arco dental para o planejamento de uma reabilitação oral. Foi realizado um tratamento com prótese total imediata dupla, obedecendo-se os princípios básicos necessários na confecção de próteses totais convencionais. Pode-se concluir que, o procedimento cirúrgico de exodontia dos dentes remanescentes, juntamente com a instalação das próteses totais na mesma sessão clínica, permitiu que a paciente não permanecesse um período edêntula, proporcionando assim, melhores condições estéticas e funcionais.

Descritores: Prótese Total Imediata; Estética; Bases de Dentadura.

REABILITAÇÃO ORAL DE PERDA SEVERA DE DIMENSÃO VERTICAL DECORRENTE DE BRUXISMO ASSOCIADO A EROSÃO DENTÁRIA

Rossetto RE*¹, Ferrairo BM², Bastos NA², Strelhow SFS², Rubo JH², Pegoraro LF²

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Prótese

A reabilitação oral consiste na realização de um conjunto de procedimentos para o restabelecimento da saúde bucal, em casos de prejuízos funcionais e estéticos, com necessidade de um tratamento multidisciplinar. Desta forma, o presente trabalho, visa abordar a reabilitação oral de um paciente com perda acentuada de dimensão vertical decorrente de bruxismo diurno e noturno severos, concomitante a erosão dentária por origem intrínseca e extrínseca, ressaltando a importância da reabilitação e as possibilidades de tratamento.

Visto isso, o tratamento incluiu um conjunto de procedimentos que envolvem desde instruções de hábitos, encaminhamento para o nutricionista, psicólogo e gastroenterologista, adequação do meio bucal com tratamento periodontal básico e cirúrgico, procedimentos restauradores e endodônticos. O tratamento reabilitador protético final com próteses parciais fixas sobre dentes e sobre implantes foi realizado de acordo com planejamento prévio e restabelecimento da dimensão vertical de oclusão, devolvendo, ao final, a função e a estética satisfatórias ao paciente. A multidisciplinaridade dos profissionais da Odontologia e de áreas correlatas se fez essencial, objetivando a saúde bucal, mas também a saúde geral do paciente. Desta forma, a longevidade clínica e os benefícios da reabilitação se fazem ainda maiores.

Descritores: Dimensão Vertical; Erosão Dentária; Bruxismo; Prótese Dentária.

REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA E SUA POSSÍVEL ETIOLOGIA

Freitas SM*, Padilha MLP*, Foggiato AA, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A reabsorção radicular externa é diagnosticada na prática clínica quando radiografias são realizadas, sendo geralmente assintomáticas e classificadas em três tipos: de superfície, inflamatória e por substituição. Este trabalho propôs-se a realizar uma revisão de literatura sobre a ERR e suas possíveis causas, utilizando artigos publicados no período entre janeiro de 1977 e dezembro de 2018, em revistas indexadas nas bases de dados utilizadas no idioma português e inglês. A genética, a movimentação ortodôntica com ênfase na magnitude da força aplicada, nos tipos de movimento, na força contínua versus força intermitente, como também os traumatismos dentários foram as possíveis etiologias relacionadas à ERR. Conclui-se que: os dentes anteriores são mais afetados pela ERR por serem de raiz única afilada e por estarem mais expostos a fatores externos, como traumas. As influências da genética na ERR podem ser independentes de fatores anatômicos e mecânicos. Forças pesadas devem ser evitadas, pois demonstram produzir maior atividade de reabsorção. Movimentos como intrusão e retração anterior parecem causar maior reabsorção, com alterações mais severas em direção apical e em proporção à magnitude da força aplicada. A aplicação de força contínua resulta em maior ERR do que a aplicação de força intermitente. Dentes traumatizados têm maior predisposição à ERR espontânea, não induzida por tratamento ortodôntico. Esta patologia é observada com maior frequência nos casos de trauma grave, principalmente em avulsão e luxação intrusiva.

Descritores: Reabsorção Radicular; Genética; Ortodontia.

REDUÇÃO DE FRATURA COMPOSTA DO OSSO ZIGOMÁTICO – RELATO DE CASO

Emídio TS^{1*}, Sangalette BS¹, Pastori CM², Capelari MM³, Colete JZ⁴, Toledo GL⁴

¹Graduanda Odontologia - Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial – Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O osso zigomático é substancialmente forte, apresentando projeções laterais e anteriores para o terço médio. Este é composto por quatro processos – frontal, esfenoidal, maxilar e temporal – frágeis e passíveis de fraturas frequentes, dependendo da magnitude e direção da força. Objetivo: exemplificar, através de abordagens intra e extra-orais a viabilidade da redução das fraturas de face envolvidas no caso. Relato de caso: Paciente L.D.M., 20 anos, vítima de acidente automobilístico, relata diplopia, limitação de amplitude de abertura bucal e alteração oclusal durante questionário médico-odontológico. Ao exame físico, notou-se degrau à palpação em região infra-orbital devido ao trauma, assim como em margem supra-orbital e em corpo e arco de zigoma. Após análise dos exames complementares, foi constatada a necessidade de intervenção cirúrgica para a redução dos fragmentos ósseos e retorno à função. Conclusão: Concluiu-se que a intervenção cirúrgica precoce, com acessos precisos e terapêutica adequada, se mostrou melhor meio de minimizar danos e sequelas de traumas em terço médio da face.

Descritores: Traumatismos Faciais; Fratura Zigoma; Acidentes.

RELATO DE CASO CLÍNICO DE MIÍASE PRESENTE NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTE COM DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA

Ribeiro IS^{*1}, Sangalette BS², Capelari MM³, Toledo GL¹, Coléte J¹

¹Curso de Odontologia - Faculdade de Odontologia, centro de ciências da saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR/Brasil.

²Curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP/Brasil.

³Cirurgião Bucomaxilofacial – Santa Casa da Misericórdia, Santa Cruz do Rio Pardo, SP/Brasil.

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Nesse caso uma paciente F.L.S, gênero feminino, leucoderma, 09 anos de idade apresentando disfagia, dor local, hipersalivação, toxemia, ausência de selamento labial, uso de sonda nasogástrica, lesão que se estendia da região de incisivo central até 1º molar decíduo, com quantidade significativa de larvas de moscas, além de má higiene, periodontite e halitose. Na anamnese descobriu-se um déficit neurológico devido anóxia cerebral ao nascimento, mas não apresentava outras doenças de base. Foi administrada Ivermectina 6mg sistêmico via oral em dose única e aplicação local de um tampão embebido com éter e comprimido triturado de Ivermectina, este tampão deixado por 02 dias. Foi feita a combinação com terapia antibiótica endovenosa, sendo Ceftriaxona o antibiótico de escolha. Após o período de 02 dias removemos o tampão, e observamos uma redução significativa no número de larvas. Foi realizado debridamento da fasceíte necrotizante, além de termos localizado restos de larvas mortas e algumas ainda vivas, seguida de curetagem e irrigação da região com soro fisiológico e a inspeção dos alvéolos e tecidos para verificação da presença ou não da larva e sutura com pontos simples com fio vicryl 4.0. O tratamento com Ivermectina, sistêmica e tópica, associado com terapia antibiótica e debridamento se mostraram eficientes, pois obteve-se uma melhora do quadro clínico geral e uma boa reparação tecidual dessa região debridada.

Descritores: Miíase; Hipodermose; Doenças Parasitárias.

RELATO DE CASO CLÍNICO DE UM EXTENSO CARCINOMA ESCAMOCELULAR EM MAXILA: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE

Carvalho CC*¹, Moreira LS², Pereira EM³, Stramandinoli-Zanicotti RT³, Sassi LM³.

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil.

³Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital Erasto Gaertner (HEG), Curitiba, PR, Brasil

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

O carcinoma de células escamosas (CEC) é responsável por mais de 90% dos casos dos cânceres de cabeça e pescoço e 60% a 75% de malignidade dos seios paranasais, sendo o seio maxilar o mais acometido. Os fatores de risco incluem idade, gênero, tabagismo, etilismo, fatores nutricionais e fatores imunológicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CEC de seio maxilar em uma paciente melanoderma, 61 anos, que procurou atendimento especializado após 1 ano do aparecimento de uma “bola no rosto”. Na anamnese a paciente relatou ser ex-tabagista há menos de um ano, e que seu consumo era de 10 cigarros/dia durante 20 anos. O exame clínico indicou presença de massa tumoral em face direita com deslocamento do globo ocular e do nariz para o lado esquerdo, obstrução nasal direita, epistaxe, algia, prurido e diplopia. No exame intrabucal observou-se extensa massa tumoral com aspecto granulomatoso em maxila, palato duro e palato mole, todos os dentes superiores apresentando mobilidade, medindo aproximadamente 9,6 x 8,0 x 5,5 cm. A biópsia incisional confirmou a hipótese de CEC invasor pouco diferenciado. Devido ao estadiamento avançado do tumor e ao mal prognóstico, foi indicado a quimioterapia neoadjuvante, mas a paciente abandonou o tratamento mesmo após esclarecimento de sua importância. O caso relatado enfatiza a necessidade de esclarecimento educacional à população quanto à importância do diagnóstico precoce do câncer para aumentar as possibilidades de tratamento e evitar mutilação ao paciente, além da necessidade da adesão e colaboração do paciente com o plano terapêutico.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Câncer de Cabeça e Pescoço; Prevenção.

RELATO DE CASO: EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

Carvalho CC*¹, Hadad H², Silva NP², Souza FA², Toledo GL¹, Coléte JZ²

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA-UNESP), Araçatuba, SP, BR.

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida é uma combinação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos indicado para o tratamento de deficiências esqueléticas transversais verdadeiras em pacientes com maturidade esquelética e com o objetivo de obter a rápida separação de sutura palatina mediana. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente, em um paciente de 27 anos, realizada sob anestesia local em ambulatório por uma equipe multidisciplinar. O planejamento iniciou pela instalação do aparelho ortodôntico tipo Hiram. No procedimento cirúrgico foram realizadas as osteotomias horizontais e vertical seguido da disjunção da sutura palatina mediana. A expansão foi efetuada com ativação diária do aparelho disjuntor. Após disjunção iniciou-se o tratamento ortodôntico para alinhamento e nivelamento dos dentes. No final do tratamento observou-se efetiva expansão do arco maxilar com correção da atrofia maxila e melhora anatomofuncional do sistema estomatognático. De acordo com resultado obtido conclui-se que a expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente consiste em um tratamento multidisciplinar eficaz para correção de deficiências transversas de maxilas.

Descritores: Técnica de expansão palatina; procedimentos cirúrgicos; ortodontia corretiva

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TUMOR ODONTOGÊNICOADENIMATÓIDE (TOA)

Alves GB*¹, Sangalette BS², Capelari MM³, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

³Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Este relato tem como objetivo demonstrar a viabilidade de execução da Técnica de Partsch II com sutura imediata para remoção de tumor odontogênicoadenomatoide (TOA). Paciente E.W.R.O, gênero masculino, 16 anos, leucoderma, após atendimento de rotina pelo ortodontista, foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Beneficencia Portuguesa de Bauru. Este apresentou imagem radiográfica radiolúcida, de alo esclerótico, em forma de pêra invertida, compreendida entre canino e o incisivo lateral e superiormente marginando o assoalho da fossa nasal, além de superficialmente, expandindo a parede vestibular comprometendo sua integridade, sugerindo lesão. Foi possível obter o diagnóstico definitivo de TOA, após exame clínico e complementar, sendo preconizada a Técnica de Partsch II com sutura Imediata para sua remoção. Para o tratamento, tal técnica aplicada é indicada na literatura, vez que a bolsa cística da lesão permite total enucleação e, recidivas após a utilização deste método não foram documentadas. Com isso, optou-se pela execução deste procedimento, no qual o paciente foi acompanhado em pós-operatório de 7 dias, visando o seu prognóstico que, como esperado, foi favorável. Embora, apresente diagnóstico impreciso ao cirurgião dentista clínico, o TOA tem características peculiares e tratamento cirúrgico invasivo, sendo que, desde que sua remoção seja breve e os cuidados cirúrgicos corretos, é uma lesão de recidiva improvável e reabilitação possível.

Descritores: Cirurgia Bucal; Neoplasias; Reabilitação Bucal.

REMODELAÇÃO DO CONTO RNO GEN GIVAL EM REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL FIXA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigues GC*¹, Rosa Junior EA¹, Zaniboni RB¹, Buchaim DV¹, Buchaim RL^{1,2}, Pereira ESBM¹

¹Curso de odontologia, universidade de Marília (Unimar), Marília, SP, Brasil.

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil.

Categoria: Prótese

Em reabilitações protéticas, a harmonia do contorno gengival é um requisito indispensável; sua obtenção fundamenta-se nos conceitos biológicos, funcionais e estéticos de uma abordagem reabilitadora, preservando a integridade dos tecidos periodontais adjacentes ao preparo para prótese fixa, com a finalidade de alcançar a arquitetura gengival requerida. É de conhecimento que a perda dentária promove a reabsorção do osso adjacente e, conseqüentemente, a perda de volume gengival e papilas interdentais. Isso traz uma grande dificuldade em relação à estética gengival e, nesse contexto, o condicionamento gengival apresenta-se como uma das condutas clínicas mais satisfatórias e simples de ser realizada para otimizar a estética gengival em próteses parciais fixas. A correta manipulação dos tecidos gengivais, buscando obter contorno natural, com papilas interdentais e perfil de emergência, compatível com um dente natural é um dos maiores desafios na reabilitação oral. Esse trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de um caso clínico, o alcance estético e funcional através de remodelação do contorno gengival pela técnica da pressão gradual por meio do reembasamento gradativo da coroa provisória. Conclui-se que, essa técnica de condicionamento gengival é simples, fácil de ser executada e bastante eficiente no restabelecimento estético-funcional em reabilitações com próteses parciais fixas, desde que o paciente mantenha uma correta higienização e controle de placa.

Descritores: Gengiva; Prótese Parcial Fixa; Estética Dentária.

REPRODUÇÃO DA INDIVIDUALIDADE ESTÉTICA EM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Campoy GC^{*1}, Santos JA¹, Eleutério RG¹, Toledo FL¹, Buchaim RL^{1,2}, Pereira ESBM¹

¹Curso de odontologia, universidade de Marília (Unimar), Marília, SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Prótese

A prótese dental está principalmente relacionada com a restauração da função mastigatória e tanto quanto possível à reconstrução harmoniosa e artística da fisionomia característica do indivíduo. A prótese total imediata é uma prótese instalada imediatamente após a exodontia dos dentes naturais e que permite a adaptação do paciente do estado dentado ao desdentado. Nesse tipo de prótese, o problema estético assume uma importância fundamental e, portanto, a montagem dos dentes artificiais pode ser realizada mantendo-se a mesma posição, alinhamento e disposição dos dentes remanescentes anteriores que o paciente apresenta, dando um aspecto bastante natural à prótese e permitindo que a transição do estado dentado para o edêntulo seja menos perceptível. As características físicas presentes em cada paciente e o sorriso satisfatório e harmônico são primordiais para as referências na seleção e montagem dos dentes artificiais. Esse trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de um caso clínico, a reabilitação oral com prótese total imediata de uma paciente que apresentava a estética do sorriso com seus dentes anteriores bastante favorável, o que permitiu a conservação do alinhamento, da posição e disposição dos dentes naturais durante a montagem dos artificiais, mantendo e preservando a individualidade estética, conforme o anseio e o desejo da paciente. Sendo assim, podemos concluir que a montagem personalizada dos dentes é altamente recomendada para se obter uma prótese mais natural, quando os dentes remanescentes estão em posição harmônica no arco dental.

Descritores: Prótese Total; Estética Dentária; Dente Artificial.

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rosa Junior EA*¹, Rodrigues GC¹, Zaniboni RB¹, Buchaim RL^{1,2}, Toledo FL¹, Pereira ESBM¹

¹Curso de odontologia, universidade de Marília (Unimar), Marília, SP, Brasil.

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Categoria: Prótese

A prevalência de pacientes com alteração de dimensão vertical de oclusão (DVO) atendidos em consultórios, clínicas ou em serviços públicos odontológicos tem aumentado nos últimos anos. Em alguns casos, os profissionais executam a reabilitação através de reposição aleatória dos dentes ausentes, não se preocupando com a condição altamente comprometida dos músculos, ligamentos, elementos dentários, periodonto e articulações temporomandibulares geralmente presentes. Este trabalho mostra um caso clínico de uma paciente que procurou por atendimento odontológico visando melhorar sua aparência estética. Após anamnese e exame clínico, foi observado que a paciente apresentava ausência de vários elementos dentais, com o uso de prótese parcial removível no arco inferior e com os dentes remanescentes no arco superior apresentando grandes destruições coronárias, induzindo uma alteração na DVO, devido a um quadro de bruxismo. A partir daí, foi estabelecido um plano de tratamento voltado à reabilitação oral, com restabelecimento da DVO pelo uso de uma placa parcial transitória de resina acrílica, proporcionando a recuperação imediata dessa dimensão, devolvendo estética e conforto à paciente. A reabilitação oral foi concluída com restaurações diretas de resina composta fotopolimerizável nos dentes desgastados e nova prótese parcial removível no arco inferior. Foi preconizado o uso de uma placa oclusal mio-relaxante em acrílico, a fim de proteger as estruturas dentárias e protéticas do desgaste e a musculatura do apertamento.

Descritores: Dimensão Vertical; Oclusão Dentária; Bruxismo.

RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA EM RESINA COMPOSTA CONFECCIONADA EM MODELO SEMIRRÍGIDO: RELATO DE CASO

Leopoldo BRA*¹, Scotti CK², Zabeu GS², Bastos NA², Bombonatti JFS², Gonçalves R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho - PR, Brasil

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários, Faculdade Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru - SP, Brasil

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

As resinas compostas (RC) são uma das principais escolhas para reabilitação de dentes extensamente destruídos, pois apresentam excelentes propriedades estéticas e biomecânicas. A técnica semidireta pode ser utilizada como uma opção de tratamento a fim de minimizar limitações sofridas na técnica direta como dificuldade de anatomização e contração de polimerização. O presente trabalho tem o objetivo de descrever a técnica semidireta utilizando um modelo semirrígido para a confecção de uma restauração em RC de uso direto. Paciente compareceu à clínica odontológica apresentando uma restauração no dente 37 em RC extensamente fraturada. Optou-se por utilizar a técnica semidireta como tratamento. Foi realizado um preparo para onlay, seguido de moldagem com alginato e obtido modelo semirrígido com silicone de adição. A troquelização foi realizada por meio da técnica de Lego[®] e, sobre o preparo troquelado foi realizado a confecção da restauração em RC convencional (A1 Empress Direct, Ivoclar Vivadent). Após o acabamento e polimento da peça, checkou-se a sua adaptação e, na sequência, realizado a cimentação com RC aquecida (A2 Empress Direct, Ivoclar, Vivadent). Após seis meses, observou-se uma restauração com adaptação satisfatória, ausência de cárie secundária e sintomatologia dolorosa. A técnica semidireta por meio de modelo semirrígido facilita o procedimento de restaurações extensas, sendo uma excelente opção na reabilitação de dentes extensamente destruídos.

Descritores: Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Modelos Dentários.

SAÚDE BUCAL EM ESTUDO PROSPECTIVO EM PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP – JACAREZINHO

Cadari MB*, Garcia T, Silva HCS, Silva DF, Foggiato AA, Toledo-Neto JL

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Interdisciplinaridade

A terapia fotodinâmica baseia-se na associação de um fotossensibilizador não tóxico e subsequente irradiação com uma fonte de luz de comprimento de onda adequada para a formação de espécies reativas de oxigênio com efeitos antimicrobianos. Foi testado um novo dispositivo patenteado (Dispositivo de Inativação Fotodinâmica Ultrassônica / MU-BR 20.2018.009356-3) na inativação fotodinâmica da superfície de chaves protéticas para Implantodontia, submetidas a três tipos de microrganismos: *Candida Albicans* ATCC 10231, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Escherichia coli* ATCC 25922. Este dispositivo contém diodos emissores de luz (LEDs) em um recipiente de alumínio fundido com o interior revestido de laminado de alumínio reflexivo para melhor irradiação da luz; são 28 placas LED vermelhas com comprimento de onda de 670 nm, contendo três irradiadores em cada placa. Para estimar a inativação, as chaves protéticas foram contaminadas por suspensões de microrganismos (3×10^8 UFC / mL), depois solução de 100 μ M / L de azul de metileno por 20 minutos, seguida de irradiação por 20 minutos (0,30 J / cm²). A inibição microbiana foi avaliada pela contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC), comparada ao grupo controle. Observou-se que o DIFU promoveu redução significativa ($p < 0,001$) do microbiano quando comparado ao controle positivo. Assim, o dispositivo mostrou-se eficaz para a inibição microbiana e estudos de fototerapia, além de propor uma alternativa de baixo custo e não tóxica para a desinfecção de dispositivos biomédicos como instrumentos não críticos.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Parecer 2.929.080

Descritores: Invenções; Fotoquimioterapia; Desinfecção.

SELAMENTO DE CÁRIE E REMOÇÃO SELETIVA/PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mendes JP*, Oliveira GC, Nagata ME

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A cárie dentária é uma doença biofilme açúcar dependente, e seu tratamento tradicional visa a remoção completa do tecido cariado e preenchimento da cavidade com material restaurador. Considerando o avanço dos materiais restauradores adesivos, a Odontologia tem preconizado estratégias mais conservadoras, que preservem ao máximo a estrutura dentária, reduzindo o risco de comprometimento pulpar. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade das técnicas de remoção seletiva/parcial do tecido cariado e selamento oclusal de cárie. Os resultados mostraram que a remoção seletiva/parcial de cárie resulta em menos complicações pulpares e aumenta a sobrevida dentária, sendo eficaz também na redução da carga bacteriana da dentina. Entretanto, apesar da melhor manutenção da vitalidade pulpar, a remoção seletiva apresenta uma sobrevida restrita, que se deve a fatores relacionados ao paciente, como a alta experiência de cárie associada à falta de higiene bucal. Em relação ao selamento de cárie, observou-se sua capacidade de paralisar a progressão da doença além de reduzir o tempo da cadeira, sendo benéfico no tratamento de crianças não cooperadoras. Contudo, apesar de comprovada a eficácia da odontologia minimamente invasiva, o tratamento proposto por profissionais mais velhos ainda é o mais invasivo. Sabendo-se disto, se torna de suma importância o surgimento de mais estudos sobre a abordagem minimamente invasiva, para o maior conhecimento e aceitação dos profissionais.

Descritores: Cárie Dentária; Dente Decíduo; Dentição Permanente.

SELAMENTO DE CÁRIE: É UMA OPÇÃO VIÁVEL?

Santos JAV*, Brasil D, Ferreira R, Parreiras SO, Nagata ME, Oliveira GC

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

Com o avanço da odontologia, técnicas de mínima intervenção têm sido a escolha para o tratamento da cárie dentária, principalmente em crianças e adolescentes. O selamento de cárie consiste em uma técnica de mínima intervenção indicada para lesões cariosas oclusais em estágio de cavitação com objetivo de selar a cavidade e conseqüentemente interromper sua progressão. Esta técnica preserva ao máximo os tecidos dentários, possui baixo custo e tempo de execução reduzido se comparado com o tratamento restaurador convencional. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de tratamento minimamente invasivo, com selamento de cárie oclusal em dentina, em primeiro molar permanente. Paciente DMC, sexo masculino, 9 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UENP para consulta de rotina. Ao exame clínico observou-se sulco oclusal escurecido no primeiro molar permanente inferior direito e presença de opacidade ao redor das cicatrículas e fissuras. Após exame radiográfico, foi diagnosticada lesão cariiosa envolvendo a metade externa da dentina, sem sintomatologia dolorosa. Considerando a idade do paciente, optou-se por uma conduta não invasiva de selamento oclusal da lesão com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Riva®, SDI). A opção de tratamento não invasivo como alternativa ao tratamento restaurador convencional foi baseada em estudos atuais, que buscam a paralisação da cárie sem a necessidade de invasão do tecido e perda de estrutura dentária. Logo, podemos concluir que o selamento de cárie em dentina constitui uma opção de tratamento viável, que pode ser realizada sempre que bem indicada.

Descritores: Cárie Dentária; Dente Molar; Cimentos de Ionômeros de Vidro.

SIMULAÇÃO BIOMECÂNICA NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES NO REIMPLANTE DENTÁRIO IMEDIATO, FIXADO COM FIO ORTODÔNTICO DE DIFERENTES ESPESSURAS

Roman TNM^{*1}, Caixeta MT², Poi WR³, Rocha EP², de Souza FI^{1,2}

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP, Brasil.

³Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O objetivo foi verificar o comportamento biomecânico das estruturas ósseas e ligamento periodontal vizinhos a um dente reimplantado, variando a espessura do fio ortodôntico utilizado para a fixação. Foram gerados quatro modelos tridimensionais da maxila anterior, apresentando os dentes 13-23, sendo: um com todas as estruturas e sem fixação (MN); e três simulando a avulsão e o reimplante imediato do elemento 21, com contenção nos 6 dentes, variando a espessura do fio ortodôntico: M02 - (0,2mm Ø), M04 (0,4mm Ø) e M08 (0,8mm Ø). Os modelos foram considerados elásticos, homogêneos e isotrópicos. A análise foi realizada no Ansys 17.0. Um carregamento de 100N foi realizado na borda incisal do dente reimplantado. Os valores de máxima (σ_{\max}) e mínima (σ_{\min}) tensão foram obtidos para o Osso Cortical, Medular e Ligamento Periodontal; e equivalente de von Mises (σ_{vM}) para o fio ortodôntico. No Osso Cortical, maiores valores de σ_{\max} foram verificados em M04>M02>MN>M08 respectivamente, e de σ_{\min} M04>M02>M08>MN respectivamente. No Osso Medular as σ_{\max} e σ_{\min} foram maiores em M04>M08>M02>MN respectivamente. No Ligamento Periodontal, maiores valores de σ_{\max} obtidos em M02>M04>M08>MN respectivamente. Para σ_{\min} , maiores valores foram em M04>M02>M08>MN respectivamente. No fio ortodôntico os valores de tensão σ_{vM} foram maiores nos fios mais delgados, sendo maiores em M02>M04>M08 respectivamente. O comportamento biomecânico visualizado nos mapas de tensão mostrou similaridade para M04 e M08, diferindo de M02 que ilustra transferir maiores tensões para as estruturas analisadas.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Parecer CONEP: 711.724.

Descritores: Avulsão Dentária; Traumatismo Dento-Alveolar; Biomecânica; Análise de Elementos Finitos.

SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Botelho MTB^{*1}, Marcolino GA^{*1}, Ferrairo BM², Parreiras SO¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A evolução dos materiais restauradores tem sido empregue com o objetivo de melhorar tanto o aspecto funcional quando o estético. Portanto, o objetivo deste estudo foi elucidar o cirurgião-dentista sobre a classificação, características, modo de ação e utilização clínica. Para isso foi realizada busca da literatura na base de dados pubmed com as palavras “((((adhesives[MeSH Terms])) OR adhesives[Title/Abstract])) AND "systematic review" sobre o tema. Os adesivos em geral tem melhor união em dentes permanentes quando comparados aos dentes decíduos, quando comparado a dentina permanente e primária também é encontrado o mesmo resultado. O condicionamento seletivo do esmalte garante maior longevidade as restaurações e a abordagem adesiva influencia a eficiência dos adesivos nas lesões cervicais não cariosas. Os adesivos de condicionamento ácido e enxague possuem melhor desempenho comparado ao autocondicionante em casos que possuem dentina afetada por cárie e em substratos sólidos de esmalte e dentina. Os adesivos universais de três passos continuam sendo os de primeira escolha por serem os mais seguros e os que trazem maior longevidade e sucesso clínico, previamente deve ser realizado o condicionamento seletivo do esmalte e dentina com ácido fosfórico 37% e lavagem abundante do substrato.

Descritores: Adesivos; Revisão Sistemática; Ataque Ácido Dentário.

TÉCNICA DE RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Filho DJS*, Toledo GL, Colete JZ

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O preenchimento nasal é um procedimento estético que visa desenvolver um melhor contorno à anatomia do nariz. A utilização do ácido hialurônico (AH) – substância preenchedora – caracteriza-se pela eficácia de retificar pequenas alterações nasais, podendo ainda ser empregada após procedimentos cirúrgicos como forma corretiva. A utilização do ácido hialurônico vem ganhando espaço no mundo da estética facial por ser uma substância já presente no organismo, sendo assim, biocompatível com a constituição corpórea, do mesmo modo que possuir um excelente equilíbrio entre o efeito cosmético e duração da ação, apresentando uma vantagem única de reversibilidade. Foi realizada revisão de literatura através de um levantamento bibliográfico com o intuito de traçar fundamentos teóricos embasados na técnica de rinomodelação com o AH, para avaliar a relevância da técnica de preenchimento nasal, bem como apresentar suas principais características, vantagens e desvantagens.

Descritores: Estética Facial; Rinoplastia; Ácido Hialurônico.

TÉCNICAS PARA APRIMORAR A CONSOLIDAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS

da Silva JCC*¹, Ferrairo BM², Manfredi GGP¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A terapia regenerativa constitui uma das opções de tratamento para defeitos ósseos e corresponde à reconstituição dos tecidos de suporte que foram perdidos. Essa terapia envolve diferentes etapas, desde a adequação do meio, o uso de membranas e de enxertos ósseos ou substitutos ósseos. Com o avanço científico, os estudos apontaram fatores que interferem na incorporação do enxerto e a partir disso buscaram aperfeiçoar a consolidação de enxertos ósseos por meio de diferentes abordagens terapêuticas, dentre elas: aplicação de laser de baixa potência, utilização de membranas e fatores de crescimento, perfuração do leito receptor e da superfície interna do enxerto e uso de agentes desmineralizantes. Diante disso, o propósito desse trabalho é elaborar uma revisão de literatura sobre as diferentes técnicas para aprimorar a consolidação de enxertos ósseos aos leitos receptores. Para tanto, será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Pubmed, Scielo e LILACS, com os descritores “Guided bone regeneration”, “bone graft incorporation”, “cortical perforations”, “Bone demineralization”, “platelet-rich plasma”, “laser therapy”, “bone morphogenetic protein 2”, usando “and” e “or” como ferramentas integrativas de busca. Os artigos incluídos serão de língua inglesa e portuguesa, estudos in vivo ou in vitro, abordando técnicas coadjuvantes na regeneração óssea, conceituando-as e definindo suas vantagens e desvantagens, afim de elucidar dúvidas referentes ao tema e poder colaborar com as tomadas de decisão clínica e o sucesso do tratamento.

Descritores: Regeneração Óssea; Transplante Ósseo; Desmineralização; Plasma Rico em Plaquetas.

TERAPÊUTICA CIRÚRGICA PRÉ-PROTÉTICA PARA CORREÇÃO DE TORUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Ranieri NGO*¹, Sangelte BS², Emídio TS², Colete JZ¹, Saranholi WS¹, Toledo GL¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

²Curso de Odontologia, Universidade de Marília – Unimar, Marília, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O torus mandibular é caracterizado por uma exostose de tecido duro encontrada acima da linha milohioidea, frequentemente na região dos pré-molares. A etiologia dos torus ainda é desconhecida, sendo seu consenso causal apoiado na hereditariedade e nos processos de crescimento contínuo, como aposição óssea cortical ou reação às forças musculares incidentes na região. A principal indicação para remoção de torus consiste na correta adaptação de aparelhos protéticos, pois a colocação sobre o mesmo acarreta insucessos clínicos, provocando movimento de balança e perda de retenção protética. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a terapêutica cirúrgica para correção de torus mandibular bilateral através da apresentação de caso clínico-cirúrgico. Paciente L. M. S., gênero masculino, 51 anos, leucoderma, compareceu à clínica de odontologia da Unimar com objetivo colocação de prótese parcial removível inferior. Na anamnese referiu ser cardíaco descompensado e estar passando por tratamento de Hepatite tipo B. Ao exame físico intraoral foi observado elevação entre os elementos 34 ao 44 na região lingual, consistente a palpação, de formato ovóide. Constatou-se se tratar de torus mandibular bilateral, sendo indicado sua remoção cirúrgica com finalidade pré-protética. Pode-se concluir que a técnica preconizada se mostra pouco invasiva, visando a preservação de tecidos nobres adjacentes, trazendo inúmeros benefícios e reduzindo acentuadamente as complicações transoperatórias quando corretamente indicada.

Descritores: Patologia Bucal; Exostose; Cirurgia Bucal.

TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) E AS NOVAS TENDÊNCIAS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Machado MF*, Maraston PHF, Fuziy A, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual do Norte do Paraná -UENP, Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

A Terapia Fotodinâmica (TFD) é a combinação de luz visível com diferentes tipos de fármacos fotossensíveis que podem gerar substâncias oxidantes e radicais livres, são capazes de induzir processos celulares internos e, por consequência, a morte celular. O objetivo deste trabalho foi selecionar artigos atuais que comprovam a eficácia da TFD como microbicida e sua aplicação direta na área odontológica. Como metodologia foram feitas buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre dois temas centrais: “fototerapia aplicada à saúde”, “fototerapia aplicada à odontologia” e “tecnologia e fototerapia”. Com a finalidade de delimitar o campo de estudo, foram selecionados 20 artigos com relevância internacional. Nos trabalhos relacionados foi comprovado que a terapia fotodinâmica é um excelente coadjuvante nos tratamentos odontológicos, por ter como base o controle microbiano e a bioplasticidade tecidual, pois possui mecanismos fotoquímicos e fotobiológicos. A TFD foi também descrita em diversas aplicações na prática clínica odontológica como no tratamento de superfícies dos tecidos bucais, dentes e na descontaminação de instrumentais, além de ter sua eficácia no tratamento de células neoplásicas. Além de que novas tecnologias baseadas na fototerapia são constantemente patenteadas. Dado isso, constatou-se através desta revisão de literatura que a TFD abre novas fronteiras de alternativas não tóxicas e de baixo custo para diversos tratamentos odontológicos.

Descritores: Fototerapia; Odontologia; Tecnologia.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA: TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA PARA TRATAMENTO DE DIVERSAS CONDIÇÕES CLÍNICAS

Redígollo IM*, Rossetto RE*, Silva DF, Foggiato AA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A terapia fotodinâmica (TFD) consiste do uso de um corante fotoativo (fotossensibilizador) ativado pela exposição à luz, com comprimento de onda específico, na presença de oxigênio, resultando na formação de espécies de oxigênio tóxico, como o oxigênio singleto e radicais livres, capazes de danificar componentes celulares das bactérias. O efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica não ocorre na ausência desses três elementos citados anteriormente. A terapia fotodinâmica foi aprovada a sua utilização pela FDA (Food and Drug Administration) na década de 1990, possibilitando o tratamento de diversas doenças nas áreas da saúde como: tumores malignos, câncer de pele não melanoma, carcinoma basocelular (CBC) e doença de Bowen e candidíase. Na odontologia pode auxiliar em procedimentos de raspagem e alisamento radicular, periodontites, peri-implantites, no tratamento endodôntico e cárie dentária, e recentemente na desinfecção de superfícies de instrumentos clínicos com comprovada redução de micro-organismos. Realizou-se uma revisão de literatura, utilizando 25 artigos sobre a TFD, com o objetivo de comprovar e esclarecer a eficácia da terapia fotodinâmica em diversos ramos da Odontologia. Os trabalhos relacionados comprovaram a redução microbiana principalmente daqueles micro-organismos resistentes aos tratamentos odontológicos, além de comprovarem sua eficiência e precisão em diversas aplicabilidades clínicas, concluindo como esta terapia tem ampla indicação e apresenta resultados satisfatórios.

Descritores: Terapia; Fotoquimioterapia; Odontologia; Revisão Sistemática.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: ALERTA PARA PRÁTICA DE UMA CLÍNICA MAIS SEGURA

Ramalho D*¹, Vilar EGS², Silva AL³, Trazzi BFM⁴, Saranholi WS⁴, Comar LP⁵

¹Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP- Faculdade de Odontologia, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

²Universidade de Marília – UNIMAR – Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil.

³Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM – Faculdade de Direito Marília, SP, Brasil.

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil.

⁵Departamento de Deontologia, Bioética e Odontologia Legal - Universidade de Marília - UNIMAR - Faculdade de Odontologia, Marília, SP, Brasil.

Categoria: Interdisciplinaridade

A Odontologia é uma ciência que tem passado por diversas transformações atreladas ao avanço científico e tecnológico que diariamente difunde novas técnicas profissionais. O Cirurgião-Dentista, para exercício da atividade laboral, necessita de atuação humanitária frente sua relação com o paciente, para que esse se sinta mais valorizado e acolhido pelo profissional, segundo fundamentos recomendados pela Bioética. Por conseguinte, faz-se necessário elucidar a relevância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido nas clínicas odontológicas. Considerado instrumento odontolegal, o TCLE é uma condição a ser respeitada por todo profissional, devendo constar os propósitos, eventuais riscos, benefícios e malefícios que possam decorrer do tratamento, tomado consentimento do paciente sobre as informações que lhe foram passadas. A fim de instruir profissionais da área sob uma ótica jurídica em relação aos métodos corretos para elaboração e aprimoramento desse documento odontolegal usado na prática, realizou-se uma revisão de literatura com embasamento na legislação e bibliografia pertinentes ao assunto. Constatou-se que o documento é burocrático, todavia, favorece a relação entre dentista e paciente, criando-se um relacionamento pautado na ética, onde é possível construir a confiança do paciente no profissional. Ademais, o TCLE salvaguarda o direito do profissional desempenhar suas atividades seguro, e serve de instrumento probatório em qualquer litígio judicial. Entretanto, há carência de artigos publicados no Brasil sobre o assunto.

Descritores: Bioética; Legislação Odontológica; Consentimento Livre e Esclarecido.

TESTE DA LINGUINHA: O QUE EU PRECISO SABER?

Pinto MB*, Higa RH, Micheletti KR, Fuziy A, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

No Brasil, as taxas de incidência de anquiloglossia em recém-nascidos variam de 2% a 10% com predominância masculina 3:1. A partir desta condição foi desenvolvido um protocolo de avaliação da postura lingual em neonatos, baseado na história clínica, avaliação anatomofuncional e avaliação da sucção não nutritiva e nutritiva, denominado “Teste da Linguinha”. Esse teste culminou em uma Lei nº 13.002, aprovada em 20 de junho de 2014, o qual obriga a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês logo após o nascimento. O objetivo deste trabalho é mostrar como o teste da linguinha é realizado, enfatizando os seus pontos positivos e negativos. No protocolo de avaliação é analisado uma série de fatores, e a cada um deles elencado uma pontuação, que ao final do teste vai definir e ajudar a fechar um diagnóstico clínico, e a partir de então, a criança deverá ou não ser submetida a intervenção cirúrgica de frenotomia lingual. Segundo a lei, o teste deve ser realizado por fonoaudiólogo, médico ou dentista que deverão estar habilitados, e as avaliações devem ser realizadas durante o primeiro mês de vida da criança, de modo a evitar consequências diretas à sucção e que causem malefícios e/ou adaptações desnecessárias, tanto ao bebê quanto a mãe. Diante disso, podemos concluir que os profissionais da saúde precisam conhecer o protocolo do teste da linguinha, para poder orientar as mães. Ao mesmo tempo, esses profissionais precisam ser críticos durante essa avaliação, evitando que intervenções cirúrgicas desnecessárias sejam executadas.

Descritores: Odontopediatria; Anquiloglossia; Criança.

TRATAMENTO DE CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO EM MANDÍBULA

Almeida C*, Sangalette BS, Toledo Neto JL, Toledo GL, Coléte JZ

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho - PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Os cistos ósseos traumáticos são cavidades patológicas que podem ocorrer na mandíbula ou maxila, principalmente na região anterior. Assintomático, seu diagnóstico é feito por meio de exames rotineiros. O tratamento é cirúrgico, sendo basicamente o acesso à lesão e curetagem das paredes ósseas. Relato do caso: Paciente H. V., 16 anos, gênero feminino, compareceu ao Hospital de Base de Bauru relatando dor em região de terceiros molares. Em análise da radiografia ortopantomográfica, observou-se lesão radiolúcida em região de parassínfise direita mandibular, compatível com lesão cística. Ao exame físico não se observou abaulamento de corticais e todos os dentes envolvidos na lesão apresentavam-se com vitalidade pulpar. O tratamento foi realizado sob anestesia local da lesão e curetagem da cavidade cirúrgica. Para tanto, utilizou-se retalho mucoperiosteal, com incisão em fundo de sulco vestibular mandibular direito, seguida de corticotomia da parede vestibular com auxílio de cinzéis e brocas, não sendo observado qualquer sinal de cápsula cística, apenas uma pequena quantidade de líquido rosado, o que levou ao diagnóstico. O pós-operatório ocorreu sem complicações e a vitalidade das unidades envolvidas na lesão foram mantidas. Ao exame radiográfico, após 06 meses, observou-se diminuição da área radiolúcida, com neoformação óssea em progressão, concluindo-se que o método de tratamento cirúrgico proposto foi eficaz.

Descritores: Cistos ósseos; Lesão; Mandíbula

TRATAMENTO DE FRATURAS COMPLEXAS DE CORPO MANDIBULAR E REIMPLANTAÇÃO FUNCIONAL DO FRAGMENTO ALVEOLAR DA MAXILA

Sangalette BS^{1*}, Emídio TS¹, Pastori CM², Capelari MM³, Colete JZ⁴, Toledo GL⁴

¹Graduada Odontologia - Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de fratura complexa mandibular e fratura em bloco do processo alveolar na maxila, com envolvimento de elementos dentais, denotando técnica singular de reimplantação alveolar funcional do respectivo fragmento de osso alveolar, além de estabilização primária da fratura mandibular previamente a colocação de placa de reconstrução, desta forma preservando a estrutura e restabelecendo função. Paciente E.M.S, 25 anos, gênero masculino, leucoderma, encaminhado ao Pronto Atendimento do Hospital da Beneficência Portuguesa de Bauru/SP/Brasil. Referiu ter sido vítima agressão física, relatava alteração oclusal, limitação de abertura bucal, parestesia na região mental, infra-orbital direita e negava alteração visual. Ao exame físico, durante inspeção e palpação notou-se crepitação na região mandibular direita e deslocamento apical do processo alveolar da maxila, correspondente aos elementos 13, 14 e 15. Paciente seguiu em acompanhamento pós-operatório por 7, 14, 21, 35 e 64 dias, apresentando evolução dentro dos padrões de normalidade e processo cicatricial compatível com o procedimento cirúrgico realizado. Ausência de infecções secundárias, restabelecimento oclusal, e consolidação do fragmento na maxila. O paciente foi encaminhado para tratamento endodôntico dos elementos 13 e 14, possibilitando a manutenção dos mesmos na cavidade oral. Com a evolução do caso podemos concluir que o tratamento proposto se mostrou eficaz, reestabelecendo funcionalmente o paciente.

Descritores: Traumatismos Faciais; Fraturas Mandibulares; Acidentes.

TRATAMENTO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM ATRAVÉS DE EMINECTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO

Pinheiro TS*¹, Corrêa APS², Pastori CM³, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araçatuba, SP, Brasil

³Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Santa Casa de Misericórdia de Marília, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Quando o côndilo se move para fora da cavidade articular permanecendo posicionado anteriormente a eminência articular, ocorre a luxação da articulação temporomandibular (ATM), provocando incapacidade de fechar a boca, tensão nos músculos da mastigação e dores. A eminectomia é uma das intervenções cirúrgicas para o tratamento da luxação da ATM, a qual consiste na remoção da eminência articular. O objetivo deste trabalho é através de um relato de caso clínico apresentar a técnica cirúrgica de eminectomia. Paciente T.A.N, feoderma, sexo feminino, 42 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, relatando episódios de luxação mandibular. Foi constatado através do exame clínico luxação recidivante bilateral. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico de eminectomia bilateral sob anestesia geral. No pós-operatório, a paciente obteve recuperação rápida e preservação da função motora do VII par de nervos cranianos. De acordo com a literatura, pode-se concluir que a técnica de eminectomia permite movimentos mandibulares livres, sendo bastante satisfatória no tratamento da luxação recidivante.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Côndilo Mandibular; Terapêutica.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Garcia T*, Nagata ME

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A pulpotomia é um tratamento endodôntico conservador indicado para dentes permanentes jovens, que consiste na remoção da polpa coronária afetada e manutenção da polpa radicular vital. O sucesso do tratamento depende de um diagnóstico preciso, correta indicação da técnica e materiais biocompatíveis capazes de promover a formação de uma barreira dentinária que favoreça o reparo tecidual. O intuito de se realizar a pulpotomia é estimular a correta apicigênese para conservação desses dentes em função. Sabe-se que, mesmo se tratando de uma técnica simples e de baixo custo, se comparado ao tratamento endodôntico radical, ainda é pouco indicada pelos profissionais. O objetivo deste trabalho será realizar uma revisão de literatura sobre os materiais utilizados para a pulpotomia em dentes com rizogênese incompleta.

Descritores: Pulpotomia; Endodontia; Odontopediatria.

TRATAMENTO ESTÉTICO EM REGIÃO ANTERIOR PÓS-CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza V*, Galvani LD, Dantas AAR, Saad JRC, Lima RO, Kuga MC

Departamento de Odontologia Restauradora - Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP - FOAr)

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

O objetivo do caso foi avaliar e identificar necessidade de tratamento endodôntico pós cirurgia ortognática corretiva e protocolo de tratamento clínico. Paciente submetido a cirurgia ortognática onde, por acidente, ocorreu um íntimo contato do parafuso de fixação com a raiz do dente 21, promovendo uma alteração da coroa dental que foi diagnosticada durante o ato cirúrgico. O parafuso de fixação foi removido e reposicionado, em seguida foi realizado tratamento endodôntico com as limas proTaper até a lima F5, seguindo as recomendações do fabricante. A cada troca de lima o canal foi irrigado com 5 ml de NaOCl a 1 %. Posteriormente ao preparo e modelagem do canal, o mesmo foi aspirado e preenchido com ácido etilenodiamino tetracético 17% durante 5 minutos, em seguida o canal foi irrigado com 5 ml de NaOCl 1% e seco com pontas de papel absorvente para obturação com a técnica de cone único e cimento AH Plus. Após 7 dias foi realizado o clareamento interno com peróxido de carbamida 37% indicado para dentes despolpados. Após a remoção do material restaurador provisório e desboturação de 3 mm de guta percha foi realizado um selamento com ionômero de vidro de 2 mm de espessura, para evitar o contato do gel com a guta-percha. Em seguida, foi inserido o gel clareador na coroa dental e removido o excesso com uma bola de algodão, depois foi feito o selamento provisório. Foram necessárias três aplicações a cada cinco dias para devolver a tonalidade natural semelhante aos dentes vizinhos. Concluímos que o tratamento endodôntico e clareamento interno apresentaram resultados satisfatórios.

Descritores: Endodontia; Cirurgia Ortognática; Clareamento Dental.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA

Vieira VMA^{*1}, Fuziy CHF², Tamae LF¹, Foggiato AA¹, Higa RH¹, Fuziy A¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Campus Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA UNESP), Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Odontopediatria e Ortodontia

A má oclusão de Classe III foi definida como a relação mesial dos arcos dentários, sendo que os dentes inferiores ocluem numa posição mesial ao normal, produzindo uma acentuada desarmonia na relação de incisivos e nas linhas faciais. A sua ocorrência em leucodermas atinge o percentual de 3% e em xantodermas, aproximadamente 18%. A etiologia é multifatorial, destacando-se a hereditariedade, alterações na relação maxilomandibular e dentoalveolar. Considerando-se a relação esquelética, pode-se observar a retrusão da maxila, protrusão da mandíbula em relação à base do crânio, e combinações de ambas. O paciente pode apresentar envolvimento dos planos transversal e vertical. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma paciente melanoderma, com idade cronológica de 21 anos e que no exame de anamnese demonstrou o descontentamento com a situação da sua má oclusão, relatando que a sua qualidade de vida encontrava-se comprometida e que tinha dificuldades de integração social. Após a análise dos elementos auxiliares de diagnóstico, constituída da análise cefalométrica, análise de modelos de gesso e das fotografias intra e extrabucais, foi proposto um plano de tratamento ortodôntico-cirúrgico. Conclui-se que o tratamento proposto proporcionou não somente a correção da má oclusão, como também devolveu à paciente a qualidade de vida, integrando-a em seu meio social.

Descritores: Assistência Odontológica; Ortodontia; Má Oclusão.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES PERIODONTALMENTE COMPROMETIDOS

Carneiro PH*, Ferreira R, Fuziy A

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A manutenção da estética, fonética, mastigação e oclusão fazem parte de um quadro de saúde bucal, estando a Ortodontia e a Periodontia como importantes ferramentas desse processo. Independente do perfil desses pacientes, é necessário sempre orientá-los sobre a necessidade de uma adequada condição periodontal antes, durante e após a movimentação ortodôntica. Sabe-se que, em pacientes com periodonto reduzido ou algum tipo de perda óssea a movimentação dos dentes deve ser realizada com uma atenção ainda maior, aumentando a inter-relação entre as áreas. Torna-se necessário um adequado e correto planejamento, com a aplicação de forças leves, aparatologia que possa facilitar a higiene, além de uma contenção para assegurar uma boa estabilidade de oclusão. Logo, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura buscando abranger os aspectos relacionados ao tratamento ortodôntico em pacientes periodontalmente comprometidos. Para tanto, a busca de artigos será realizada na base de dados CAPES, PUBMED, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e LILACS tendo como base os descritores “Orthodontics”, “Orthodontics Corretive”, “Orthodontics Interceptive”, “Tooth Movement Techniques”, “Periodontics” e “Combined Modality Therapy”, criados pela Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS) desenvolvido a partir do MeSH – Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine (NLM), que permite a terminologia em comum em português, inglês e espanhol.

Descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Ortodontia Interceptiva; Movimentação Dentária; Periodontia; Terapia Combinada.

TRAUMA FACIAL COMO CONSEQUÊNCIA DE AGRESSÕES FÍSICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Emídio TS¹, Sangalette BS¹, Pastori CM², Capelari MM³, Colete JZ⁴, Toledo GL⁴

¹Graduanda Odontologia - Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Coincidindo com a redução nos casos de trauma facial devido a acidentes de carros nos últimos anos, houve um aumento nos casos de lesões na cabeça e pescoço por ataques físicos, principalmente pelo aumento da violência urbana. O objetivo desse estudo foi o desenvolvimento de uma análise literária acerca do trauma facial causado por espancamentos e seus principais aspectos. Foram usadas, como base de dados, as ferramentas MEDLINE / PubMed e SciELO / Lilacs, com os seguintes descritores, respectivamente: trauma facial, ferimentos por agressão e trauma facial, e agressão física. Os arquivos encontrados incluíram artigos em inglês e português, entre os anos de 2002 e 2012. Em um total de 133 artigos, 17 se encaixaram nos critérios estabelecidos e, dentre esses, os dados mais relevantes foram recolhidos e estudados. Houve um aumento de 9 para 14.8% nos casos de trauma facial por ataques físicos. A maioria das ocorrências envolviam pessoas do sexo masculino (87%), com uma incidência maior no grupo de idades entre 20 e 39 anos. Na maioria dos casos, os ossos mais afetados foram a mandíbula (35%), zigomático (24%) e nariz (23%). Ações governamentais são necessárias para combater a violência urbana e, com isso, promover a redução do número de vítimas de agressões físicas

Descritores: Traumatismos Faciais; Cirurgia Bucal; Acidentes.

UMA ÓTICA CRÍTICA E HEGEMONIA MÉDICA FRENTE A ODONTOLOGIA NOS ATENDIMENTOS URGÊNCIAIS E EMERGENCIAIS

Antunes GR^{*1}, Sangalette BS², Capelari MM³, Toledo GL⁴, Coléte JZ⁴

¹Graduanda de Odontologia- Faculdade de Odontologia- Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/Paraná/Brasi

²Graduanda de Odontologia – Faculdade de Odontologia - Universidade de Marília, Marília/São Paulo/Brasil

³Cirurgião Bucomaxilofacial – Santa Casa da Misericórdia – Santa Cruz do Rio Pardo/ São Paulo/Brasil

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Atualmente ocorre conflito entre médicos e cirurgiões-dentistas no momento de atendimentos emergenciais e urgenciais. Visando esses aspectos, tem-se a necessidade de buscar informações para que o trabalho multidisciplinar ocorra em conjunto com todas as áreas para melhor atendimento do paciente, sempre buscando a melhor abordagem dentro do ambiente hospitalar para salvar a vida do mesmo. Conclui-se que em lesões de área comum à Odontologia e à Medicina e quando a equipe for composta por cirurgião-dentista e médico-cirurgião, o tratamento deverá ser realizado em forma conjunta ficando a chefia da equipe a cargo do profissional responsável pelo tratamento da lesão de maior gravidade e/ou complexidade

Descritores: Atendimento; Urgência; Emergência; Legal; Médico; Cirurgião-Dentista; Hospital

USO DA TÉCNICA DE MARSUPIALIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA O TRATAMENTO DE RÂNULA

Carrizo CP^{*1}, Sangalette BS², Capellari MM³, Toledo GL⁴, Coléte JZ⁴

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília – UNIMAR

³Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Santa Casa de Misericórdia do Rio Pardo

⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a exequibilidade do uso de marsupialização como meio de tratamento de rânula. Paciente A.B.L, gênero feminino, 28 anos, melanoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial na Beneficência portuguesa de Bauru queixando-se de aumento no volume na região sublingual. Posteriormente à anamnese relatou disfonia, disfagia e neuralgia local. Após exame físico, constatou-se tumefação localizada em região de soalho bucal no lado esquerdo, com textura lisa com tom arroxoado e base séssil. Foi determinada uma hipótese diagnóstica de rânula, devido à esse fato foi preferido um tratamento conservador, por marsupialização. Encontrada no soalho bucal, sobre o músculo milo hioideo, a glândula sublingual elabora saliência na mucosa tal como um corpo alongado e achatado, sua substância é secretada para a boca por meio das pregas sublinguais. Ocasionalmente, a mesma está envolvida em processos patológicos por meio de um bloqueio no fluxo salivar, proveniente de inflamações, infecções ou até mesmo sialólitos, que são caracterizados por uma formação mineral nos ductos salivares. No vigente caso relatado, houve presença da mineralização salivar, o que resultou na patologia. Como a marsupialização é considerada uma técnica minimamente invasiva, que têm em objetivo a preservação de estruturas nobres próximas, se for corretamente indicada, apresenta variados benefícios e diminui intensamente as complicações transoperatórias.

Descritores: Rânula; Cirurgia; Terapêutica; Glandulas Salivares.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE OSTEORADIONECRESE E OSTEONECROSE INDUZIDA POR BIFOSFONATO

Ribeiro BVN^{*1}, Stuani VT², Manfredi GGP^{1,2}, Cardoso MV², Balderrama IF³, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, FOB/USP, Bauru, São Paulo

³Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Certas modalidades terapêuticas que visam o tratamento de patologias ósseas ou tecidos circundantes podem comprometer o *turnover* ósseo, predispondo quadros de necrose. Este cenário pode ser exemplificado com a terapia radioterápica ou a implementação de regimes de drogas anti-reabsorptivas. Visto que o ambiente oral conta com uma microbiota potencialmente lesiva, o controle antimicrobiano é essencial para a resolução de quadros de osteoradionecrose e osteonecrose induzida por bifosfonato (OMIB). Para isto, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) pode ser uma ferramenta adjuvante interessante no tratamento destas lesões. Assim, o objetivo desta revisão narrativa de literatura é avaliar os benefícios no uso do aPDT no tratamento da osteoradionecrose e da OMIB. Para isto, foi realizada uma busca no PubMed utilizando os descritores “antimicrobial photodynamic therapy”, “aPDT”, “osteoradionecrosis” e “osteonecrosis”. Ao fim da busca, nenhum estudo clínico randomizado foi encontrado. Quatro artigos foram incluídos nesta revisão, sendo 2 séries de caso e 2 relatos de caso, totalizando 20 casos de osteoradionecrose e 4 de OMIB. Nos quadros de OMIB, a aPDT contribuiu para uma melhora do reparo ósseo em pacientes não responsivos às terapias tradicionais. O mesmo foi notado para a osteoradionecrose, havendo melhora em todos os casos e fechamento completo da exposição óssea em 80% deles. Assim, pode-se concluir que o potencial do aPDT como terapia coadjuvante merece consideração, porém a evidência científica ainda é escassa para fornecer dados definitivos.

Descritores: Difosfonatos; Neoplasias; Fotoquimioterapia.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO RELATO DE CASO

Lazarino LP*, Moretto MJ, Rosas CP

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

O tratamento endodôntico é susceptível a uma diversidade de falhas, sendo o controle da infecção um dos principais fatores associado ao insucesso, nestes casos geralmente é indicado o retratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi realizar um relato de caso sobre um retratamento endodôntico utilizando a terapia fotodinâmica (PDT) como coadjuvante no controle da infecção. Paciente diabético com sintomatologia dolorosa do dente 24, compareceu na clínica de Endodontia na Universidade Estadual do Norte do Paraná-UENP, onde foi realizada a remoção do material obturador dos canais vestibular e palatino, preparo do sistema de canais radiculares e curativos com hidróxido de cálcio e propilenoglicol, na última sessão foi realizada a terapia fotodinâmica (PDT) com 1 mL azul de metileno Chimiolux a 0,005% e obturação imediata dos canais. O uso da terapia fotodinâmica (PDT) pode colaborar para o sucesso do tratamento endodôntico diminuindo os riscos de infecção, favorecendo desta forma pleno restabelecimento das funções mastigatórias.

Descritores: Preparo do Dente; Terapia Fotodinâmica; Canal Radicular.

USO DE CORANTES NÃO CONVENCIONAIS PARA REALIZAÇÃO DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA PARA O TRATAMENTO PERIODONTAL

Ribeiro BVN *, de Souza FI, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A periodontite é uma doença multifatorial associada ao biofilme e caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dos dentes. Dentre as principais formas de tratamento da doença periodontal existe a raspagem e alisamento corono-radicular associado com instrução de higiene sendo esse considerado tratamento periodontal convencional. Visando otimizar a instrumentação mecânica, existem alguns métodos químicos, dentre eles a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Essa técnica consiste no uso de um fotossensibilizador (corante) e uma fonte de luz, promovendo uma reação fotoquímica que gera a produção de espécies reativas do oxigênio e que causa a morte dos microorganismos. Dentre os principais corantes, destacam-se os fenotiazínicos, como o azul de metileno e o azul de toluidina O. Entretanto, a literatura tem proposto a utilização de outros corantes, como o verde de malaquita, rosa bengala e a curcumina. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura das bases de dados PubMed e Scielo a fim de encontrar evidências científicas à respeito do papel desses corantes não convencionais utilizados na aPDT sobre o tratamento periodontal.

Descritores: Doenças Periodontais; Periodontite; Fotoquimioterapia.

USO DE ENXERTOS PARA O TRATAMENTO DE DEFEITOS ÓSSEOS AO REDOR DE IMPLANTES

Barbosa NMR*, Fontolan M*, Manfredi GGP, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

A utilização de implantes dentários como estratégia para a substituição de elementos dentários perdidos ou comprometidos aprimorou a prática odontológica, especialmente no que diz respeito à Periodontia e Implantodontia. A previsibilidade dos resultados, bem como sua longevidade associada à preservação das estruturas adjacentes assegura sua ampla utilização e efetividade clínica reconhecida. Entretanto, apesar dos altos índices de sucesso, diversos fatores podem corroborar com o fracasso da terapia reabilitadora. A peri-implantite representa uma das principais causas do insucesso, sendo descrita como uma doença de origem infecciosa que pode levar à instabilidade do implante dentário em decorrência da reabsorção óssea severa em seus tecidos de sustentação, podendo culminar em sua perda. O presente trabalho visa discutir as diversas modalidades terapêuticas empregadas no tratamento de defeitos ósseos decorrentes da peri-implantite. Serão abordadas as terapias cirúrgicas relacionadas às técnicas de regeneração tecidual guiada associada ou não a enxertos, identificando as diferentes abordagens terapêuticas aplicadas ao tratamento da peri-implantite e categorizando-as de acordo com suas taxas de sucesso e aplicabilidade clínica. Com o propósito de realizar a revisão de literatura, serão pesquisados artigos em bases de dados eletrônicas (Scielo, Pubmed e Scopus). Os artigos selecionados deverão abordar a temática relacionada aos mecanismos biológicos envolvidos no processo de regeneração tecidual em defeitos peri-implantares.

Descritores: Implantes Dentários; Regeneração Tecidual Guiada; Peri-Implantite.

USO DE LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE

Paim BC*, Manfredi GGP, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil.

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O uso de implantes dentais vem crescendo nas últimas décadas e, juntamente com eles, suas complicações. A periimplantite se apresenta como uma infecção bacteriana que afeta os tecidos moles e duros ao redor do implante, promovendo perda da osseointegração. Existem inúmeras formas de tratamento para a periimplantite, mas uma que vem chamando a atenção é o tratamento com laser de alta potência. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, discutir a eficácia e os resultados do tratamento realizado com laser de alta potência. A monografia contou com o banco de dados de publicações relevantes na área da periodontia, implantodontia e prótese. Os lasers que serão discutidos neste presente trabalho são: Nd:YAG, Er:YAG, CO₂, Ho:YAG e AsGaAl. A revisão expos que a terapia a laser Er:YAG parece ter resultados positivos, já que apresenta efeito bactericida e pode desgranular e desbridar de forma eficaz e segura a superfície do implante, outro adendo indicou que o laser Nd:YAG e Ho:YAG não são apropriados para o uso de descontaminação em implantes, apontou também que o laser de CO₂ deve ter a potência controlada para evitar danos, como, derretimento, rachaduras, crateras e oxidação, ao implante e o laser AsGaAl mostrou ser o mais seguro para evitar danos a superfície.

Descritores: Peri-Implantite; Lasers; Terapêutica.

USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE ACRÍLICO APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO REGENERATIVO

Campanha LS*, Carvalho AA, Silva DF, Fuziy A, Foggiato AA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: Prótese

As próteses parciais removíveis de acrílico são muito indicadas para crianças, devido à fácil confecção e higienização, mas não impossibilita de ser adaptada ao adulto quando há necessidade estética e funcional. Paciente do sexo masculino, 50 anos, apresentou fístula no dente 21 e perda óssea vestibular ao redor do implante do elemento 22, decorrente de uma peri-implantite. A coroa protética foi removida e a desinfecção do implante foi realizada. No mesmo tempo cirúrgico, foi submetido à cirurgia parendodôntica seguido de regeneração óssea guiada e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Não foi possível a confecção de um provisório imediato com fio ortodôntico e dente de estoque para o elemento 22 devido à presença de coroas protéticas na arcada superior, além do paciente possuir bruxismo e mordida profunda. Preservando a cicatrização tecidual, após 30 dias foi confeccionado uma prótese parcial removível de acrílico, com um dente de estoque 22 e três grampos em C preparados com fio ortodôntico 0,7mm. O caso aguarda finalização até a instalação da nova coroa protética, com uma espera de no mínimo 6 meses para osseointegração, demonstrando sucesso em todas as cirurgias. Este caso relata uma reabilitação oral unitária e a singularidade de um paciente, que deve ser atendida pela equipe odontológica sempre visando o bem-estar funcional e estético, mesmo que o cirurgião-dentista precise adotar medidas diferentes da habitual.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Parcial; Regeneração Óssea.

USO DO CAD/CAM NA REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza V*, Zaniboni JF, Saad JRC, Campos EA, Dantas AAR, Kuga MC

Departamento de Odontologia Restauradora - Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP - FOAr)

Categoria: Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos

O tratamento estético de dentes anteriores escurecidos e com amplas restaurações representa um grande desafio para os dentistas, uma vez que envolve a correta escolha dos materiais dentários para restabelecer a harmonia do sorriso. O restabelecimento com cerâmicas tem sido uma boa alternativa para solução desse problema, podendo aliar a tecnologia do sistema CAD/CAM que é atualmente muito utilizado. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação de incisivos centrais superiores, o qual paciente queixava-se da estética insatisfatória. No exame clínico, foi constatada a necessidade de confecção de um pino de fibra de vidro de dupla conicidade e núcleo de preenchimento no elemento 11, devido a pouca estrutura de remanescente dentário. O pino de fibra de vidro foi reanatomizado e cimentado com cimento dual. Em relação à estética, foi proposto a ele clareamento dental, empregando a técnica mista: uma sessão de consultório e mais 3 semanas de clareamento supervisionado com moldeiras. Após os dentes clareados e a estabilização da cor, foi realizada a confecção de uma coroa no elemento 11 e uma faceta no elemento 21, ambos realizados com o bloco de dissilicato de lítio, na tecnologia CAD/CAM, que confere uma boa resistência, durabilidade aliado a uma alta capacidade estética. Para a cimentação das peças foi usado o cimento Alcem Veneer, FGM, cor A1. Foi possível observar com este caso que aliando a tecnologia CAD/CAM com a técnica manual de maquiagem podemos obter um ótimo resultado restaurador de uma maneira rápida e confiável.

Descritores: Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Porcelana Dentária.

USO DO COPOLÍMERO PLA/PGA NO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS EM TÍBIA DE COELHOS

Silva LS*¹, Junior IRG², Santos GM², Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Após extrações dentárias o rebordo alveolar sofre grande reabsorção, o que resulta na diminuição do volume ósseo. Coágulos preenchem os alvéolos para que ocorra a reparação dos defeitos, porém, não há a recuperação completa do osso. Diversos materiais podem ser usados para guiar essa reparação óssea, sendo eles enxertos autógenos, alógenos e implantes aloplásticos como os polímeros e copolímeros que devem atuar como osteoindutores e/ou osteocondutores. Os copolímeros PLA/PGA merecem destaque já que possuem as propriedades desejadas. O presente trabalho visa analisar a influência do copolímero de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA) associado ou não ao osso autógeno no processo de reparo ósseo, em defeitos críticos criados em tibia de coelhos (nº FOA- 00890-2012), através de análise histomorfométrica. Para isso, 12 coelhos foram separados em grupos para analisar a reparação de defeitos ósseos criados cirurgicamente utilizando em cada grupo um tipo diferente de enxerto (coágulo, osso autógeno, copolímero e copolímero associado ao osso autógeno). Como resultados, aos 7 dias de pós operatório GC apresentou o maior valor médio de osso novo e após 30 dias GP passou a apresentar o maior valor, seguido por GA, GC e GPA. Analisando os resultados, concluiu-se que o copolímero PLA/PGA é um biomaterial osteocondutor e pode ser usado de forma isolada sem a associação de osso autógeno.

Comitê de Ética: nº FOA- 00890-2012

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Substitutos Ósseos; Transplante Ósseo.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE DEFEITOS PERIODONTAIS

Michelato JR*¹, Cardoso MV², Stuani VT², Manfredi GGP^{1,2}, Balderrama IF³, Ferreira R¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, FOB/USP, Bauru, São Paulo

³Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

Categoria: Periodontia e Implantodontia

Embora as radiografias periapicais sejam muito utilizadas para o complemento da identificação de lesão de furca em periodontia, tem crescido a utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como elemento de diagnóstico e de avaliação do tratamento regenerativo dessas lesões. O objetivo desse estudo é revisar a literatura observando o desempenho dos exames complementares para o diagnóstico de defeitos periodontais. Foi realizado uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed utilizando as palavras-chaves “Periodontal Diseases/diagnostic imaging” AND “Radiographic Image” AND “Enhancement/methods” AND “Furcation defects” AND “Intra-osseous/intrabony defects”. Os resultados demonstram que em estudos pré-clínicos observa-se que a TCFC possui grande acurácia quando comparado com medidas diretas transoperatórias, principalmente sob cortes de reduzida espessura. Porém poucos estudos clínicos validam este método de diagnóstico de defeitos periodontais. Quando a TCFC é comparada a radiografias periapicais levam vantagens na avaliação dos defeitos vestibulares e linguais, porém as radiografias com alteração de contraste mostram indicações positivas na avaliação dos detalhes ósseos com menor custo benefício e dose de irradiação. Dessa forma, conclui-se a TCFC mostra-se como um bom exame complementar para avaliar a morfologia do defeito, porém para sua solicitação deve ser levado em consideração a relação ao seu custo-benefício, dose de exposição e pequeno grau de evidência em estudos clínicos.

Descritores: Doenças Periodontais; Tomografia Computadorizada por Raios X; Defeitos da Furca.

UTILIZAÇÃO DE ESPONJA DE FIBRINA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Ramos HN¹, Sangalette BS², Toledo Neto JL¹, Toledo GL¹, Coléte JZ¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil"

Categoria: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A esponja de fibrina é um material composto por colágeno liofilizado de origem porcina ou bovina, utilizada para hemostasia, manutenção do coágulo no local cirúrgico e aceleração da cicatrização, prevenindo complicações pós-operatórias. Tem sido altamente indicada para os mais diversos procedimentos cirúrgicos, até mesmo em pacientes hemofílicos e que fazem uso de anticoagulantes, além de estabilizar o coágulo sanguíneo, preencher cavidades deixadas por exodontias, estimulando a osteogênese e acelerando o processo de cicatrização local, sendo contraindicada para pacientes com hipersensibilidade a compostos de origem porcina ou bovina. O presente caso relata um paciente de 50 anos, leucoderma, que compareceu à Clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Marília para realização da exodontia de raiz residual do elemento 34. Após o procedimento, observou-se hemorragia no sítio cirúrgico, optando-se pelo uso de esponja de fibrina para controle da mesma. Por ser um material multifuncional e de grande função hemostática, seu uso independente é eficaz para contenção de hemorragias em cirurgias odontológicas das mais diversas, não havendo significativas contraindicações ou reações adversas.

Descritores: Hemostasia Cirúrgica; Hemorragia Bucal; Materiais Biocompatíveis.

UTILIZAÇÃO DE MATRIZ COLÁGENA SUÍNA NO RECOBRIMENTO RADICULAR EM MAXILA TOTAL – RELATO DE CASO

Azoia ARC^{*1}, Dutra CP², Magro MG³, Saranholli WS¹, Piras FF², Ferraz, BFR³.

¹Curso de Odontologia, Departamento de Cirurgia e traumatologia, Universidade de Marília (UNIMAR) Marília, SP, Brasil

²Curso de Odontologia Departamento de Periodontia e Prótese Dentária, Universidade de Marília (UNIMAR) Marília, SP, Brasil

³Curso de Odontologia, Departamento de Periodontia, Universidade de Marília (UNIMAR) Marília, SP, Brasil

Categoria: Periodontia e Implantodontia

A exposição radicular ao meio bucal tem consequências ao paciente, principalmente as relacionadas com sensibilidade dentinária e estética. O melhor tratamento das recessões gengivais visando o recobrimento da raiz desnuda ainda é o enxerto autógeno de tecido conjuntivo, entretanto, sua coleta gera duas áreas cirúrgicas, gerando uma maior morbidade. Os substitutos teciduais vêm sendo cada vez mais estudados para diminuir a dor pós-operatória, a morbidade, simultaneamente ao aumento da previsibilidade de sucesso. O relato de caso tem como objetivo demonstrar uma adequada indicação do substituto Mucograft®, uma matriz de colágeno suína que pode ser utilizada como substituto tecidual para tratamento de recessões gengivais. A paciente documentada, 48 anos de idade, que durante observação clínica inicial, determinou-se a necessidade de recobrimento radicular em todos os elementos superiores para tanto, a mesma foi submetida a um preparo inicial com raspagem e alisamento radicular. O acesso cirúrgico foi confeccionado um retalho de espessura parcial para adaptação da matriz sobre as superfícies radiculares; após sutura suspensória sobre o Mucograft®, o retalho foi posicionado coronalmente e suturado de maneira a recobrir quase que em sua totalidade o material enxertado, em semelhança à técnica cirúrgica com tecido conjuntivo. O pós-operatório demonstrou sucesso e em acompanhamento longitudinal de 6 meses, concluiu-se que a indicação correta do material determina completo sucesso da técnica, sendo uma alternativa ao enxerto de tecido conjuntivo.

Descritores: Retração Gengival; Materiais Biocompatíveis; Xenoenxertos.

UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA

Robles-Mengoa MG, Sugio CYC, Neppelenbroek KH, Alves PHM

Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Categoria: Prótese

O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura em relação ao uso de produtos naturais na prevenção e tratamento da estomatite protética (EP). Apesar da etiologia multifatorial da EP, a colonização por *Candida* spp. é um fator fortemente associado à condição. Existe uma grande variedade de agentes antifúngicos disponíveis para o tratamento da EP, porém deve se considerada a possibilidade desses fármacos induzirem efeitos adversos, interações com outros medicamentos e, ainda, há possível resistência fúngica a esses medicamentos. Por esses motivos, os produtos naturais se apresentam como uma alternativa terapêutica interessante, que culminou no crescente uso destes para prevenção de doenças bucais nas últimas décadas. Essas substâncias são de uso milenar na área médica e, recentemente, têm sido amplamente relatadas nas diferentes especialidades odontológicas, principalmente por sua ação anti-inflamatória e antifúngica. Neste estudo foram abordados os seguintes produtos naturais recomendados para prevenção e, principalmente, para tratamento da EP obtidos a partir de própolis, *Pelargonium graveolens*, *Equisetum giganteum*, *Punica granatum*, *Melaleuca alternifolia* e *Ricinus communis*. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na literatura com tais substâncias, a evidência científica para o uso de produtos naturais na Odontologia, sobretudo para fins de terapia da EP ainda não é conclusiva, necessitando de mais estudos clínicos que consolidem sua aplicação.

Descritores: Produtos Biológicos; Plantas Medicinais; Estomatite sob Prótese; *Candida*.

VIABILIDADE DO USO DA MATRIZ XENÓGENA NA MUDANÇA DO FENÓTIPO GENGIVAL DE PACIENTES COM RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS

Martins MLL^{*1}, Kondor V², Ferreira R³, Zangrando MSR³, Michel RC^{1,2}

¹Curso de Odontologia da Faculdade Pitágoras, campos Betim- FAP

²Curso de odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP

³Curso de odontologia, Departamento de Periodontia, Universidade de São Paulo (FOB/USP)

Categoria: Periodontia e Implantodontia

Recentemente, o termo “fenótipo gengival” foi introduzido na literatura e se caracteriza pelo volume tridimensional do tecido gengival, ou seja, sua altura, largura e espessura. Estudos mostram que um fenótipo gengival mais espesso possui melhor previsibilidade no tratamento das RGs. O padrão ouro para o recobrimento radicular de RGs classe RT1 de Cairo é o enxerto conjuntivo (ECS). Todavia, a morbidade pós-operatória e principalmente a quantidade limitada de tecido doador pode dificultar essa mudança do fenótipo gengival com o ECS. A matriz xenógena Mucograft[®] (MC) é um substituto tecidual do ECS no tratamento de RGs, tendo como vantagem uma menor morbidade e quantidade ilimitada de tecido doador. Apesar da literatura apresentar altas taxas de recobrimento radicular com a matriz MC, pouco se sabe sobre seu comportamento na mudança do fenótipo gengival. Dessa forma, a presente revisão de literatura objetivou investigar se há embasamento científico suficiente sobre o uso da MC em melhoria da qualidade tecidual. As buscas foram realizadas no PubMed com as seguintes palavras-chave: Recessão gengival, Mucograft, biomaterial e periodonto. A grande maioria dos trabalhos encontrados na literatura mostram que a MC pode ser uma alternativa para o recobrimento radicular. Todavia, não há estudos que objetivam melhorar o fenótipo gengival com a matriz. Conclui-se que mais pesquisas devem focar na mudança do fenótipo gengival.

Descritores: Retração Gengival; Materiais Biocompatíveis; Periodonto.

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA: INDICADORES CLÍNICOS NA ODONTOLOGIA

Rover ALP*, Oliveira GC, Parreiras SO

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, PR, Brasil

Categoria: II Jornada Acadêmica Odontológica

O cirurgião-dentista deve ser capaz de identificar lesões resultantes de maus-tratos na infância e são obrigados, por lei, a denunciar os casos suspeitos. Os maus-tratos infantis é um grave problema social e podem ser classificados em: abuso físico, emocional, sexual e negligência. Os sinais físicos em vítimas de abuso ocorrem em grande maioria na cavidade oral e na região de cabeça e pescoço, área de atuação do cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos orofaciais dos diferentes tipos de maus-tratos e o papel dos dentistas na avaliação dessas condições. Para a realização da revisão de literatura publicações sobre o tema foram obtidas em base dos dados LILACS, PUBMED, SCOPUS e WEB OF SCIENCE. Foram selecionados artigos que abordassem o tema em português, inglês ou espanhol. Adotaram-se como critério de exclusão estudos sem informação sobre o tema. Verificou-se que os ferimentos orofaciais decorrentes de maus-tratos infantis incluem marcas de mordida, fratura dentária, laceração dos tecidos duros e moles, hematomas em vários estágios de cura, dentre outros. Os cirurgiões dentistas encontram-se despreparados para diagnosticar casos de violência infantil. A correta atuação do profissional é essencial para proteção da criança.

Descritores: Maus-Tratos Infantis; Odontologia; Odontologia Legal.